

Revista da Semana

Anno XXXIII .. N. 23 .. Preço 1\$500 .. 21 de Maio de 1932



NEMESI
RIO

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Helena de Troia conhecia a attracção irresistivel de uma cutis perfeita ~ ~

A Senhora deve, tambem, conservar a sua beleza e augmentar o seu encanto natural

A beleza deslumbrante, a beleza ante a qual os homens se curvavam nos dias de antanho, não é mais um privilegio das filhas dos reis. Hoje, quasi toda a mulher pode ser requestada, graças ao tratamento de beleza Dagelle simplificado. Usado como uma base para o pó de arroz, o Creme Evanescente de Dagelle protege a epiderme contra os rigores do sol e do vento, ao passo que o Creme Perfeito de Dagelle, applicado generosamente no rosto, collo e braços, ao retirar-se dá um viço novo á pelle, suavizando-lhe a textura. De manhã, o banho facial com Vivatone, o tonico revigorante, refresca e estimula a epiderme, completando assim o mais perfeito tratamento de beleza. O coupon abaixo proporcionar-lhe-á um Estojo Especial de Beleza, contendo estes famosos preparados de Dagelle.



ALBERTO VARGAS

Celebre por sua belleza, Helena de Troia foi a mulher mais requestada de seu tempo. Linda como um sonho, esta filha do rei Tyndaro procurou augmentar os seus encantos naturais, por meio de "certos unguentos", afim de captivar todos os que a vissem. Paris sacrificou tudo — até a vida — para conquistar o amor de Helena

P2

D A G E L L E

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

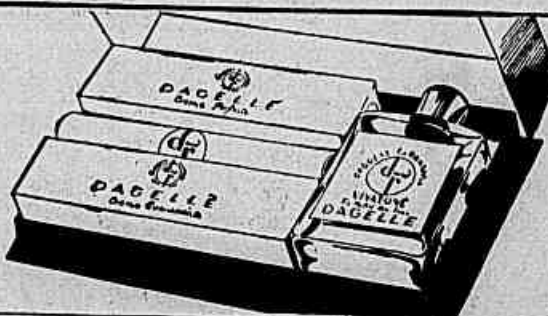
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Beleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5\$000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 2



A guerra aos collarinhos engommados

Os collarinhos engommados desaparecerão um dia? De ha muito que o collarinho molle procura substituí-lo, e agora um afamado medico dinamarquez do dr. Schenkel, está fa-

zendo uma grande campanha contra elle.

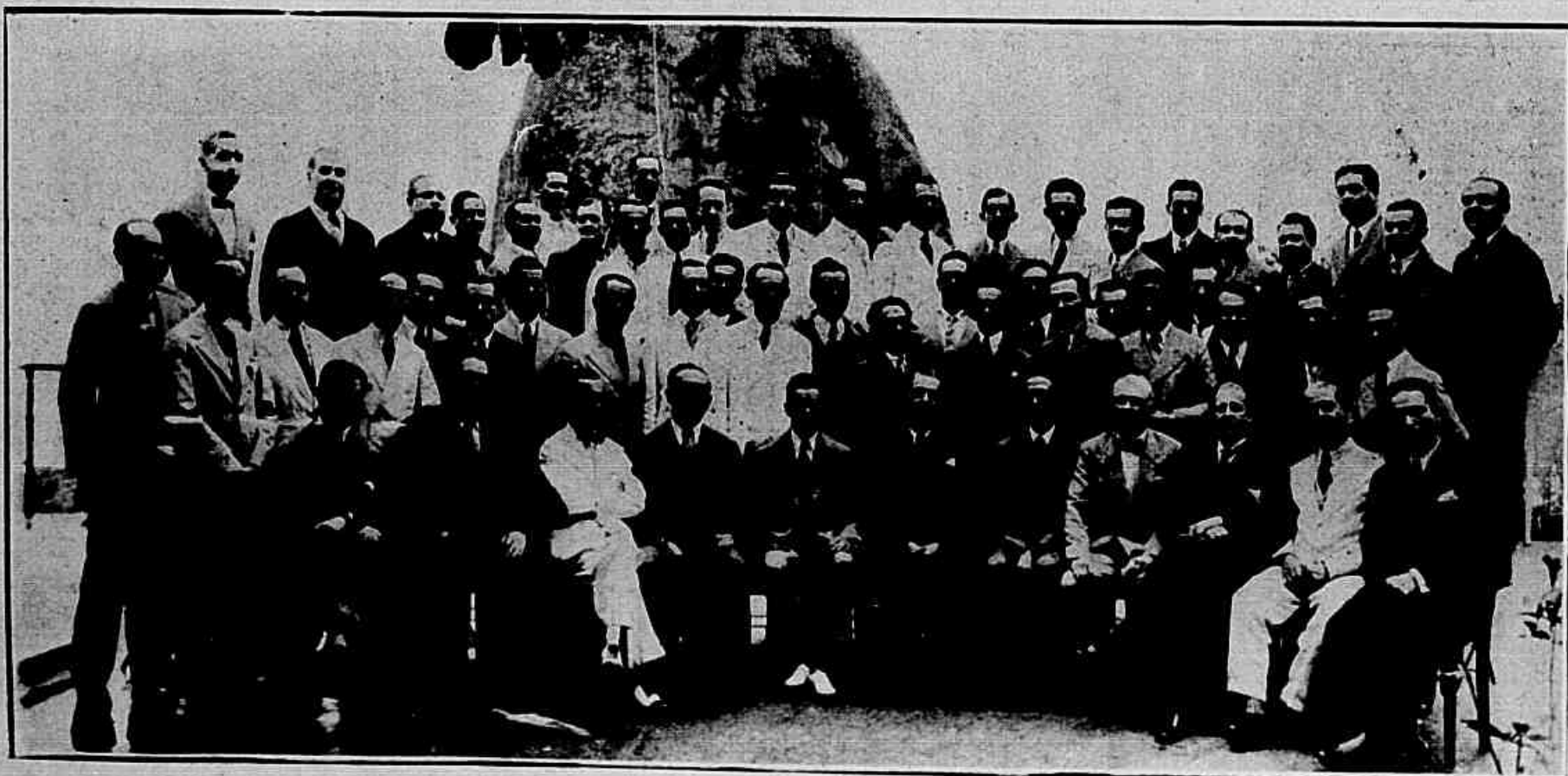
"O collarinho engommado disse elle, além de ser muito incommodativo e restringir a livre circulação sanguinea para a parte superior da nossa cabeça, tem o grande inconveniente de impedir a luz solar de exercer a sua

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

acção bemfazeja no ponto onde ella é exactamente mais necessaria". O dr. Schenkel fundou

Um almoço de confraternidade

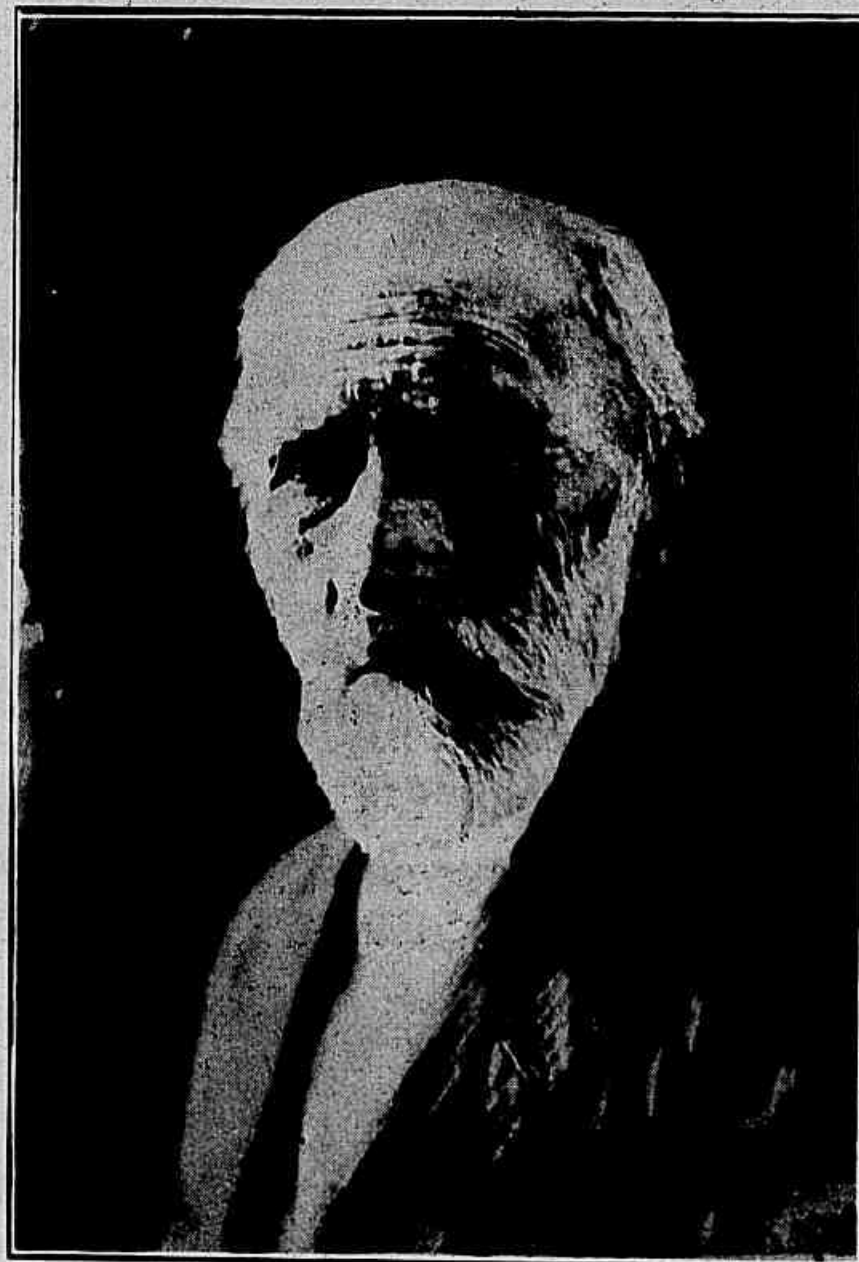


Almoço offerecido, na Urca, por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 4 do corrente, ao dr. Paulo Ramos, secretario do Director Geral do Thesouro Nacional. Vê-se sentado, ao centro, o homenageado, entre os srs. Bellens de Almeida, Director Geral do Thesouro e Orlando Caldas, secretario da Directoria da Receita; e no grupo os seus collegas de Fazenda que tomaram parte no agape.



A poetisa d. Laura C. Hasslocker, distincta esposa do nosso addido commercial em Washington D. C. entre as famosas cerejeiras em flôr das margens do Potomac

Um velhinho symbolico...



Retrato de Joaquim Francisco Pereira, conhecido por "Joaquim Paraguay". Veterano e voluntario da guerra do Paraguay, falleceu, em 7 de abril ultimo, em Varginha, onde residia 40 annos. Morreu com a idade de 90 annos.

ha já alguns annos uma Liga para a abolição dos collarinhos duros, e sua campanha já tem numerosos adeptos. Mas não

é só no seu paiz que tem partidarios: na America do Norte, por exemplo, a Liga conta com mais de 3 milhões de correligionarios.

As Mães Previdentes

usam sempre

MENTHOLATUM

para evitar que os filhinhos sofram de brotoeja, herpes, erupções e outras molestias da pelle.



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1932

NUMERO 23

NUM palacio, escondido na sombra de um velho parque, perto do mar, vivia um nababo excêntrico.

Celibatario, envelhecera no commercio de especiarias do Oriente e, por habito do officio, depois de retirar-se do negocio, que o fizera immensamente rico, dava-se a um paradoxo da prodigalidade. Comprava o raro e o superfluo.

Adquiria, a peso de ouro e por capricho sentimental, tudo quanto lhe agradasse os sentidos apurados e lhe tocasse o coração sensível.

Tornára-se, por isso, um mercador de maravilhas.

Reservava um dia da semana para a sua feira de philosopho generoso e amavel. Era um meio habil e discreto de esbanjar os milhões que lhe abarrotavam o cofre e a bondade que lhe enchia a alma. Exercia, assim, uma especulação inversa: dava mais do que lhe pediam e, muitas vezes, chegava ao extremo de pagar um desejo ou uma esperança com a moeda da lagrima ou do sorriso.

Assisti, certa vez, a esse originalissimo certamen.

Sorrindo, paternal e sereno, o velho philanthropo recebia, ás quintas-feiras, todos quantos vinham á sua presença. E elle, com as suas longas barbas alvas de Papae Noel bonachão, attendia a todos com paciencia, solicitude e doçura.

A uma mulher loura e esguia, typo modelar de belleza ariana, que lhe trazia um primor em renda de Veneza, milagre de suas mãos lyriais, disse-lhe este galanteio numa reverencia: — Valeis, de olhos fechados, um paraíso! A dama lunar sorriu lisonjeada.

Apresentou-se um pintor com um quadro soberbo.

— Fico, sem hesitação, com o seu nú esplendido, acatando a sentença dos meus olhos embevecidos.

Um compositor romantico, de longa cabelleira, approximou-se, com o manuscrito de sua ultima sonata.

— Gosto de musica que me chegue ao coração. E este já o conhece.

Uma linda creança offertou-lhe, com sin-geliza angelica, uma flôr.

— Quero trocar por um brinquedo...

Deu-lhe uma boneca do Japão por um beijo innocente em sua face embrenhada de neve...

Um judeu, sobraçando um missal com illuminuras da Renascença e que fôra, talvez, o regalo de uma devota do tempo de Benevenuto Cellini, surgiu-lhe á frente.

— Foi do espolio de um rei!

— Não lhe dou um ceitil.

— Mas é uma pechincha!

— Só lhe compraria, por bom preço, sem regateio, aquillo que você não pôde ter.

O usurario, na ansia do lucro, perguntou sedento:

— Que é?!

— Uma alma...

Arquejante, com o filhinho ao collo, uma



viuva pobre lhe confia o thesouro unico — o par das allianças de ouro, symbolo de sua perdida ventura domestica.

— Já não tenho leite em abundancia para alimentar o meu anjo exigente...

— Guarde-as.

Diante do espanto da mulher, accrescentou risonho e commovido:

— Só me interessa um cacho de cabello do seu menino.

E a mãe lh'o deu radiante, retirando-se com um presente — uma sacola repleta de ouro.

Chegou a vez de um violinista. Magro e pallido, tinha o aspecto de um fanatico do jejum forçado. Estendeu-lhe, timidamente, a sua exclusiva reliquia — um *Stradivarius* que lhe coubera por herança de um tio abastado.

— Trago-lhe o trophéu de um vencido da vida!

O mercador maravilhoso, batendo-lhe no hombro, pediu-lhe em tom suave:

— Toque-me um trecho de Paganini.

O rapaz macilento fez-lhe a vontade.

Quando cessaram os gemidos do passaro de cordas, o ancião encheu um cheque e lhe confessou enlevado:

— Foi o melhor negocio que já fiz na vida!

O violinista saiu com o seu *Stradivarius*, noivando de alegria.

Tacteando, apoiado na bengala, um joven cégo foi ao seu encontro.

— Quero vender-lhe esta moeda antiga, presente de minha mãe.

— Não sou dado a numismatica...

— Mas precisava tanto!

— Terás o que necessitas.

— Não sou mendigo...

— Nem eu dou esmolas.

— Então, como poderei ser attendido?

— Basta que me dês uma cousa bem simples..

— Qual?

— Um sorriso de tua mocidade, para que me illumine a velhice triste.

O cégo sorriu... E o velho, então, exclamou:

— Obrigado!

— Por tão pouco?

— Dêste-me, com esse luminoso e claro

sorriso, uma recordação... E por elle te dou uma pensão mensal de cem libras.

Um sabio veneravel, já em idade avançada, dirigiu-se a elle, fatigado e desilludido:

— Não tenho mais recursos para proseguir as minhas pesquisas e quero descobrir o meio de evitar um dos maiores males da humanidade — o cancer!

— Quanto deseja para continuar os seus estudos?

— Muito dinheiro... e persistencia.

— Dou-lh'o com uma só condição.

— Qualquer que seja, acceito desde já.

— Quero apenas que não perca a esperança de chegar ao exito.

Um menino correu onde estava o velho es-moler.

— Não tenho nada para lhe offerecer em troca do muito que desejo! — disse-lhe a rir, abanando as mãos.

— Tens tudo que me falta!

E deu-lhe uma porção de objectos e brinquedos japonezes, além de algumas libras reluzentes... em troca da illusão que florescia naquella vida radiosa!

Penetrou no palacio, vagarosamente, um mendigo esfarrapado, tendo nas feições a malicia e o cynismo de um Diogenes redivivo:

— Quer ficar com os meus andrajos?

— Depende do preço.

— Peco uma exorbitancia!

— Quanto exiges, afinal?

— Um bom jantar, com vinhos á minha escolha e charutos cubanos.

— Está fechado o negocio!

Chamou um criado, ordenou-lhe que o vestisse a rigor e que puzesse mais um talher á mesa, avisando-o:

— Tenho hoje um convidado de cerimonia...

Mas, uma noite, alguém chegou e não se fez annunciar... Num riso escaveirado e sarcastico foi até a poltrona onde o velho benévolo lia a *Imitação de Christo*, pois uma insomnia atroz o atormentava ha muito tempo.

— Venho dar-te uma surpresa agradável: propor-te um negocio vantajoso.

O velho interrompeu a sua leitura favorita e serenamente respondeu á dama velada de mysterio:

— Estou por tudo!

— Vou levar-te commigo.

— Já a esperava sem o menor susto.

— Mas te darei, em compensação pelo bem que fizeste na Terra, aquillo que mais desejas.

— E sabes o meu maior desejo?

— Como mulher que sou, ninguém tem segredos que não descubra...

— Dize-m'o então, por ultima gentileza!

— Um somno tranquillo para o teu corpo...

E levou-lhe a alma, como quem desencantasse um thesouro escondido.

Chegado á porta do céo, São Pedro o acolheu risonho. E ficou o mercador de maravilhas fazendo, desde então, o seu commercio no Paraíso, para o enlevo dos anjos...

Esta historia maravilhosa e inverosimil foi inventada por mim. Mas, si tivesse uma fortuna consideravel, haveria alguém que, talvez pudesse contal-a, sem faltar á verdade...

Uma boa partida conto de Bernard Gervaise

O serviço das telephonistas em qualquer das estações parisienses não lhe dá grandes folgas. Odette Legrand, porém, arranjava meio de conversar, de vez em quando, alguns momentos com um dos seus assignantes, sempre o mesmo, registado no "Annuaire" com o numero 98-37.

— E' o meu apaixonado... dizia ella, rindo, ás companheiras, quando estas começaram a notar a frequencia de taes colloquios.

Naquelle canto da estação o caso de Odette e do seu apaixonado tornou-se assumpto de continuos gracejos e brincadeiras.

— Odette, o teu apaixonado está chamando! diziam as empregadas visinhas, quando viam accender-se a lampadazinha correspondente ao numero 98-37.

— Oh, mas nem sempre é elle! explicava Odette. — O numero 98-37 pertence a um banco, o banco Ramondy, de que elle é empregado...

— Algum continuo, talvez... alvitram as amigas, para bulir com ella.

— Talvez... respondia Odette, sem se zangar.

— E que figura tem o teu apaixonado?

— Eu lá sei! Nunca lhe puz a vista em cima. Sei apenas que tem uma linda voz... e nada mais.

— Ora! As vozes, pelo telephone, enganam muito... Além disso, uma bonita voz não basta. Se elle fosse, por exemplo, corcunda?

— Ou zabolho!

— Ou maneta, ou coxo, o pobre rapaz! E quando digo "rapaz"... Quem sabe se não é um desses velhos gaiteiros, cheios de ridiculo...

Mas Odette admittia sem a menor contrariedade essas hypotheses pessimistas:

— E a mim que me importa? Como não tenciono vel-o nunca...

— Nunca? E por que?

— Porque não quero. Bem elle m'o tem

pedido... Nem posso dizer quantas vezes já me convidou para o theatro, para o cinema... Outras vezes insiste para passearmos, ao domingo, no seu automovel...

— Ah, elle tem automovel?

— Sim, parece que um carro modesto, pequenino... "Com logar apenas para nós dois", disse-me elle da ultima vez...

**

O namoro telephonico de Odette continuou por longo tempo a divertir as moças da estação. Certo dia, uma dellas, chamada Fernanda, teve uma idéa.

— Escutem... disse ella — Vamos pregar uma boa partida a esse sujeito!

— Que partida? perguntou Odette.

— Da primeira vez que elle te propuzer um encontro, finges que acceitas. Naturalmente, tens que escolher para isso um dia em que não estejamos de serviço... Sabbado proximo, por exemplo.

— E depois?

— Depois, vaes ao logar marcado. Espera! Esquecia-me de que precisas de combinar um signal para o reconheceres... Olha, diz-lhe que traga na mão um ramo de violetas.

Odette não comprehendia...

— E é a isso que tu chamas uma boa partida? Mandar-me ao encontro do homem?

— E' que tu irás sem nenhum signal por onde elle te possa reconhecer. E contigo iremos nós. E vae ser uma pandega!

— Parece-te? insistiu Odette, ainda por convencer.

— Naturalmente! respondeu Fernanda. — Nada mais divertido do que ver um homem esperar debalde... Principalmente com um ramo na mão!

Odette hesitava ainda:

— Acho mal feito escarnecer assim dum pobre rapaz...

Mas todas as companheiras se viraram contra ella:



O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradável companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.**

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de



SE É BAYER
É BOM

Cafiaspirina
o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrível rapidez, sem prejudicar o organismo.



— Insolente! Responder assim ao director da prisão. Ponha-se lá fóra!



O CAMELOT — Não seja besta, aceite, com mil raios! Não vê que, a título de reclamo, é oferecido graciosamente?

— Pobre rapaz! Pobre rapaz! Vê se o queres defender, ainda por cima. Não faltava mais nada!

Fernanda era a mais entusiasmada:

— Não sejas desmancha prazer! Temos que dar uma lição a esse seductor. Está então combinado. Sabbado, hein? Não te esqueças do ramo de violetas e escolhe um lugar de bastante movimento, para podermos gosar a scena sem elle dar por nós. O melhor será uma estação do *Métro*.

Odette cedeu. Pensando agora melhor, a partida parecia-lhe engraçada, innocente...

— E além disso, ficarás sabendo quem é.

No dia seguinte, o numero 98-37 recebia a resposta affirmativa que ha tanto tempo solicitava: Sabbado, ás tres horas, na estação da Opera...

**

No sabbado seguinte, bem antes da hora indicada, Odette e as quatro companheiras de folga lá estavam, de atalaia. Poucos minutos faltavam para as tres quando, junto á abertura do *Métro*, appareceu um rapaz alto, elegante, perfeitamente sympathico — e com um ramo de violetas na mão.

— Lá está elle! disse Odette, baixinho.

— E não é feio... notou uma das companheiras.

— E' até bem bonito! confirmou outra.

— Ora! Um almofadinha! declarou Fernanda. — E que ridiculo, com o raminho na mão!

O rapaz parecia, com effeito, embaraçado... E os esforços que empregava para ostentar o raminho com certa naturalidade, certa distincção, deliciavam as companheiras de Odette. Nem por um momento ellas o perdiam de vista: ora de sentinella, immovel, á entrada do subterraneo, ora passeando dum lado para o outro, numa crescente ansiedade. E de vez em quando, passava por diante dellas, como querendo adivinhar na figura desta ou daquella as feições da desconhecida a quem esperava...

Ao cabo de dez minutos, Odette propoz que se fossem embora.

— Isso, não! protestaram as outras. — Temos que ir até o fim! Sempre quero ver o que elle faz! Agora é que eu estou achando graça!

E continuaram a gosar o espectáculo. De repente, porém, deu-se um incidente imprevisto. Uma moça que sahia do *Métro* encontrou-se, cara a cara, com o rapaz do 98-37.

Póros abertos? Cravos?

Desapparecem rapidamente com o famoso

DISSOLVENTE



O maravilhoso *Dissolvente Natal* é infallivel para limpar a pelle e acabar com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos. Vidro 5\$000

GRATIS! — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas, 130 — Rio. Desejo receber, gratuitamente, informações completas do famoso *Dissolvente Natal*.

Nome.....

Rua..... N.....

Cidade..... Estado.....

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre effeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezões são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

Às vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do *Regulador Gesteira* todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use *Regulador Gesteira*

O Melhor tratamento é usar *Regulador Gesteira*.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar *Regulador Gesteira*

— Bôa tarde, senhor Alfredo! exclamou ella—Que faz o senhor ahi?

Antes, porém, que o interpellado respondesse, notava ella o ramo de violetas, e desatava a rir.

— Desculpe, senhor Alfredo... Vejo que espera alguém e que, sem querer, fui indiscreta...

Fez menção de se afastar. Alfredo hesitou ainda um instante, mas logo, tomando uma decisão, alcançou a rapariga e disse-lhe:

— Não foi tal indiscreta. De facto eu esperava alguém... mas já não espero.

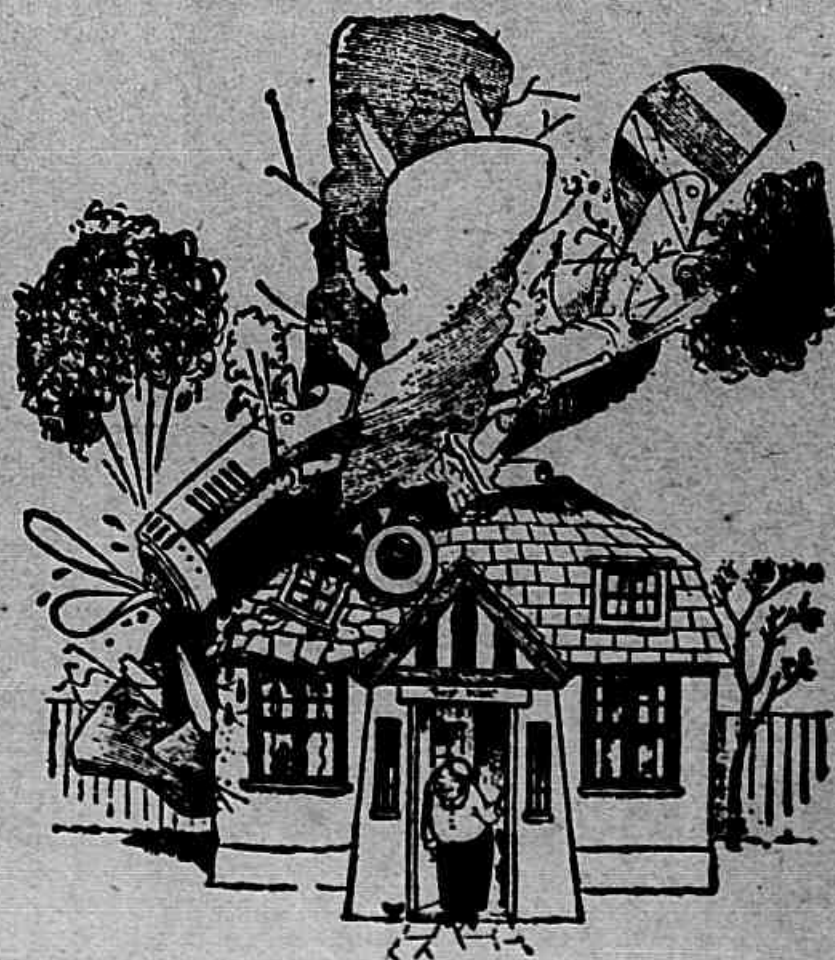
— Parece-lhe então... retrucou a moça, faceirando — que ella não virá?

— Pelo menos, se vier, chegará tarde.

Conversaram ainda alguns segundos em voz baixa, partiram juntos. E alguns passos adiante, Alfredo offereceu o raminho de violetas á companheira que o acceptou sem hesitar.

— O teu ramo! Deu-lhe o teu ramo! obsequiou Fernanda, com uma risada.

Mas Odette não respondeu. As amigas, então, voltaram-se para ella e viram, com surpresa, que duas grandes lagrimas lhe desciam pelas faces...



A DONA DA CASA, UM POUCO SURDA — Ninguém! Iz jurar que tinha ouvido bater á porta...



Noiva vestida de verde

A senhorinha Karin Niss-vandt que, o mez passado, casou, em Londres, com o principe Lennart desprezou ou, antes, contrariou todos os costumes a que, em Inglaterra e em tantos outros

paizes, as noivas se submettem, para se assegurar a felicidade: casou-se numa sexta-feira, com uma loilette verde e fez questão de que as pessoas presentes á cerimonia fossem treze.

Só uma ingleza de espirito muito energico e com a ten-

dencia para desafiar a má sorte escolheria aquelle dia da semana e affrontaria as outras circunstancias consideradas azarentas. Mas as moças londrinas que tal reparo fizeram e tanto com o caso se scandalizaram, não deixaram de attentar numa particularidade: a noiva do principe Lennart não era ingleza mas sueca. No seu paiz a côr verde dá sorte, a sexta-feira também; e quanto ao treze basta um exiguo galhinho de urze branca no ramo da noiva para tirar áquelle numero todo o poder pernicioso.

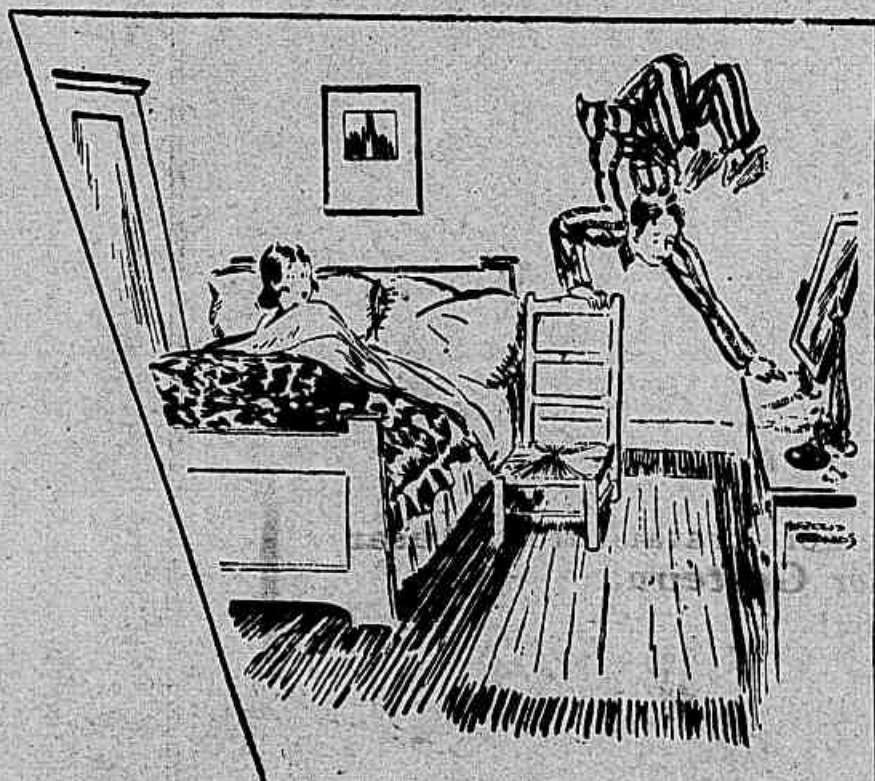
A noiva, que não sabia uma palavra de inglez, tinha aprendido de côr as palavras que devia proferir no correr da cerimonia civil; e até, por maior cautela, as escrevera numa folha de papel; a sua calma, porém, tornou inutil tal precaução.

A mãe do noivo, a grã-duquesa Maria da Rússia, foi expressamente de Nova York para assistir ao casamento. Contrariada, po-

rém, por não ter conseguido não via ha dezoito annos — absteve-se de tomar parte que seu filho — a quem se casasse religiosamente, na cerimonia.



NOITE DE NUPCIAS



A esposa não sabia que o esposo fôra acrobata e soffria de somnambulismo.

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$000
Reserva 21.000:000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rápido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até..... Rs. 10.000\$000
Contas Populares até..... Rs. 30.000\$000

JUROS DE 4 %

Recebe também depósitos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

O desastre do Moth K. 144

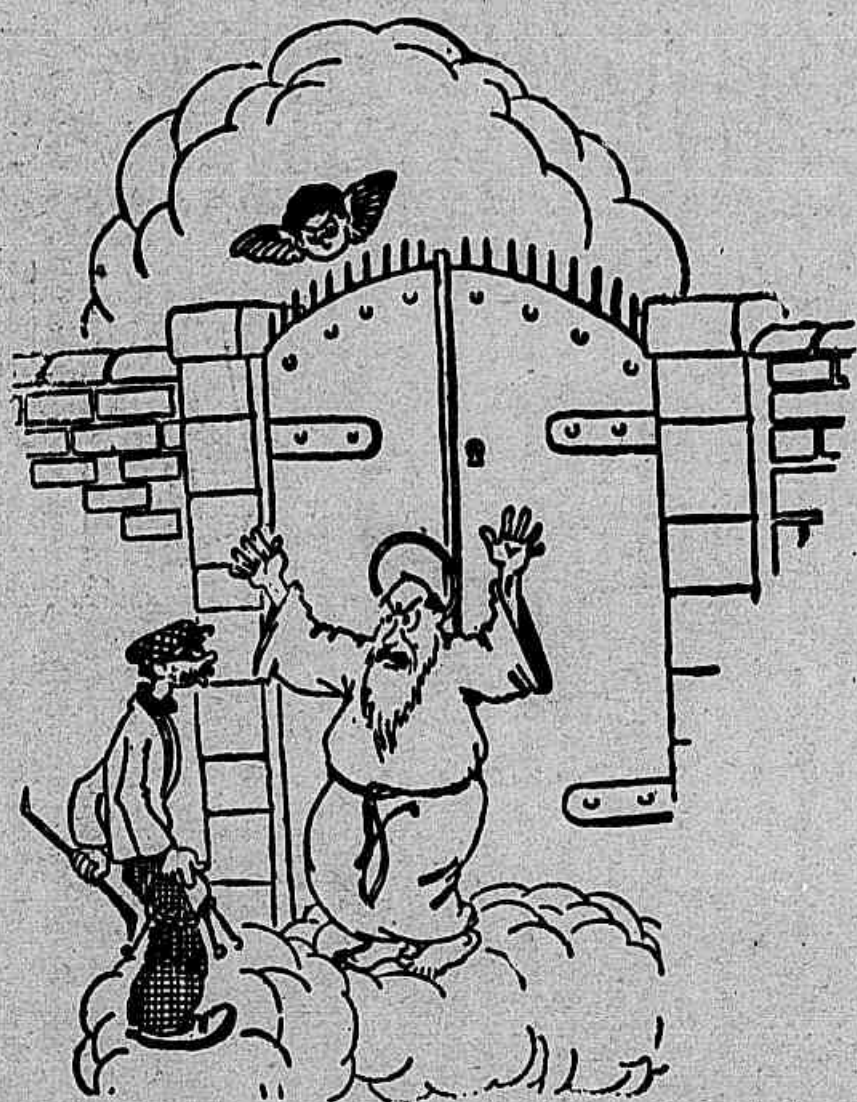


Um flagrante do avião, após a sua queda no Campo dos Afonsos, cercado por inferiores do Exército e populares. Foram victimas do desastre o tenente Vicente Cavalcante Aragão, que o pilotava e ficou ferido, e o sargento mecanico Moraes Henrique, que succumbiu.

TAPEAÇÕES — Scenas da vida carioca



Morre um ladrão-arrombador



S. PEDRO — Homem, chegas a proposito! Perdi a chave do Céu!

Saber esperar

O notário encarregado dos bens da Academia Goncourt — comunicou, o mez passado, aos Dez homens de letras que a compõem, as condições definitivas em que ficou o legado de Gustave Geffroy.

Gustave Geffroy deixou toda a sua fortuna à Academia Goncourt, com o encargo de applicar os respectivos rendimentos estabelecendo uma pensão a um escriptor edoso cujos exitos materiaes lhe não pareçam em relação com os seus merecimentos.

Fôra já designado o primeiro pensionista: o Sr. Léopold Lacour. O que se não sabia era a quanto montaria a pensão. Em vista do relatório apresentado pelo notário, foi ella fixada em 32.000 francos por anno.

A proposito, nota um jornal parisiense que, do ponto de vista financeiro, mais vale ser pensionista da Academia Goncourt do que ser membro effectivo. Com effei-

to, esses academicos percebem seis mil francos por anno ou seja a quinta parte do que agora cabe ao Sr. Léopold Lacour.

E ao referido jornal dizia um dos Dez, recordando que de balde Gustave Geffroy tentara varias vezes fazer entrar Leopold Lacour para a Academia:

— Ah! está um homem de sorte e que não perdeu por esperar...

Hippopotamos recalcitrantes

Uma grande empresa cinematographica norte-americana que está actualmente executando — ou, pelo menos, estava ha quinze dias — executando um film cuja acção se passa em Africa, arranhou um bom meio de obter certos effeitos "locaes" sem sair dos Estados Unidos.

Para isso, alugou a uma empresa de circo alguns hip-

popotamos que transportou para o lago Sheridan e meteu nagua. A questão é que os pachydermes, uma vez mergulhados, sentiram-se tão a gosto que lá ficaram, immoveis, e sem mais que-

tendo sido "de circo", de bom grado exhibem a sua corpulencia e se deixam photographar com a maior facilidade deste mundo.

Um artista que desaparece

O artista da Comedia Franceza Pierre Faubert, dirigiu o mez passado ao administrador da Casa de Molière, sr. Emile Fabre, uma carta na qual pedia

que lhe fosse immediatamente concedida a sua demissão.

Sem propriamente esclarecer os motivos de tal decisão, declarou no entanto o artista que não deixava a Comedia Franceza para trabalhar noutra theatro ou dedicar-se ao cinema, mas sim para se entregar a "Uma vida mais simples".

Divulgada essa noticia, os reporters fizeram tudo por encontrar Pierre Faubert e obter o seu segredo

da sua renuncia artistica. Mas o actor tinha desaparecido de casa alguns dias antes e até á data dos jornaes do ultimo correio, nada se averiguou quanto ao seu paradeiro.

Entre outras hypotheses, admittia-se a de haver Pierre Faubert, como recentemente a sua collega da Comedia Franceza mlle. Yvonne Haultin, trocado a carreira do theatro pela vida religiosa.



Grupo tirado após a solemnidade da collação de grão dos novos contadores, formados pela Academia Fluminense de Commercio, realizada no Theatro Municipal.

XAROPE DE EASTON

"EVANS"

O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS

rer sair. Quando muito, punham, de vez em quando, a extremidade do focinho fóra d'agua...

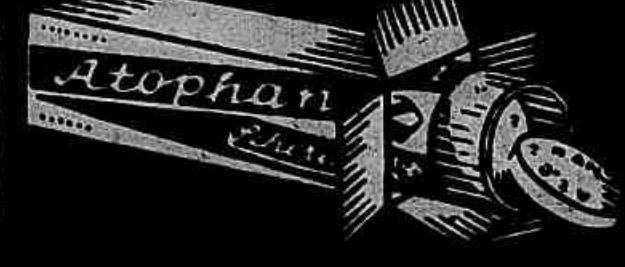
Debalde, pois, os operadores esperaram á margem do lago, com os seusapparelhos, os bichos rebeldes. E a empresa concluiu que teria sido preferivel, até do ponto de vista economico, mandar os operadores á Africa, em cujos rios pullulam os crocodilos que, não



Não deixe
que o acido urico se
apodere do seu organismo

Aos primeiros signaes do reumatismo ou arthritismo, tome sem demora o ATOPHAN, o remedio que serve não sómente para tratar como tambem para evitar estas dolorosas doenças. O ATOPHAN actua directamente sobre a causa do mal, dissolvendo e eliminando o acido urico. E' recommendado pelos medicos mais notaveis do mundo inteiro.

ATOPHAN



Schering

Depois de uma doença é preciso recuperar
sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau.
Rápido augmento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e máu gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surprehendedentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e

especialmente depois de uma gripe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-nas para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados, que geralmente augmenta 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.



Vestido de crepe da China branco e preto, modelo de Marcel Rochas; o chapéu, de palha branca e preta, de Maria Guy.



cter; é essencialmente pessoal, e tão afinada que dá ás mulheres uma graça heraldica; essa impressão do corpo recto e delgado é ainda accentuado pela fileira de "ferrets" que fecha os vestidos dum lado nas costas. Sómente os hombros são alargados por uma pala que se termina por uma pequena hombreira, ou pela parte de cima das mangas levemente drapé; a cintura muito alta é marcada por um cinto largo ou pela saia formando corselet, para o sport; os vestidos da tarde são de feitio princeza; a cintura flexivel é marcada por nervures; o bolero cobre apenas os hombros e a parte de cima do busto: influencia do Directorio certamente, mas um Directorio moderno, estylisado, que se tornou "genero Schiaparelli". Mesma impressão para os vestidos da noite que poderiam ser chamados "Imperio Schiaparelli". São longos, indo até ao chão ou com caudas de grande roda flexivel.



Chapéu de spleet marinha, guarnecido com uma fita branca.

ENTRE as grandes casas de costura que dão o tom á Moda está sem duvida alguma Schiaparelli. A linha recta de Schiaparelli tem cara-

Schiaparelli não gosta de muita guarnição, mas emprega muito as opposições de coloridos completamente inéditas: cinzento prata, marron e rosa, tilleul e vieux bleu,



Toilette para a noite, o vestido de crepe gaufrée amarelo limão; as mangas bordadas com tubos de prata. Manteau de veludo do mesmo tom e preto, guarnecido com galão boroad com tubos de prata e pelle preta na golla.

Dores nos Rins

O MELHOR CONSELHO

É tão pouco commum aos membros da Igreja quebrar o silencio que guarda os seus assumptos intimos, que é com grande satisfação que podemos, com autorisação especial, revelar mais outro caso em que as Pilulas De Witt provaram o seu poder para extirpar as desconfortantes dores causadas pelas Desordens dos Rins.

O Rvmo. Frei M. Germano Llech, Convento dos Dominicanos, Goyaz, Estado de Goyaz, foi durante algum tempo um soffredor de molestia dos Rins, como resultado do que, elle diz—"Soffria de tonteiras; sentia incommodo depois de me sentar por algum tempo. Causava-me muito desconforto. Pedi um fornecimento de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga e foi-me sufficiente tomar uma pilula antes das refeições e duas ao deitar, apenas um dia, para me sentir melhor no dia seguinte. Agradeço-lhes muito pelo seu remedio."

Esta declaração do Rvmo. Frei Germano Llech, é confirmada numa carta recebida de seu Superior, Rvmo. Frei Pedro de Souza, que declara que "Frei M. Germano Llech, que tem 75 annos de idade, soffreu muito de Desordens dos Rins durante dois annos, porem com o



uso das Pilulas DeWitt ficou mais joven e capaz de desempenhar o seu ministerio com grande actividade."

Repetimos; portanto, que um attestado tão raro, de uma fonte tão inatacavel, é de um enorme valor para nós, pois que confirma as declarações de medicos, homens publicos e uma multidão de homens e senhoras de todas as classes.

Todos os soffredores de Desordens nos Rins, Rheumatismo, Sciatica ou Lumbago devem, como o Rvmo. Frei Germano Llech, obter a prova do rapido e seguro beneficio obtido com as Pilulas De Witt. Teremos muito prazer em enviar uma amostra gratis, para experiencia, a qualquer soffredor que nos remetter o coupon abaixo; porem, os vidros maiores podem sempre ser obtidos em todas as phar-macias do Brazil.

Remetta-nos este coupon hoje mesmo

Srs. E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depto. H 19), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço

AS PILULAS
DE WITT
Para os Rins e a Bexiga



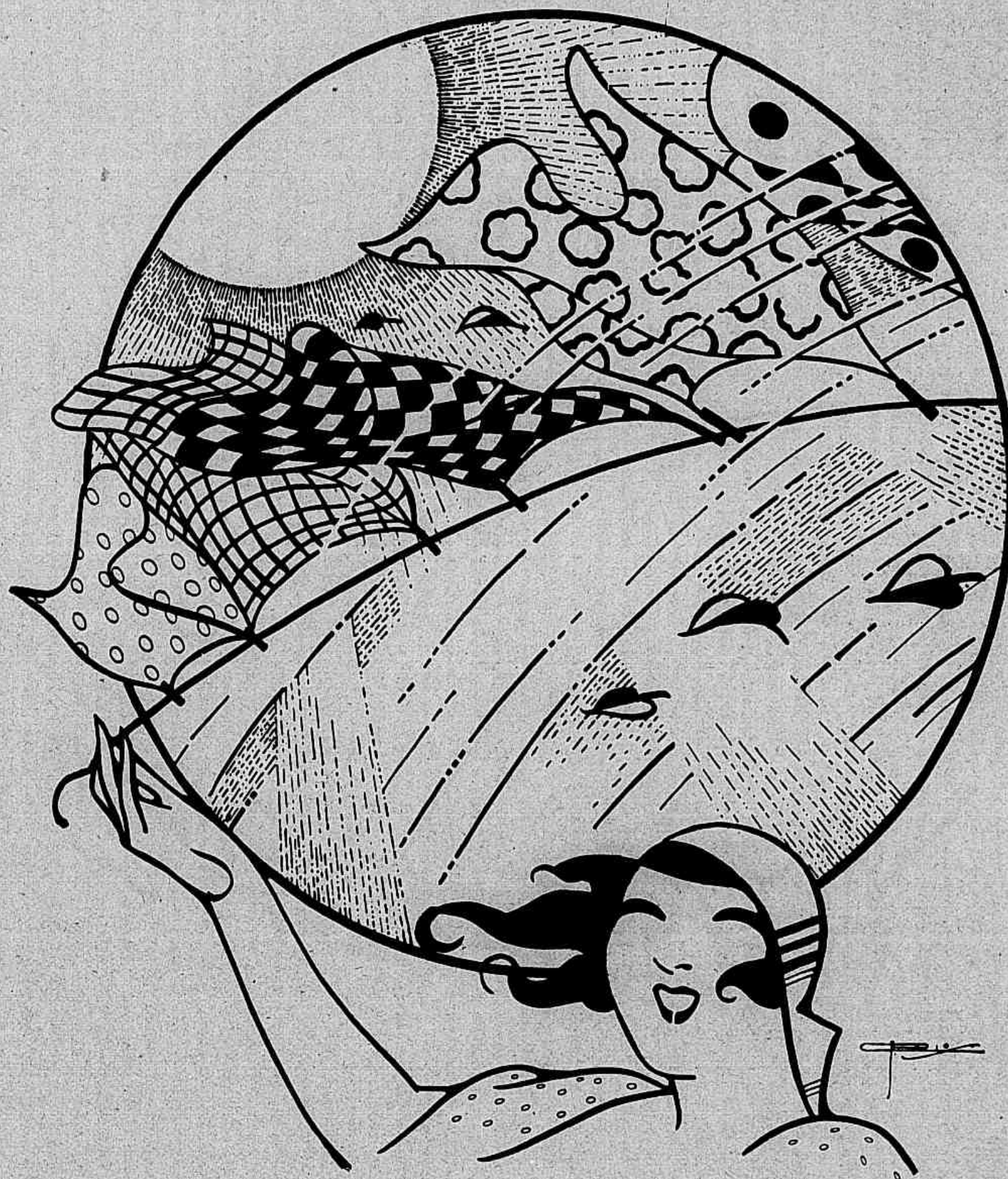
Ensemble sport, executado para a condessa de la Falaise, por Schiaparelli. O vestido de crepe cinzento, a écharpe de crochet de seda marron e rosa. O manteau de linha recta é de lã cinzenta.



De feitiço muito original, este vestido de crepe marocain verde, tem na saia um movimento cruzado. A blusa de tom verde mais claro é guarnecida com cirée preto.

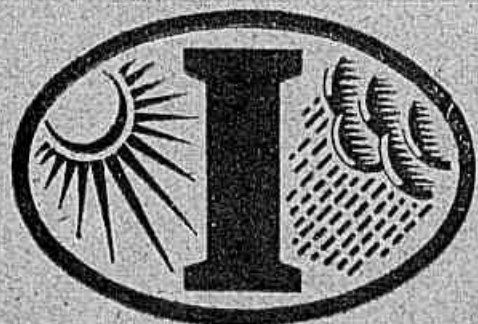
vermelho marron e biscuit, muito preto e branco. Crepes espessos para serem empregados dos dois lados, muito baço d'um lado e muito brilhante do outro; velludo branco para a noite; as guarnições de galões trançados e uma larga fita *gaufree* empregada como tecido; para o sport emprega curiosos cintos e casacos de papel trançado.

Na moda dos chapéus, não ha um estilo nem uma linha bem definidos,



DESAFIANDO OS ELEMENTOS

Os tecidos tintos com corantes Indanthren não desbotam. Suas cores resistem, de modo insuperado, ás influencias do sol, da chuva e ás repetidas lavagens.



Indanthren

Ao adquirir tecidos de algodão, linho e seda vegetal, verifique se elles trazem a etiqueta registrada

INDANTHREN

Vestido de mousseline preta; um babado em espiral guarnece o vestido. As mangas bordadas e uma flor branca e outra preta são collocadas bem alto da cintura.

Optimista como um aviador transatlântico que, antes de levantar vôo, toma quarto num hotel europeu.

Contente como um transeunte chamado a depor contra um automobilista.

Vagabundo como um vendedor de jornais que conta o troco á portinhola dum taxi.

Hesitante como um cliente á porta do dentista.

Tão prestes a rebentar como uma grêve hindu.

Culpado como uma garrafa debaixo da mesa.

Digam, pois, dos escriptores norte-americanos o que quizerem, menos que lhes falta imaginação.



Chapéu de palha branca e azul marinha, enfeitado com uma fantasia de penas azul marinha e branca.

o que permite a cada criadora impôr sua personalidade e seu gosto; isto observa-se até no canotier, que é a forma de successo do momento e cada uma realiza de maneira diferente; em geral, os chapéus são pequenos; mas nas novas colleções foram vistos alguns de grande formato com as abas levemente enroladas e capelines flexiveis. O picot, o spleet, as palhas finas cosidas estão na moda; foram vistas também algumas palhas de fantasia, palhas de Italia tintas e paillassons. O emprego de duas palhas, uma fi-



Chapéu de tecido cinzento com xadrez azul marinha. A écharpe do mesmo tecido.

na, a outra mais grossa, é muito frequente, assim como os chapéus feitos com palhas de dois tons. Todos os beiges, todos os azues estão na moda, assim como os cinzentos, o tilleul, o lindo verde absintho e o branco. Vêem-se muito menos chapéus pretos agora.

MARINETTE

Imagens norte-americanas

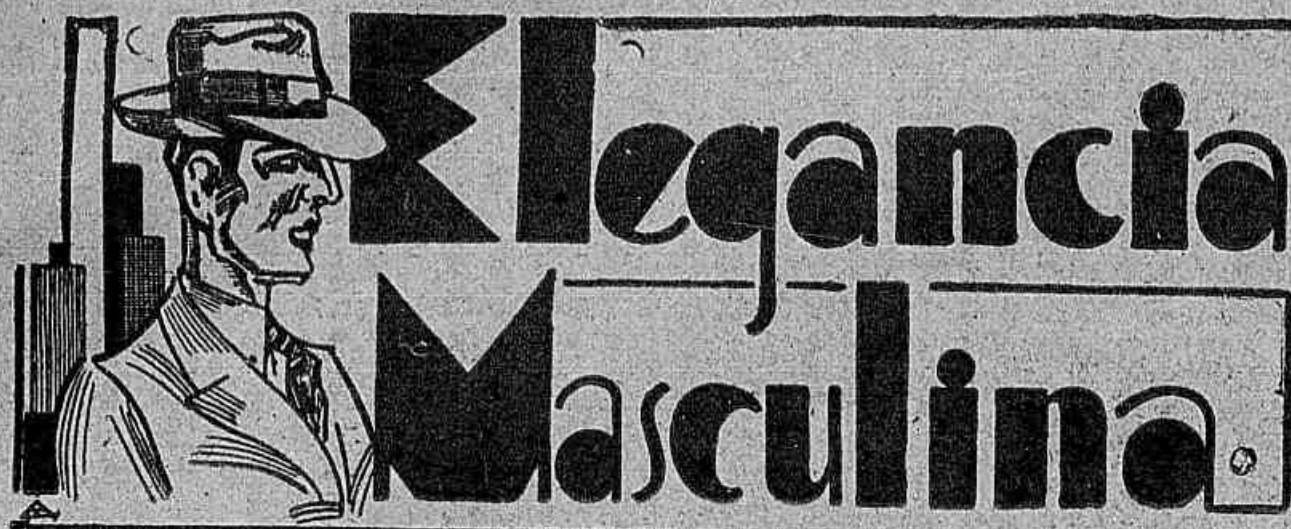
Eis algumas comparações colhidas nas obras dos mais populares escriptores da terra de Edgar Poe e de Mark Twain.

Feliz como uma abelha numa loja de florista.

Tão original como um selo do correio.



Chapéu de palha de Italia guarnecido com fita cirée preta.



Londres, MAIO DE 1932

Já se tem affirmado com muita insistencia que as modas masculinas são demasiado conservadoras. Ha modelos de de-



terminados accessorios que se mantêm com uma relutancia admiravel, fazendo face a qualquer progresso ou innovação.

Marcha nupcial



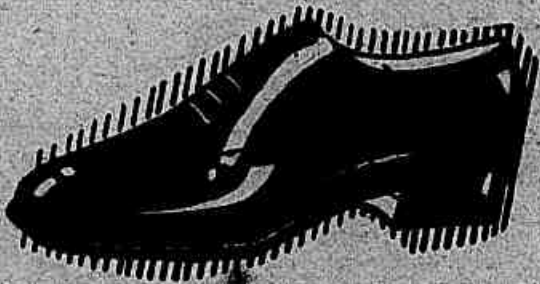
A NOIVA — Vi hontem, numa vitrine, á rua Gonçalves Dias, um manteau que é uma belleza...

Tomemos, por exemplo, os mais recentes modelos de camisas. A não ser na disposição dos punhos ou no corte do collarinho, esses modelos são os mesmos que se adoptaram em 1880 ou 1890. Por maiores que tivessem sido os esforços no sentido de melhorar essas creações, nada se tem conseguido.

Por isso, temos de cingir-nos á descripção de modelos antigos ou triviaes, que variam apenas no emprego de fazendas de padronagem excellente. As camisas de seda são, de preferencia, listadas. Parece mesmo que os padrões listados são os que se encontram agora em maior voga, porque os antigos, em xadrez ou em pintas, foram definitivamente abandonados. As sedas japonezas ou de Lyão se prestam actualmente á confecção dos mais bellos e mais interessantes modelos de camisas, de um corte commodo e agradável.

No Continente europeu, os modelos de sapatos inglezes gozam a fama de serem commodos, duraveis e muito elegantes. De facto, os mais notaveis fabricantes londrinos se esmeram naquellas tres qualidades, e o fazem por causa das condições do proprio clima do paiz. Os melhores e mais resistentes couros são empregados na confecção de modelos de uma sobriedade e um encanto unicos.

O inglez tem a preferencia bem marcada pelos sapatos pretos e de couro brilhante,



seja verniz ou qualquer outro. Esses modelos são de um corte irreprehensivel e verdadeiramente elegante. Trata-se de creações muito singelas e muitos caracteristicas e que não padecem confronto com os melhores modelos continentaes.

Além disso, o sapato preto, typo Oxford, apresenta a grande vantagem de ser o preferido para qualquer modelo urbano, seja em casimira clara seja em escura. Pratico, elegante e economico, é o modelo preferido pelo grande publico masculino.

Em materia de elegancia masculina, pelo que se vê constantemente, tem-se a impres-



são de que o corte das calças é bem mais difficil que o do paletó. Ha alfaiates que, embora sabendo talhar admiravelmente um paletó, não sabem cortar calças, de maneira que estas caiam rigorosamente na vertical e sem desperdicio de fazenda.

Muitas vezes as calças saem curtas, o que é bem desagradavel, e, de outras vezes, o vinco não está no seu verdadeiro lugar e ha excesso de fazenda. Esses defeitos, que podem ser perfeitamente sanados, devem merecer o reparo dos leitores. Quer se use suspensarios, quer se use cinto, a cintura da calça deve coincidir com a cintura natural da pessoa, e as calças devem cair sobre os sapatos, cobrindo-lhes a parte superior.

As calças mais bellas do mundo perdem toda a elegancia se tiverem o vinco maltratado. Não nos esqueçamos de tel-as sempre admiravelmente vincadas. E' condição sine qua non da sua elegancia.

O vôo humano

O engenheiro Ellyson, de Munich, que construiu du-

rante a guerra varios typos de avião de combate está trabalhando em um appa- relho de novo genero desti-

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvras esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiata- ria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

nado a ser movido unica- mente á força humana. Todas as tentativas feitas até agora peccaram pela base, pois é necessario um emprego duplo de força muscular para dar ás azas o movimento de cima para baixo e tal esforço é tão consideravel que se torna impossivel. Ellyson ima- ginou um aparelho cujas azas são fundidas em uma só peça mas tão elasticas que se lhes pôde dar sem grande difficuldade movi- mento de oscillação. As diferentes partes da aza oscillam de cima para baixo obedecendo a um rythmo regular e seguindo uma linha ondulada.

O coração ds gelo...

O correspondente do "Dail- ly Mail", em Stockholmo, annuncia que a conhecida "estrella" cinematographica Greta Garbo, chegou a Ber- lim em fins de Abril; procedente de Hollywood, afim de casar-se com Wi- lhelm Soeranson, filho de um abastado commercian- te russo.

UM ERRO QUE DEVEMOS ESCLARECER

Appareceram imitações do nosso sabonete EUCALOL á base de EUCALYPTO, marca registrada em 1926. Isto prova que o nosso sabonete é bom; porém não prova que as imitações sejam boas também.

V. S. deverá pensar nisso quando comprar sabonete de EUCALYPTO e exigir a FITA VERMELHA de garantia do sabonete EUCALOL.

Milhões de pessoas experi- mentaram o sabonete EUCA- LOL e ficaram entusiasma- das com sua pureza, seu per- fume agradável e persistente, e com o seu effeito thera- peutico.

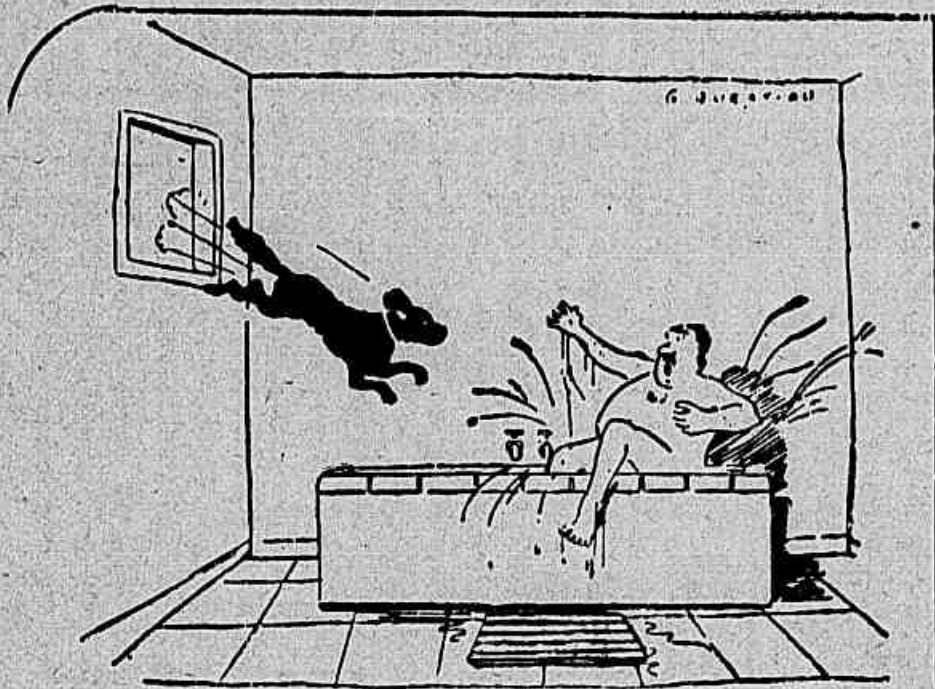


Perfumaria Myrta S. A.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1866



A VIUVA — Doutor, ninguém me tira da cabeça que meu marido foi enterrado vivo!

O MEDICO — Oh minha senhora, que absurdo! Lem- bre-se que fui eu que o tratei!



— Que idéa estúpida eu tive de comprar um Terra Nova! Não posso tomar banho, que elle não me venha "salvar"!

Carlota e os seus descendentes

As celebrações do centenario da morte de Goethe collocaram em plena luz a personalidade de Carlota, a heroína dos Sofrimentos do joven Werther. Muitos escriptores e homens de erudição se applicaram á tarefa de descobrir os descendentes de Carlota. O publicista allemão Bruno Weill conseguiu encontral-os.

A maior parte delles integraram-se, durante o século XIX, na vida franceza. Um dos filhos de Carlota Kestner foi para a Alsacia, sob o Primeiro Imperio e tornou-se cidadão francez. Fundador da industria chimica na Alsacia, desposou a filha do general Rigau, cujo nome está gravado no Arco de Triumpho, em Paris. Das suas cinco filhas, uma casou com Floquet, que foi presidente do conselho de Ministros e presidente da Camara de Deputados. Uma das suas sobrinhas casou com Jules Ferry. A filha de seu sobrinho Charles Risler, prefeito da 7.ª circumscripção de Paris, casou com Jules Claretie. Finalmente, a quinta neta

da Carlota de Goethe casou com o advogado Scheurer-Kestner que foi um dos mais ardentes defensores do Capitão Dreyfus. Outra das suas filhas casou com André Chaumeix, da Academia Franceza, e outra ainda com o senador Gobron.

Assim, pois, os ultimos netos da amiguinha do joven Werther são quasi todos cidadãos francezes.

Um dente celebre

O grande Gabriel d'Annunzio teve recentemente uma idéa singular — o que, aliás, frequentes vezes lhe acontece.

Em Milão, no intervallo do primeiro para o segundo acto do drama d'annunziano Città morta, a actriz Emma Grammatica poz em leilão, em beneficio duma obra pia, o dente do sizo do autor magnifico. Fôra d'Annunzio que enviara, para tal fim, num precioso cofreinho cinzelado, aquella parcella da sua pessoa. E a Municipalidade de Milão adquiriu o dente por tres mil liras.

Assim o poeta maravilhoso, santificando-se em vida,

SUPPONHA

QUE DEVA IR A'

EUROPA

— COMO ESCOLHERÁ V. S. O VAPOR PARA A SUA VIAGEM?



A "estrella azul" — o symbolo de Serviço!

EIS um problema! Considere, porém, que ninguém e menos ainda os viajantes experimentados — ao escolher um vapor se deixa influenciar, isoladamente, pelo seu luxo, pela solicitude de sua tripulação ou pela excellencia de sua cozinha. Sem duvida, esses são attributos que se estimam e até se exigem; comtudo, sósinhos não bastam para determinar uma escolha. Os melhores cardapios não pôdem tornar agradável uma viagem quando se é servido por creados desleixados. O prestigio dos vapores da Blue Star Line repousa justamente sobre a perfeita equivalencia que existe entre o seu impeccavel serviço de hotel, a cortezia dos seus creados e o luxo e conforto dos seus camarotes. Faça uma "enquête" entre os seus amigos e conhecidos que já viajaram nos "Stars" e ouvirá unanimes e francos elogios ao passadio que a Blue Star Line dispensa aos seus hospedes. A significação do vocabulo "serviço" é vaga; o seu verdadeiro sentido, porém, V. S. o compreenderá quando viajar num "Star". Então conhecerá tambem as razões porque as élites preferem os "Stars" nas suas viagens transatlanticas.

BLUE STAR LINE

A LINHA DO CONFÔRTO, SERVIÇO E CORTEZIA



— O menino descascou a maçã antes de a comer?
— Descasquei.
— E que fez da casca?
— Comi-a.

trata cuidadosamente de collocar e garantir as suas proprias reliquias...

Um manuscripto sobre Colombo

Um bibliophilo norte-americano descobriu recentemente em Londres um manuscripto espanhol antigo, que elle adquiriu e

levou para o seu paiz, como uma verdadeira preciosidade, pois se referia ao descobrimento da America.

Conta o autor do manuscripto, um padre de sobrenome Bernardes que, sendo capellão do arcebispo D. Diego de Deza, amigo de Colombo, teve a honra de dar hospitalidade ao illustre navegador quando este se dirigia para a Côte, após

a sua segunda viagem. E Colombo deixou-lhe documentos que o capellão copiou ou resumiu, com outros deixados pelos companheiros do descobridor.

O manuscripto contém, ao que se diz, numerosos pormenores omitidos em analogas descrições. Intitula-se Historia de Christovam Colombo e do navio em que elle atravessou o Oceano até descobrir

as Indias onde encontraram ouro.

E esse plural que parece associar o marinheiro e o navio, cria um precedente inesperado ao affectuoso "nós" empregado por Lindbergh para se designar a si e ao seu avião, ao narrar a sua gloriosa travessia solitaria.

A "REVISTA" EM CAMPOS



A esquerda — Photographia da Directoria do "Grupo da Marola", filiado ao Sport Club Saldanha da Gama, de Campos, tirada por occasião do grande baile realizado em commemoração do seu primeiro anniversario, em 7-5-932, vendo-se ao centro a senhorinha Mariquita Póvoa, eleita rainha do grupo. A direita — Inauguração da Escola de Direito Clovis Bevilacqua, em Campos, vendo-se o dr. Gastão Graça dando a sua primeira aula, com a assistencia de pessoas da alta sociedade campista.

A "REVISTA" INTERNACIONAL

Da fortuna á miseria

Joseph A. Barlow, de 76 annos de idade, cujo pedido de indemnisação no valor de 9 milhões de dolares, feito perante o governo cubano, attraheu a attenção do mundo ha cerca de uma década, falleceu ha pouco em Havana.

Tendo sido ha alguns annos considerado o estrangeiro mais rico de Cuba, o sr. Barlow desapareceu relativamente pobre. Deixa elle viuva e cinco filhos. Acredita-se que a viuva continuará a luta em que se empenhou o extinto contra o governo cubano em prol daquelle importante somma que, de accordo com as representações enviadas por intermedio das autoridades de Washington, foi tomada á força, quando o conhecido millionario americano possuia suas terras e outros haveres.

As reclamações formuladas pelo sr. Barlow foram objecto da mais séria controversia entre o Departamento de Estado e o governo cubano.

Barlow sustentava que as suas terras e outros bens tinham sido confiscados illegalmente pelo governo de Havana. Em certa occasião elle teve mesmo o offercimento de 4 milhões de dol-

lares, feito por um representante do presidente Machado, para pôr termo á questão. Essa proposta, no entanto, foi recusada sob a allegação de que a indemnisação de nove milhões de dolares cobria escassamente o valor actual dessas terras, sem envolver outros prejuizos derivados da sua pendencia sustentada pelo Departamento de Estado de Washington.

Nobile, de novo, no Polo Norte

O general Nobile, que commandava o dirigivel "Italia" quando do desastre de Maio de 1928, no Polo Norte, vai realizar expedição analoga financiada pelo Soviet, estando a construir uma aeronave nos arredores de Moscou.

Nobile encontra-se neste



Binderberger, o feliz descobridor do tumulo de Attila.

O cincoentenário de Darwin

As instituições scientificas celebraram o mez passado o 50.º anniversario do fallecimento do grande naturalista inglez Charles Darwin. Nascido em Shrewsbury a 12 de Fevereiro de 1809, falleceu a 19 de Abril de 1882 no seu cottage de Down-House (condado de Kent) e teve a honra insigne de ser inhumado entre o physico Newton e o astronomio Herschel, na abbadia de Westminster, sepultura das familias reaes e pantheon dos homens illustres de Inglaterra.

Tendo feito os seus estudos em Edimburgo e Cambridge, Darwin, doutorado em 1831, viajou durante quatro annos, no Brasil e pelo Pacifico, com a expedição do capitão Fitz-Roy, e assim organizou os elementos da sua famosa theoria o "darwinismo" que revolucionou a sciencia zoologica. Atribuindo uma origem commum a todos os seres vivos, homens, animaes, plantas, Darwin explicava a sua evolução organica, o seu crescimento, as suas diversas transformações, os seus progressos mais ou menos victoriosos pela "selecção natural" e a "concorrença vital" (struggle for life). Foi elle que codificou a doutrina da hereditariedade resumida na celebre formula que se tornou proverbial: "O homem descende do macaco". E expoz as suas idéas a tal respeito em varias obras, principalmente na intitulada *Da origem das Especies* que, publicada em Londres, em 1859, suscitou vehementes controversias.

Darwin deixou cinco filhas e dois filhos, um dos quaes, Francis, publicou em 1889 a sua correspondencia e a historia da sua vida. Ahi se cita, entre outras, uma anedota que bem mostra o espirito minucioso de Darwin e o seu amor á verdade e á exactidão. Uma noite, depois de jantar, conversando com o seu amigo Romanes evocou incidentalmente uma recordação da mocidade, declarando a proposito que a circumstancia da sua vida em que mais viva e intensamente tivera a sensação do sublime em face da Natureza fôra, durante a sua viagem, em 1832, no momento de contemplar o maravilhoso panorama da cordilheira dos Andes. Falou-se a seguir doutra coisa e, pouco depois, subiu Darwin para o seu quarto. Romanes ficou mais algum tempo na sala com um dos filhos do sabio, fumando e conversando. Por volta de uma hora da manhã, abriu-se suavemente a porta e appareceu Darwin em roupão e chinelos. Por que se levantara assim, alta noite?

—Uma vez deitado, explicou elle, reflecti na nossa conversa e verifiquei que havia commettido um erro, ao dizer que fôra nos Andes que eu experimentara a mais viva sensação do sublime. Estou agora absolutamente certo de que não foi lá, mas sim nas florestas virgens do Brasil. E entendi de meu dever trazer-lhe sem demora esta declaração. Foi nas florestas do Brasil. Boa noite.

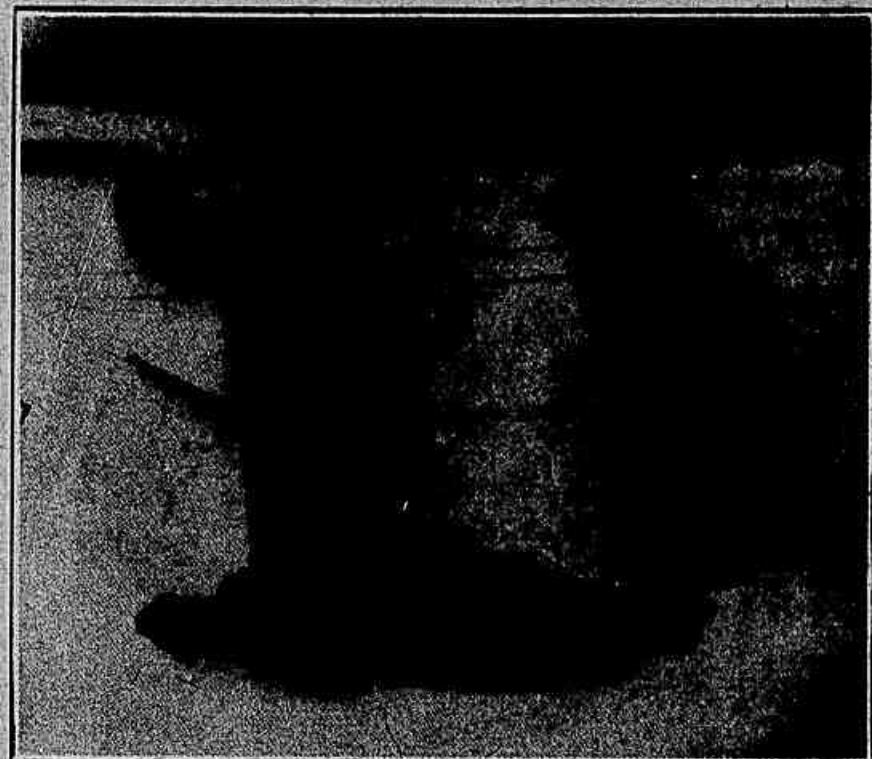
E Darwin voltou para o seu quarto com a consciencia tranquilla. Do contrario, não poderia dormir!

momento a caminho da Russia, onde vai buscar 100 engenheiros mecanicos que o ajudarão a terminar seu novo dirigivel, com o qual espera explorar os paizes a leste de Nova Zemlya.

A urna funebre de Attila

O sr. Binderberger, agente dos correios em Scharburg, e que é dado como perito conhecedor do segredo das "varas adivinhadoras", hoje tão discutidas, affirma que

conseguiu descobrir perto do Auroldmunster um pedaço de terra em que se acha enterrado um ataúde de ferro, que contém um outro de prata, dentro do qual ainda está um outro de ouro. Conforme documentos antiquissimos, sabe-se que são esses os caracteristicos do caixão em que a tradição diz que foi enterrado Attila, o famoso rei dos Hunos que foi cognomi-



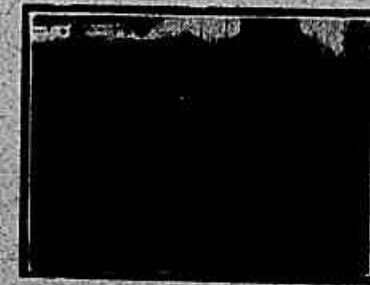
Guardas-fronteira da U. R. S. S., recolhendo um fugitivo do communismo. Segundo referem telegrammas da Europa, já foram fuziladas mais de 400 pessoas que tentavam fugir pelo Dniester.

nado "o flagello de Deus".

O sr. Binderberger, cuja confiança em sua pretensa descoberta chega ao ponto de dizer quaes as dimensões do ataúde enterrado, acaba de pedir licença ás autoridades para dar inicio ás excavações no local que lhe indicaram as suas "varas adivinhadoras".

O decano dos estudantes

A Tchecoslovaquia acaba de perder o mais edoso dos

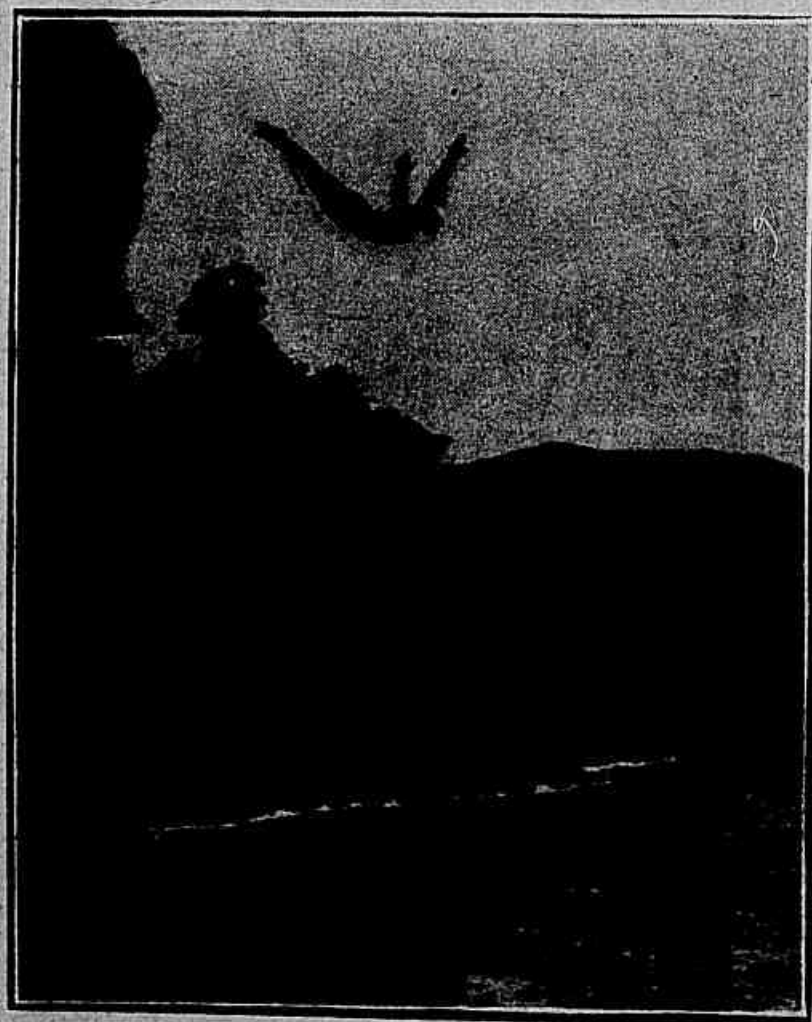


Vista do local onde foi descoberto, por acaso, o tumulo de Attila, o rei dos Hunos. Vêem-se, na photographia, os preparativos para as excavações, que promettem aos archeologos as curiosas surpresas e prosperidades.

seus estudantes, que era sem duvida o decano dos estudantes do mundo.

O "eterno estudante" como o denominavam, chamava-se Franz Kabina e contava noventa e dois annos de idade. Exercia o mistér de advogado em Budapest, mas, por effeito da crise, abandonou o foro, ha já alguns annos e resolveu formar-se em medicina. Ia fazer os ultimos exames, quando lhe veio a enfermidade que havia de o vitimar.

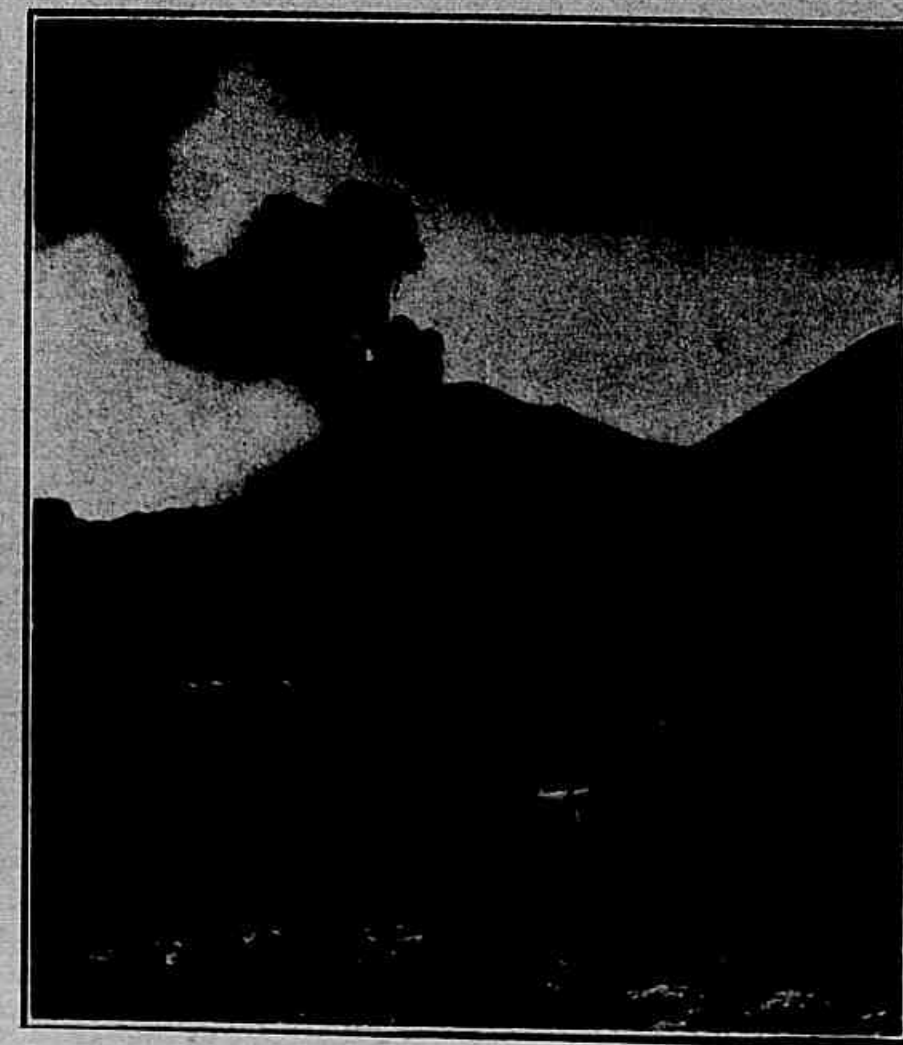
No seu enterro, que se realizou em Presburgo, com grande acompanhamento, incorporou-se toda a Faculdade. E os estudantes prestaram-lhe homenagem com uma grande corôa em que se lia a inscripção: "Ao mais velho dos nossos colegas".



Um precioso instantaneo de Lady Prudence Jellicoe, a filha mais moça do almirante Earl Jellicoe, lançando-se ás aguas do alto de um penhasco da Madeira.



O Berengaria, o gigante dos oceanos, surpreendido pela objectiva, num aspecto diurno e nocturno, quando ainda no dique. O colossal transatlantico prendeu ultimamente a attenção publica com o seu inesperado encalhe em aguas do Southampton.



Um dos quatro vulcões dos Andes, cujas erupções tanto alarmam a America do Sul. Vê-se, no flagrante acima o Quizapú, no bello horrendo de sua actividade sinistra.

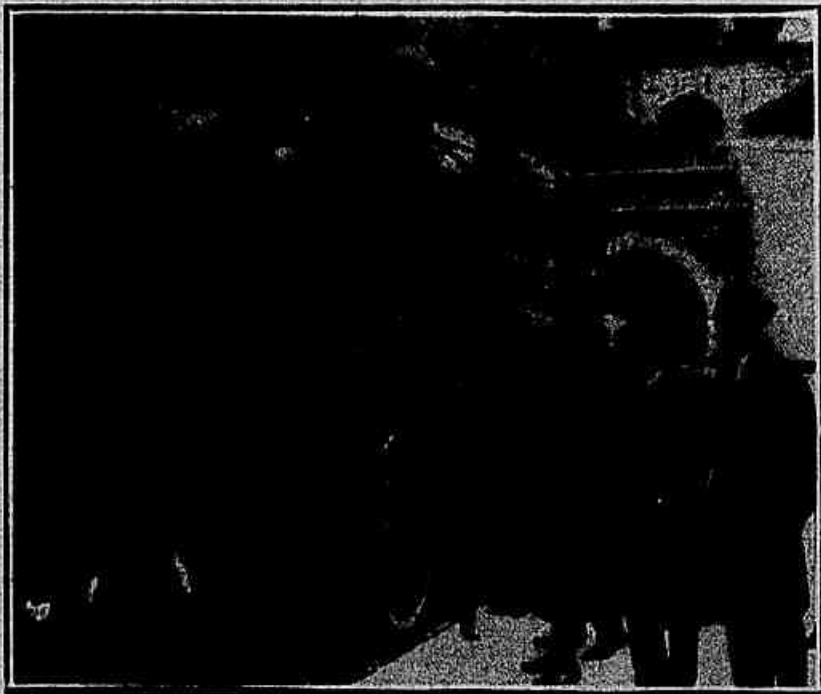
Terra cobiçada

No tempo da guerra russo-japonesa, a Mandchuria, cuja superfície é quatro vezes superior á das ilhas britannicas, contava apenas cerca de cem manufacturas. Karbine era uma aglomeração de miseraveis casebres; Mukden attrahia principalmente os turistas desejosos de visitar os curiosos tumulos dos imperadores Tsina.

Depois, foi a Mandchuria valorizada pelos japonezes.

numerosas herdades-modelos, fundadas pelos japonezes, bem como laboratorios de chimica agricola.

Dairen é a chave strategica daquelle parte do Extremo Oriente. O seu porto não jica bloqueado pelos gelos, durante o inverno, como o de Vladivostock. A estrada de ferro do Sul da Mandchuria o liga ao Transiberiano; e essa empresa está, desde 1905, sob o contrôlo dos japonezes.



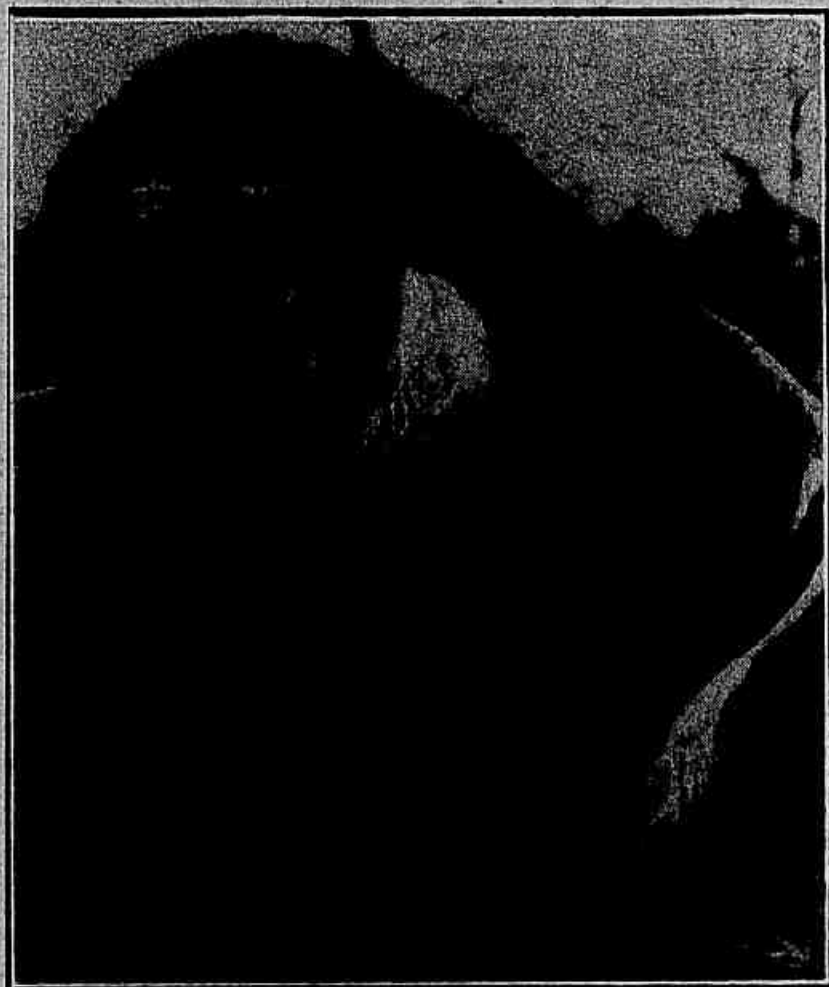
O primeiro trem que circulou na cidade do Vaticano.

que, explorando a sua victoria de 1905, pouco a pouco penetraram no vasto territorio.

Em 1930 extrahiram elles daquelle solo sete milhões de toneladas de carvão.

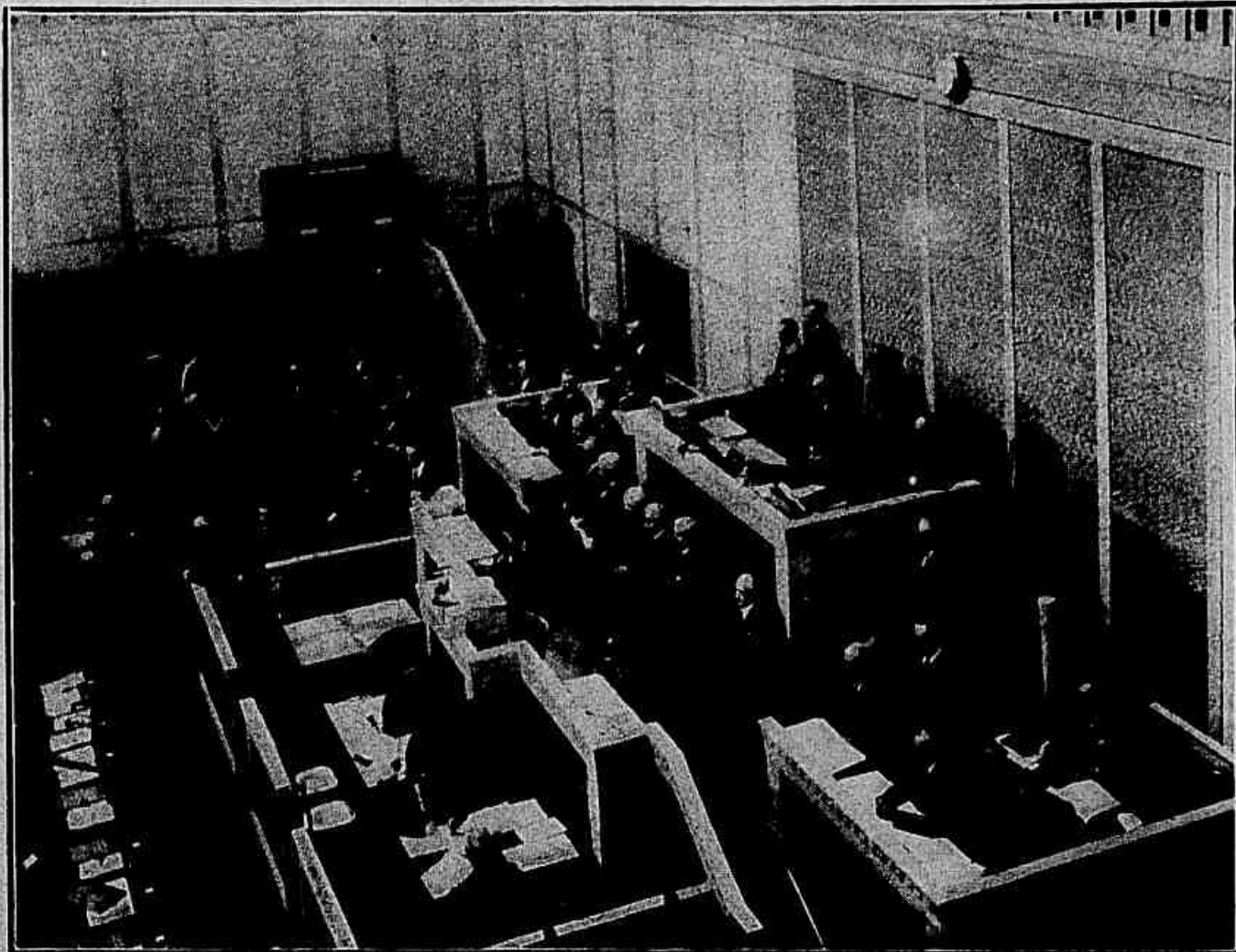
E hoje ha na Mandchuria oito vezes mais fabricas do que em 1905. Karbine possui um aerodromo e duas estações radiographicas. Em Dairen, ha quinze bancos. Na moderna Mukden circulam automoveis.

A população da Mandchuria é calculada em 30 milhões de habitantes; e a região alimentaria facilmente cem milhões, porque dá abundantemente trigo, milho e arroz. Existem lá



O homem mais forte do mundo: Herbert Mann, candidato ao premio de campeão de peso nas proximas Olympiadas. Tem apenas 25 annos de idade.

A Conferencia do Desarmamento



A Conferencia do Desarmamento, reunida em Genebra, sob a presidencia do snr. Arthur Henderson, chefe do Partido Trabalhista Inglez. Os delegados discutiam, no momento em que foi tirada essa photographia, o caso da paz na Mandchuria.

Champollion

Ha cem annos, alguns dias antes de Goethe, morria em Paris um sabio illustre, Champollion, cujos traba-

hieroglyphos egypcios. Conseguiu estabelecer de modo definitivo os principios dessa decifração; e depois de haver extrahido dos textos o primeiro alphabeto, provou-lhe a exactidão com o exame de numerosos nomes reaes.

Em 1824 foi Champollion encarregado de estudar a magnifica collecção de monumentos egypcios adquirida pelo rei da Sardenha e reunida em Turim; e então fixou os traços principaes da historia e da chronologia egypcias.

Em 1828, fez uma longa viagem scientifica pelo Egypto e communicou os resultados á Academia das Inscrições e Bellas Letras, da qual se tornou membro em 1831. Ao mesmo tempo, era creada em sua intenção uma cadeira de archeologia no Collegio de França.

Esgotado pelo trabalho, Champollion morreu no anno seguinte, contando apenas quarenta e dois annos e deixando a sua obra por concluir.

A grande publicação, por elle iniciada, sobre os monumentos do Egypto, foi retomada e terminada por Maspero em 1869.



Lily Damita em Hawai, ao lado de Kahanamoku, campeão de natação.

rainha Mary, ao "Maundy" do rei.

Quinta-feira Santa, em Inglaterra, é o dia do "Maundy", quer dizer: da distribuição, a tantos velhos quantos são os annos do monarcha, do mesmo numero de "moedas do Maundy" pequeninas, moedas de prata especialmente cunhadas todos os annos e do valor de um, dois, tres e quatro pence.

A distribuição de esmolas em Quinta-feira Santa, pelos soberanos ou os altos dignitarios da Egreja, era geral na Europa até fins do seculo IV. Persistiu por muito tempo em diversos paizes, especialmente na Austria e na Espanha, acompanhada do Lava-pés, em rememoração do acto de Jesus Christo, lavando os pés dos seus discipulos.



Foujita, o conhecido pintor japonês, em Buenos-Aires, onde, em entrevistas á imprensa, teve oportunidade de agradecer a hospitalidade brasileira com criticas injustas ao nosso paiz...

Quinta-feira Santa

O rei Jorge V fez reviver este anno um costume mais que millenar e que os soberanos inglezes tinham abandonado ha mais de duzentos annos: assistiu, com a

Contando o rei Jorge V 67 annos, entregou a outros tantos homens e outras tantas mulheres as bolsas tradicionais de couro branco e vermelho que encerravam cada uma sessenta e sete pence de prata.

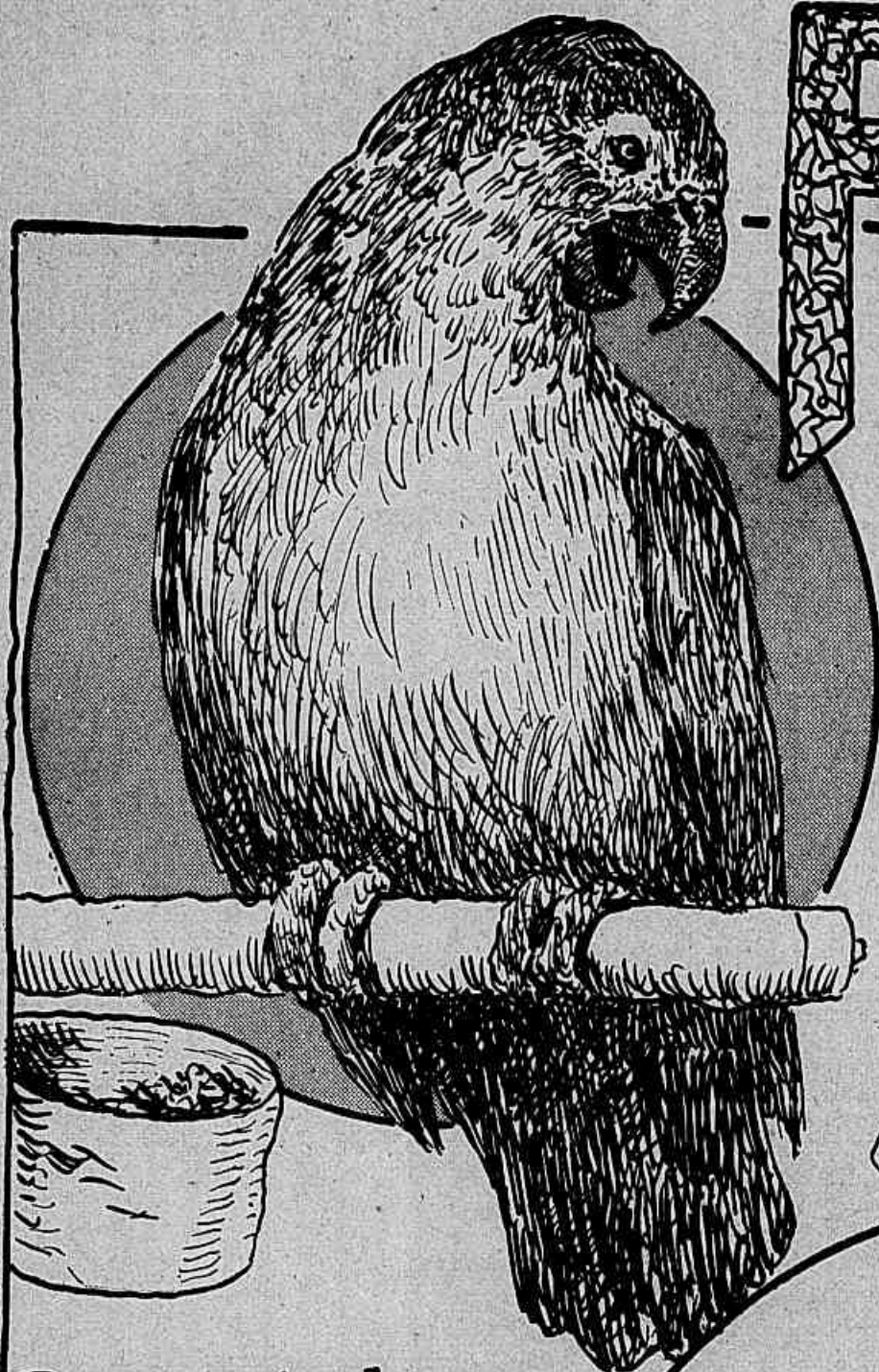


Fecundidade... A senhora Florence Brown, de Toronto, Canada, cercada de sua numerosa prole, com a qual conseguiu o premio de 500.000 dollares, instituido em testamento pelo millionario Charles Vance Willar, para a mulher que nos dez annos após a sua morte tivesse maior numero de filhos.

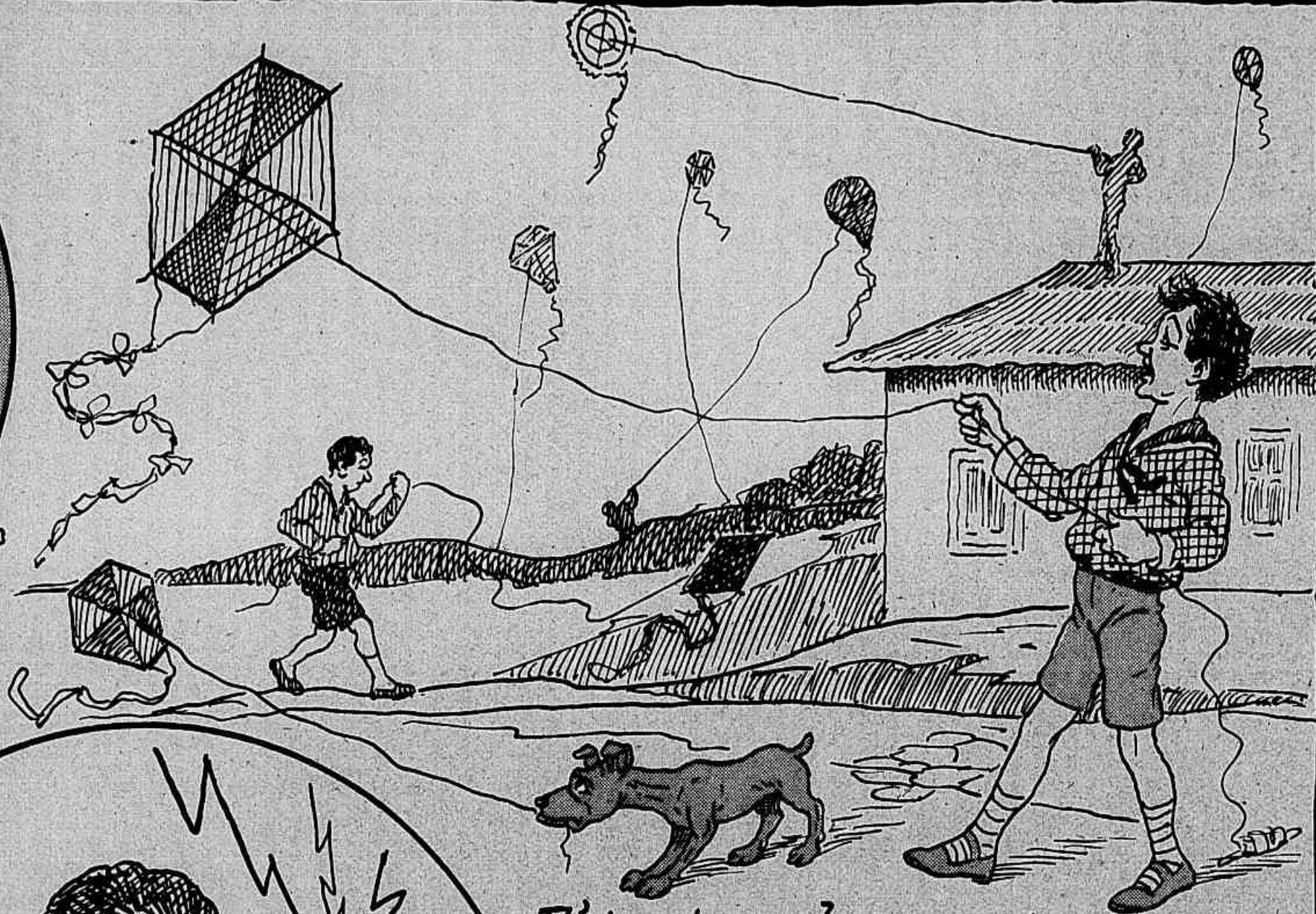


Lady Diana Cooper no film de Max Reinhardt O Milagre.

PAPAGAÍOS...



Papagaio é o "louro, do bico dourado, que leva carta ao namorado".



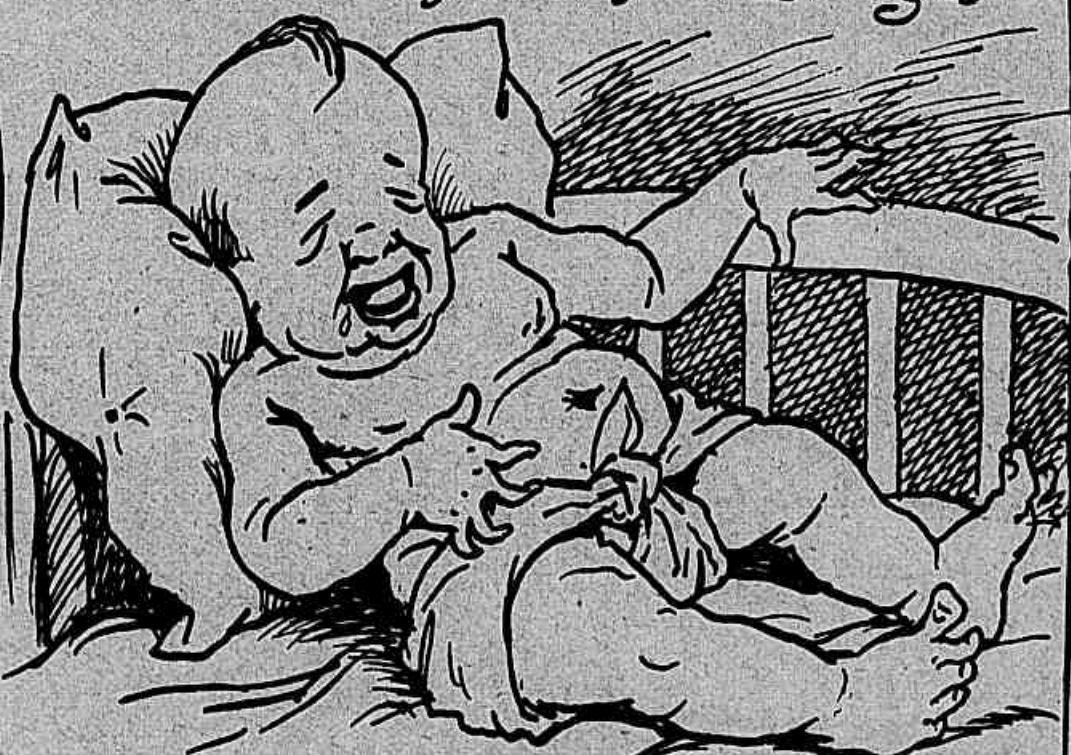
É também o brinquedo dos gury's e dos marmajos nas horas vagas



Esse brinquedo provocou a descoberta do para-raio, obra do primo Benjamin Franklin.



Papagaio é quem decora e repete, tim tim portim tim, os textos, machinalmente.



Papagaio também é o nome do cueiro, infantil e precatado.



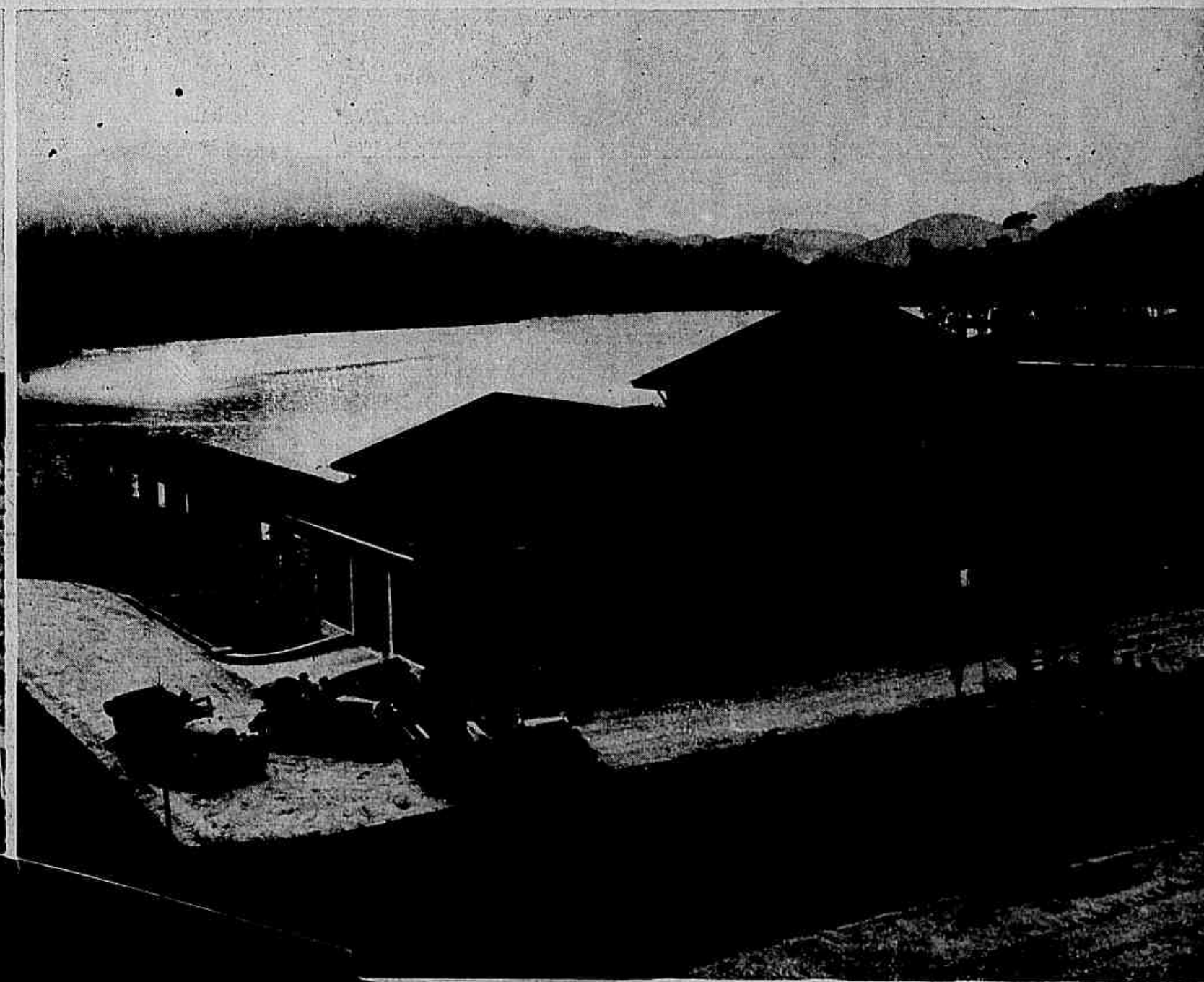
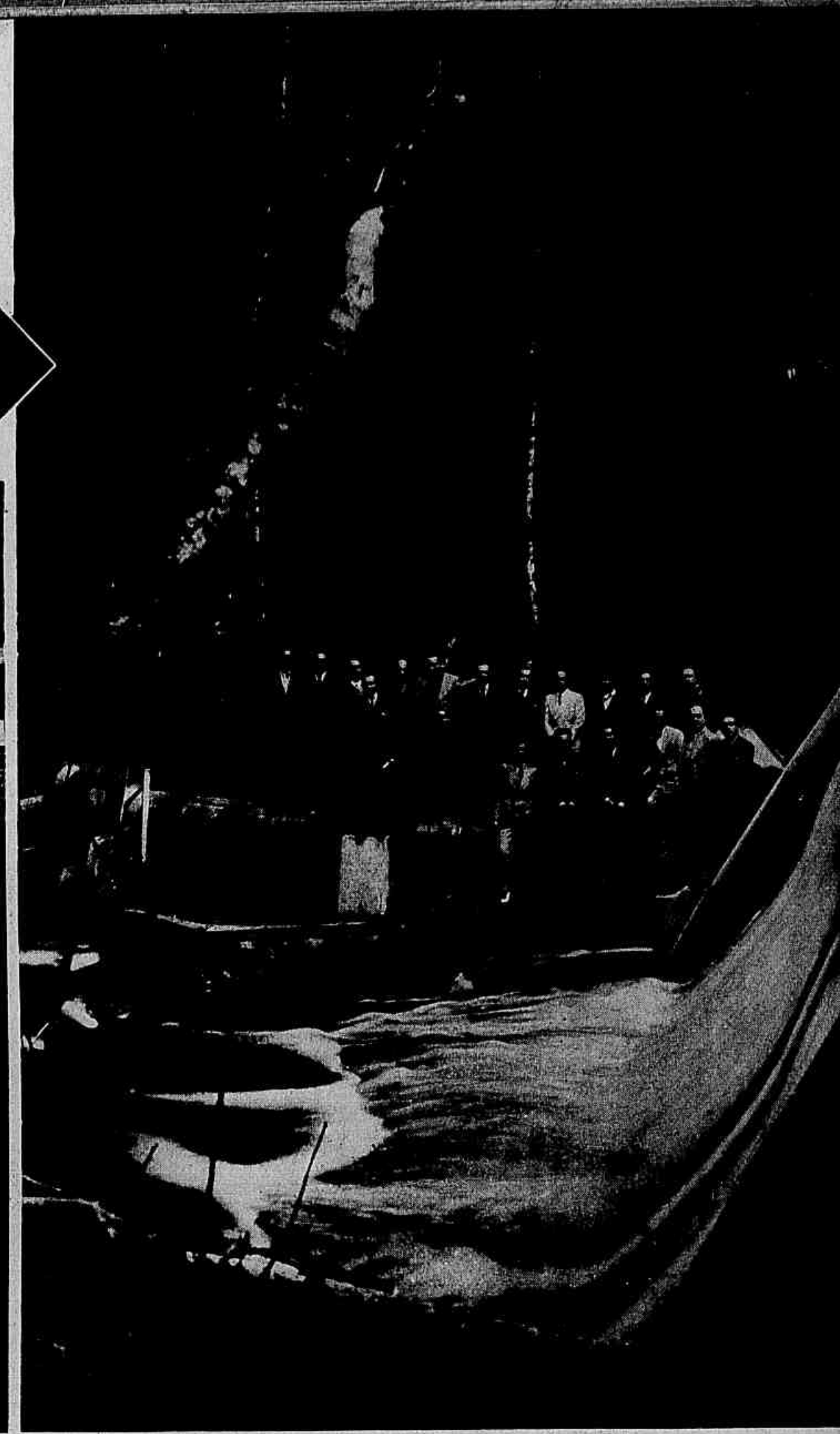
Papagaio ainda é o papelucho, escripto a lapis de cor, - especie de "sabonete", nas repartições.



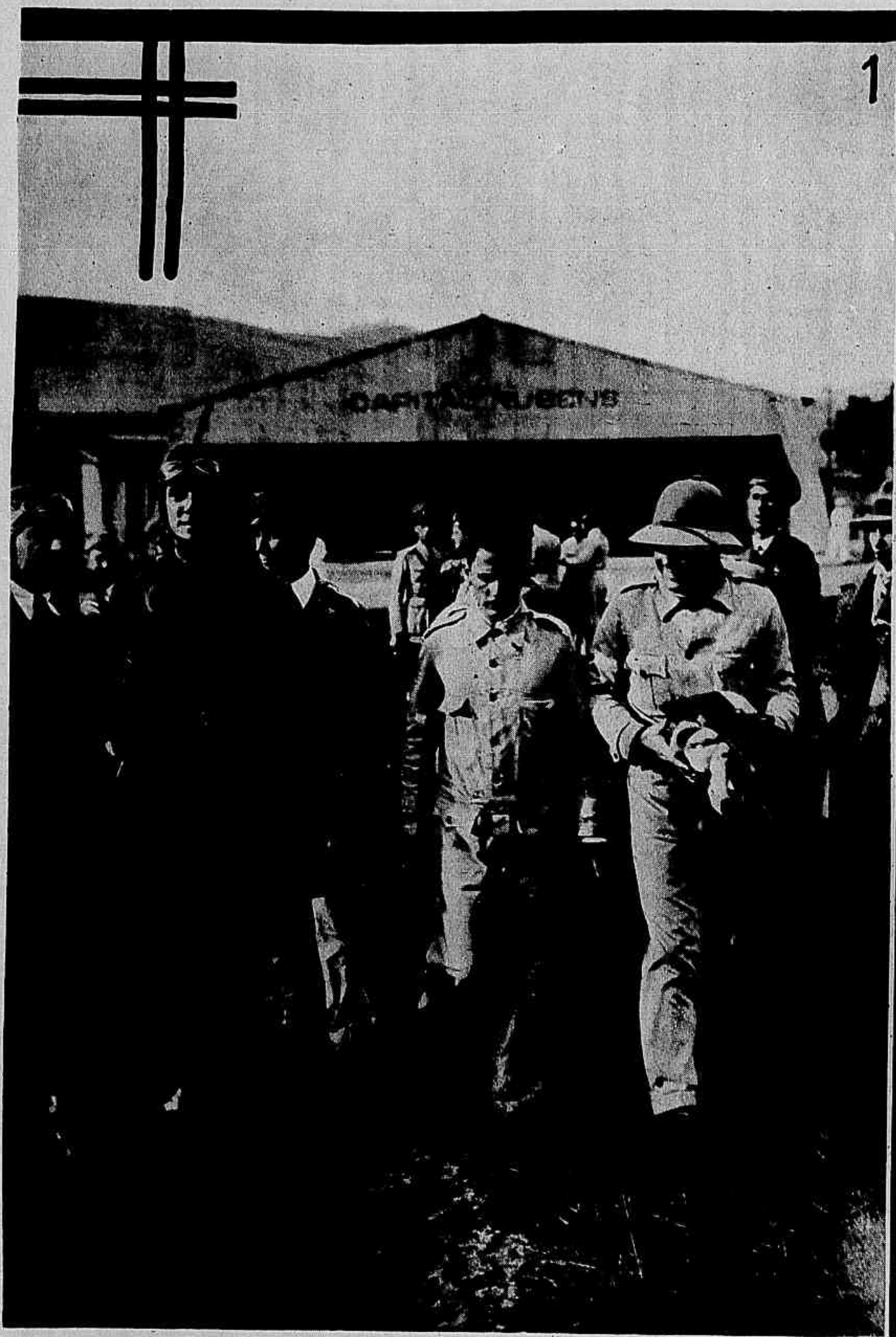
Papagaios são os famigerados "paes da patria", que viveram 40 annos "enchendo linguaça de tapeações."

RAUL

O Dia da Estrada de Rodagem



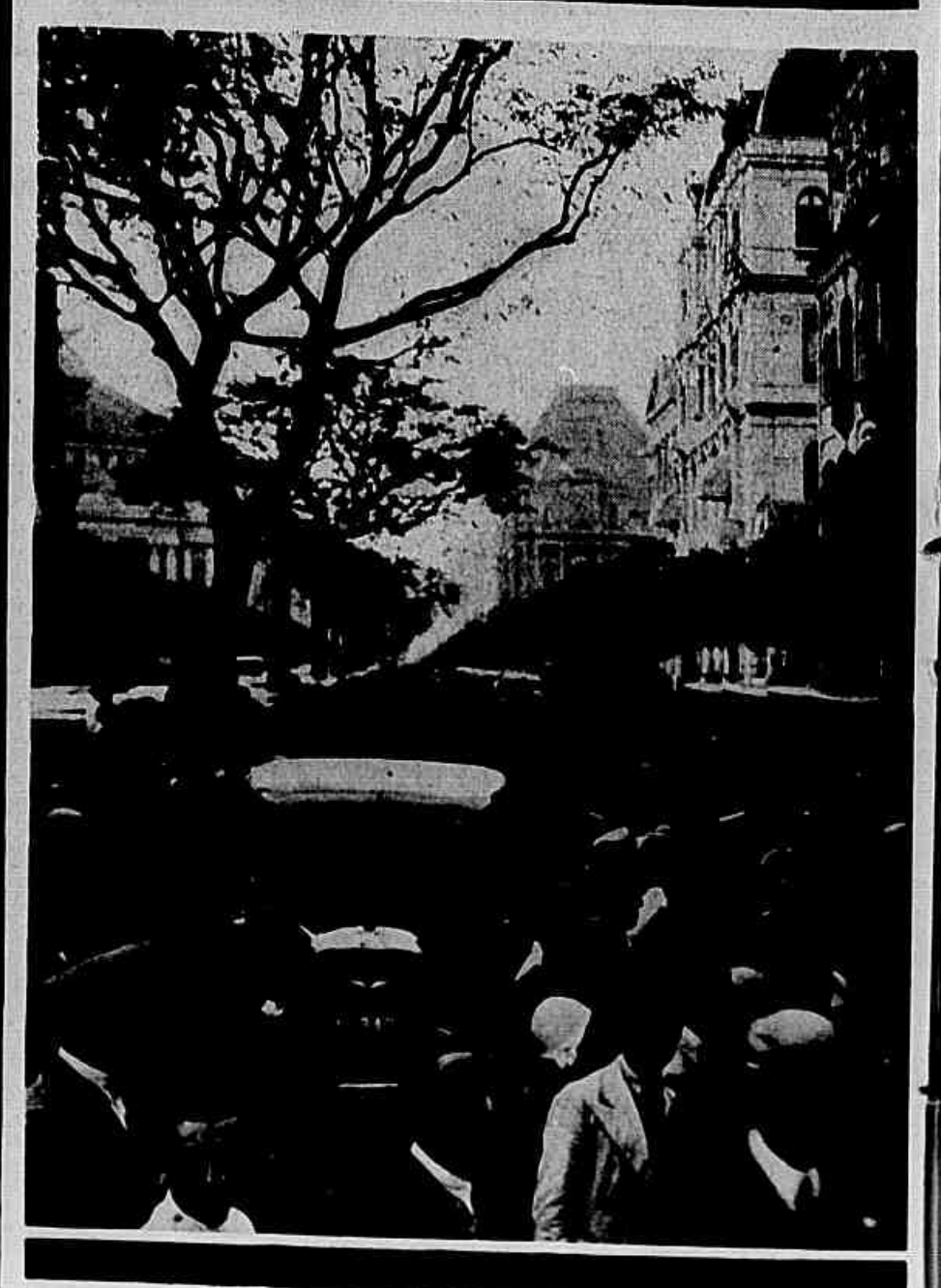
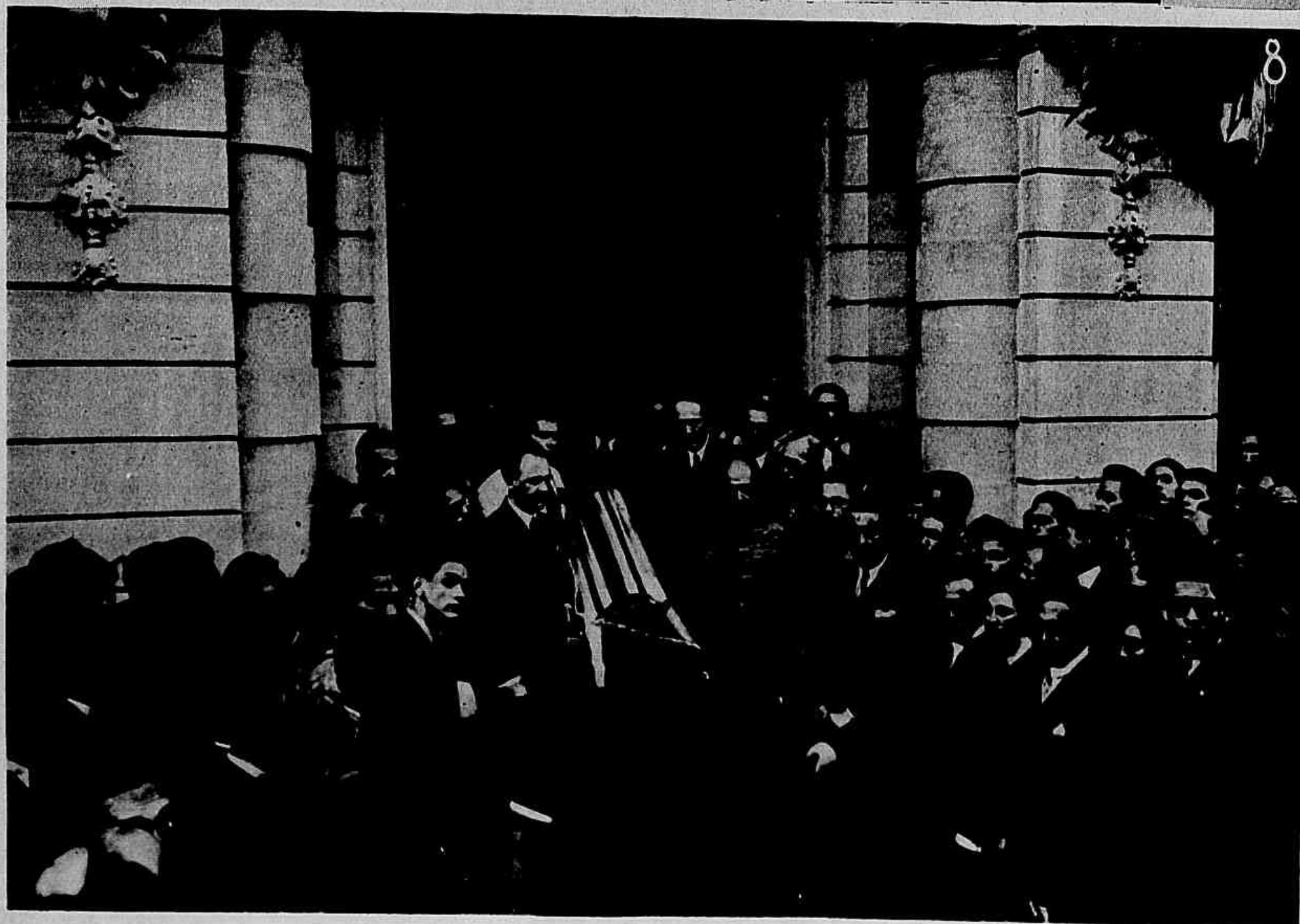
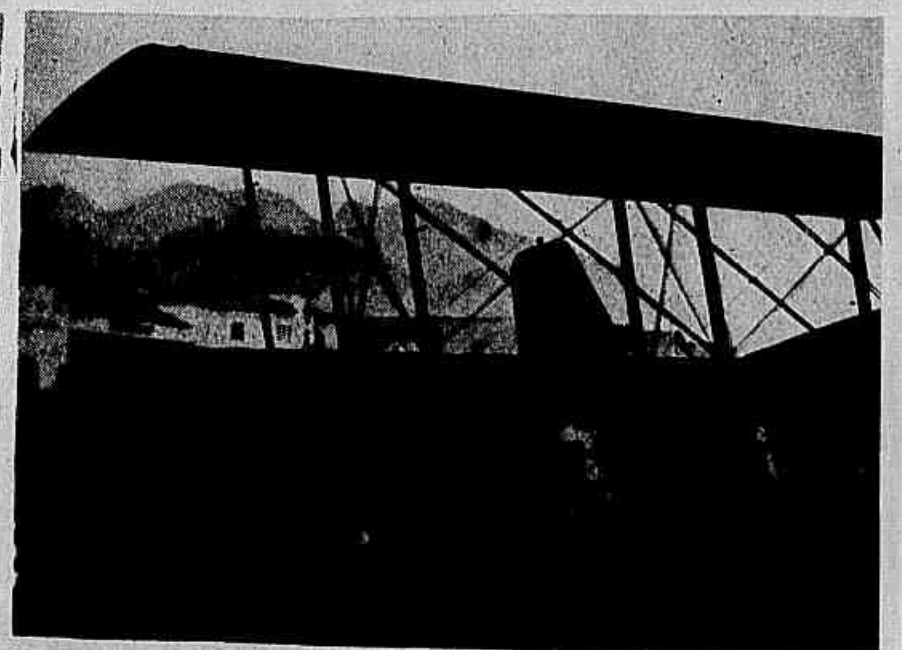
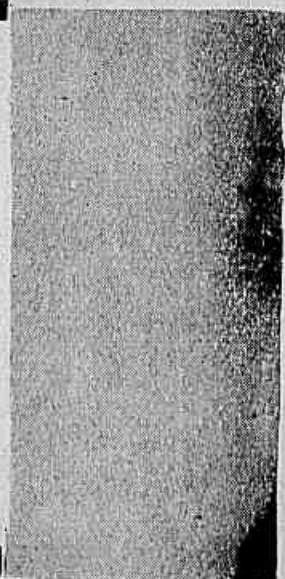
O Automovel Club do Brasil commemorou o Dia da Estrada de Rodagem com uma excelente excursão á Fazenda de Comary, em Therezopolis, de propriedade do illustre capitalista e grande animador do automobilismo, sr. Carlos Guinle. Vêem-se, nesta pagina, varias photographias da encantadora excursão, na qual tomaram parte os directores do Automovel Club e, por gentil convite, a Imprensa. Nota-se, ao alto: á esquerda, um grupo dos visitantes, na piscina; vê-se, no barco, ao centro e de branco, o sr. Carlos Guinle. A' direita, os excursionistas em visita á represa da Usina, da qual se vê outro aspecto no pé da pagina. Ao centro, á esquerda, grupo geral dos visitantes, após o lauto almoço que lhes foi offerecido, e á direita um instante da sua chegada á Fazenda Comary onde o seu distincto proprietario excellou em amabilidades e fidalguia para com a Imprensa e seus convidados.



ASAS EM



O desastre do avião militar 613, com o qual ia ser feito um vôo de amizade ao Paraguay, ocorrido no dia 12, foi uma das mais impressionantes tragedias da aviação brasileira sacrificando quatro vidas, que pereceram envoltas nas chamas do aparelho que se despenhou dos ares, cahindo ao solo e incendiando-se. Desse pungente acontecimento, que enlutou o Exército, damos nestas paginas os seguintes aspectos: 1 — Instantaneo por ocasião da partida, vendo-se o capitão Ewerton Quadros, que morreu carbonizado, quando se dirigia para o avião. 2 — O 1.º tenente Benjamim Quintella, morto no desastre, falando ao general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, momentos antes de embarcar. 3 — O major Armando Ararigboia, commandante do aparelho, que ficou ferido. 4 — O capitão Ar.



CHAMMAS

3

KE



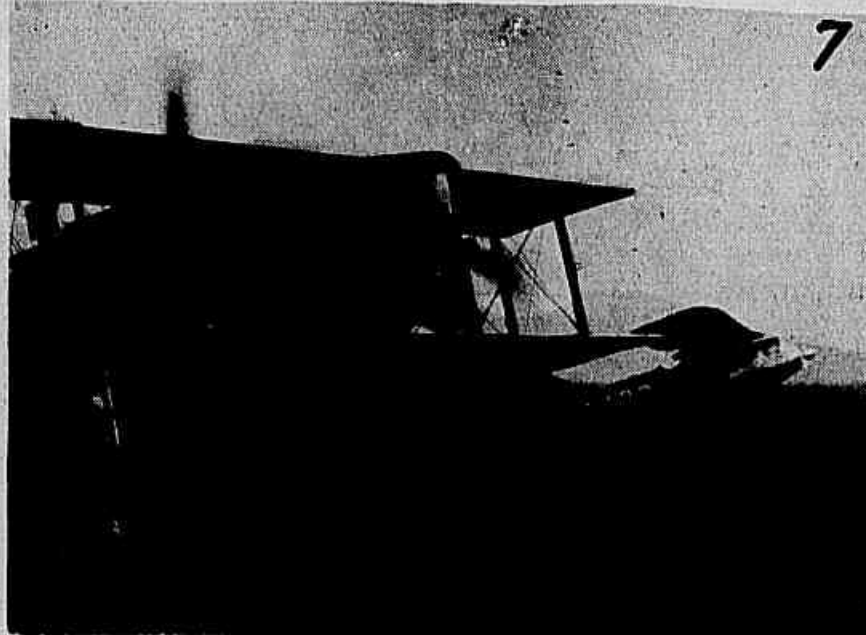
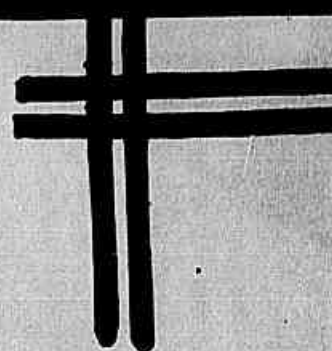
4



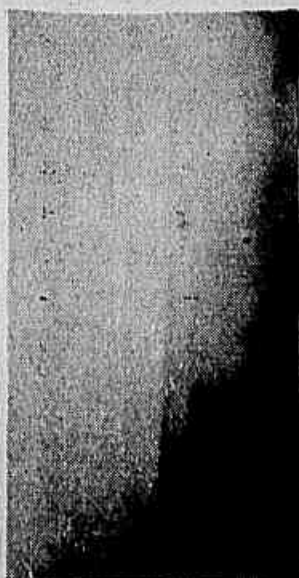
5



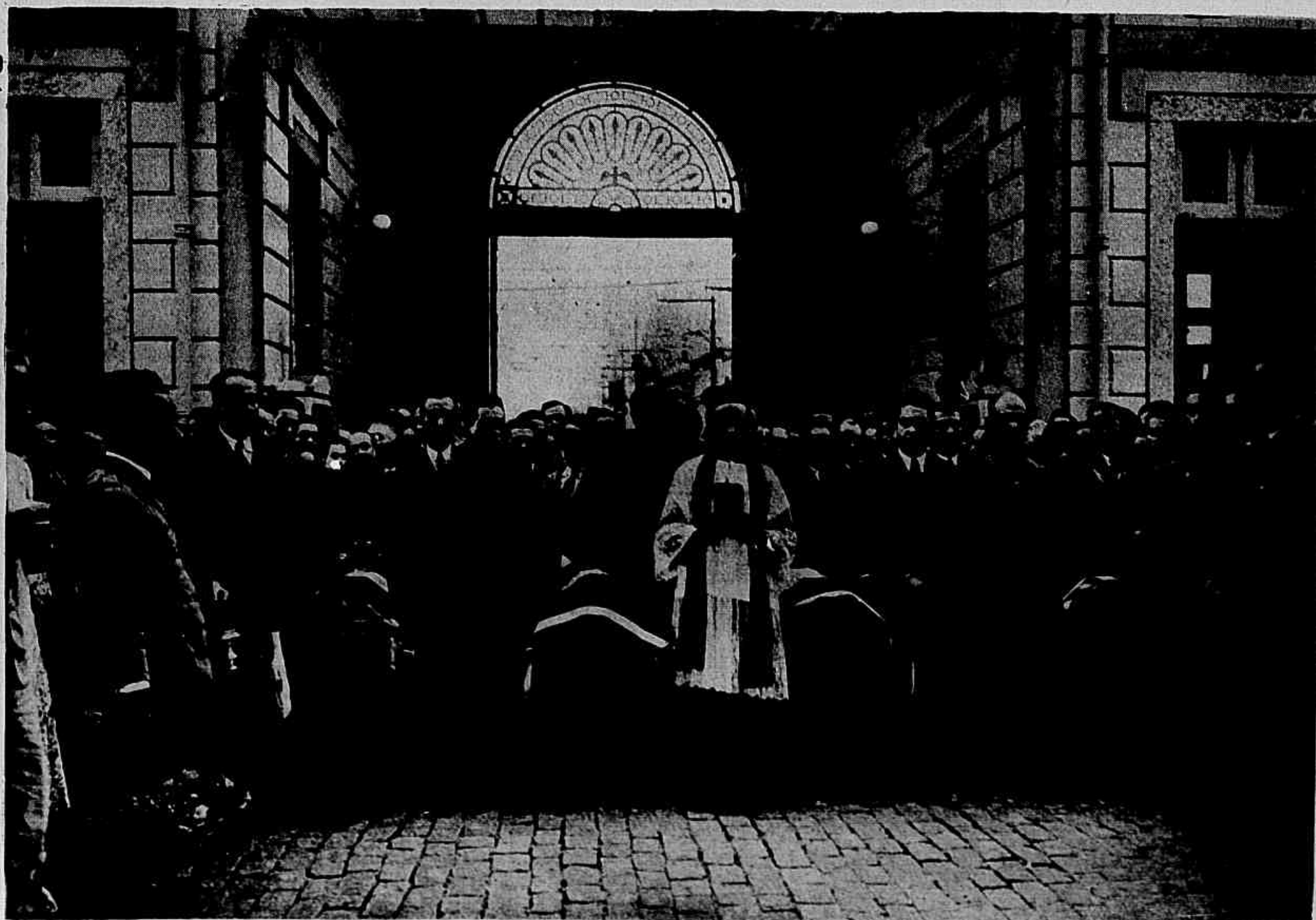
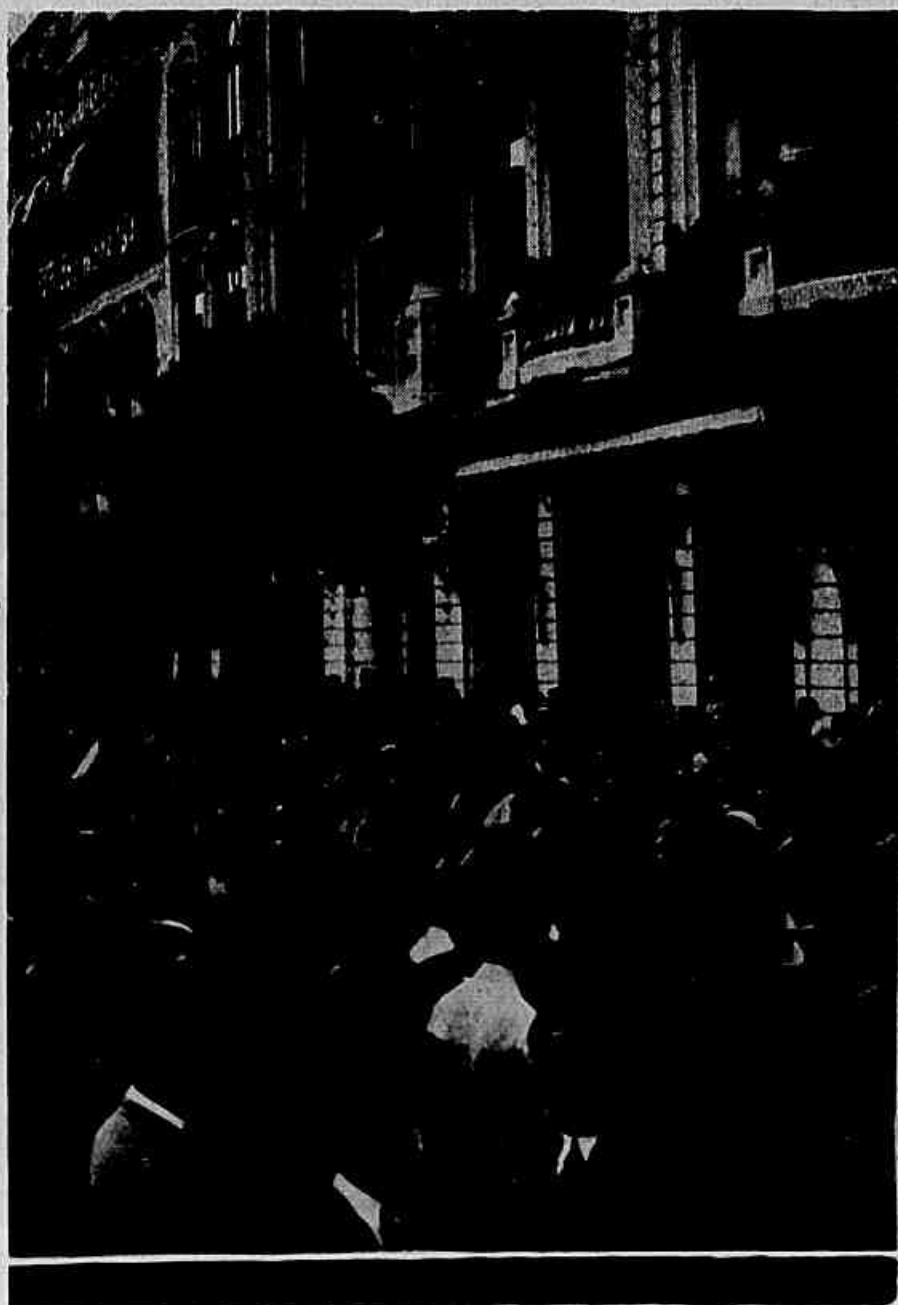
6



7



mando Meziat, que pereceu no desastre. 5 — O director da Aviação despedindo-se de um dos aviadores. 6 — O capitão Romeu Ewerton Quadros, antes de iniciar o vôo, abraçando o general Aranha da Silva. 7 — O avião 612, do mesmo typo do que foi incendiado, e que primeiro foi utilizado, sendo depois substituido pelo outro, devido a seu máu funcionamento, quando já havia voado até Queluz. 8 — A sahida do Club Militar, onde estiveram em camara ardente, dos feretros das victimas, vendo-se pegando as alças do caixão mortuarios os ministros da Guerra, do Trabalho e da Fazenda. 9 — O povo assistindo, na Avenida Rio Branco, em frente ao Club Militar, á sahida do cortejo. 10 — Os quatro ataúdes entrando no cemiterio de São João Baptista.



O Regimento Mallet por Escraignolle Doria

ACHAVA-SE o Brasil em 1867 na sustentação de dupla luta: uma externa, a guerra do Paraguay; interna outra, o esforço nacional no desagravo da honra do paiz ultrajado por Solano Lopez.

A 24 de Maio de 1866 feria-se, entre aliados e paraguayos, a primeira batalha de Tuyuty, a segunda de morte e sangue a 3 de Novembro de 1867.

Depois da guerra não faltaram, não faltam testemunhas e depoimentos sobre a peleja de Tuyuty, refrescando-lhe a memoria dos successos. Testemunha visual e combatente, Dionisio Cerqueira, vae servir-nos de guia.

Em Tuyuty, a 24 de Maio de 1866, o exercito aliado distava pouco das linhas inimigas. Elle e ellas eram em sitios molhados por dous rios de enorme extensão cujas aguas fluíam emquanto a de lagôas e banhados dormiam. Das florestas virgens vinham bafejos de aromas silvestres e humidade, baixa a temperatura. Ao sitio dava melancolia o outono de dias tão característicos, mesmo na selvageria tropical.

Eis a moldura de paizagem para o quadro de uma das maiores batalhas da America do Sul. Maravilhemo-nos do seu horror.

Sobre a vespera da batalha, fechando-a para sempre, baixou a noite. Dentro d'ella formaram corpos e mais corpos. Iam rezar o terço, pela voz das praças melhor entoados, recitando "a velha oração do soldado brasileiro", invocando N. S. da Conceição e supplicando-a "livrae-nos do inimigo e protegei-nos na hora da morte".

No momento em que "as musicas de quarenta batalhões acompanhavam impressivas aquella grande prece ao luar" a morte para tantos andava perto, adversario que nenhuma vedeta conseguiria perceber quanto mais afugentar.

Depois dos rogos á Virgem da Conceição, toques de corneta ordenando: ajoelhar corpos. Genuflectiram milhares de homens, carne de açogue sem escápula.

Vae-se a noite, a manhã vem vestida de claridade e paz. Não mais o luar, o dia clareia barracas. Sob o sol ao céu levando-lhe brilhos, e purpuras ás nuvens.

Passa o tempo, aproxima-se meiodia. De repente estoura granada. Abre-se a pugna. Faz tristeza, ainda hoje, pensar em semelhante signal de carnificina.

Adianta-se muita cavallaria paraguaya para ser morta por muita infantaria brasileira. Outra paraguaya surge dos mattos trazendo já nas blusas vermelhas a côr do sangue a derramar e pôr a derramar no embate de milhares de homens.

Encarniça-se a batalha. Bateria de vinte e quatro boccas de fogo abre-o contra a infantaria paraguaya, fuzilada, cada vez mais perto do vomitar das peças.

O general Sampaio alli está justificando o alto posto, pichosamente fardado, aureo ponto de mira para o inimigo, que d'elle o destino desvia a principio, ferido depois.

Tropas de Barrios e Diaz atiram-se sobre a terceira divisão de infantaria brasileira, obrigam-n'a a vacillar.

Nos momentos de hesitação ou desespero das massas humanas basta um homem excepcional para remettel-as á coragem.

Surge aquelle homem ante a nossa divisão de infantes. E' general; mais: é Osorio. Está o nosso soldado afeito a vê-lo na sua indumentaria mi-

litar especial, chapéo de feltro negro, ponche largo, lança em punho, imprimindo certa faceirice ao andar lento do cavallo, parecendo mostrar que a bravura possui também paciência.

Milhares de vozes unem-se num grito: viva o general Osorio! Troveja a artilharia, já nossa, já aliada, aquella no



Emilio Mallet ao tempo da guerra do Paraguay

centro. São-lhe os tiros tão velozes que os proprios paraguayos deram-lhe nome expressivo: "artilharia revólver". "Divisão couraçada" seria a divisão Sampaio sobre a qual se desencadeara a maior das maiores furias inimigas.

Depois da intervenção Osorio é nossa a victoria de Tuyuty, d'ella socios os aliados; socios porque sobre a gente brasileira mais pesou o ataque paraguayo.

Até ao cair da noite ouve-se tiroteio de atiradores no cemiterio e hospital a céu aberto do campo de batalha. Quatro mil e duzentos paraguayos nelle jazem mortos, juntos ou misturados a mais de seiscentos cadáveres aliados e feridos. Na pressa do desenlace e no orgulho da victoria vñ o-s-e recolhendo presas, obuzes, espingardas, cornetas, caixas, bandeiras, pendões de cavallaria.

Ao espolio bellico-mortuario sobram clavinhas, espadas, lanças, machadinhas e cincoenta mil cartuchos.

A' batalha falta, porém, complemento: a perseguição do inimigo, para levar este a Solano Lopez a nova da victoria, mais adiante.

Em Humaytá está El Supremo, torvo no meio de quatorze mil homens. Explica-se a ausencia de perseguição pela de cavallaria, pois a pé combatiam cavalleiros nossos.

Tres dias depois da batalha o exercito aliado, na vanguarda, ouve nas posições inimigas rumor e sente alegria, vivas e musicas. Os vencidos recebem reforços e deixam trincheiras para tiro-teios.

Bem necessaria tal alegria, sem duvida

só para uso externo. A Diaz, o admiravel chefe paraguayo — a mais bella forma da justiça a feita ao merito do adversario — cabe a triste missão de annunciar a Lopez o desbarato de Tuyuty, embóra El Supremo tenha por habito transformar derrotas em victorias.

Dos olhos de Diaz desliza lagrima, unica, silente. E a parte oral d'elle termina por estas palavras do general, em guarany: senhor, abri brecha nos negros, mas não lhes levantei a crosta.

Culpa de Diaz, certo, não fôra a derrota. No heroismo estivera elle á altura de homem como o capitão José Martinez enterrado com espada nua por impossivel lh'a arrancar da mão crispada. Com a espada, na peleja de Tuyuty, batera Martinez sobre peça inimiga em signal de posse.

Na batalha de 24 de Maio de 1866 por nós um homem se assignala, o tenente-coronel Emilio Luiz Mallet. E' o commandante da artilharia revólver, o fuzilador implacavel dos cavalleiros paraguayos de lanças enormes ou espadas curvas, parecendo cosidos aos cavallinhos espumantes no galope, mastigando o freio no tróte.

No nome de Emilio Luiz Mallet sôava echo historico, do tempo em que Napoleão enchia a Europa com o ruído incessante de suas guerras, epopéas do Tejo ao Kremlin, das doçuras do clima de Portugal ás asperezas do inverno russo.

Mallet foi o general francez que conspirou contra Napoleão, este então empenhado em pessoa na campanha da Russia. Pagou com a vida a audacia de ter se apoderado de Paris por algumas horas.

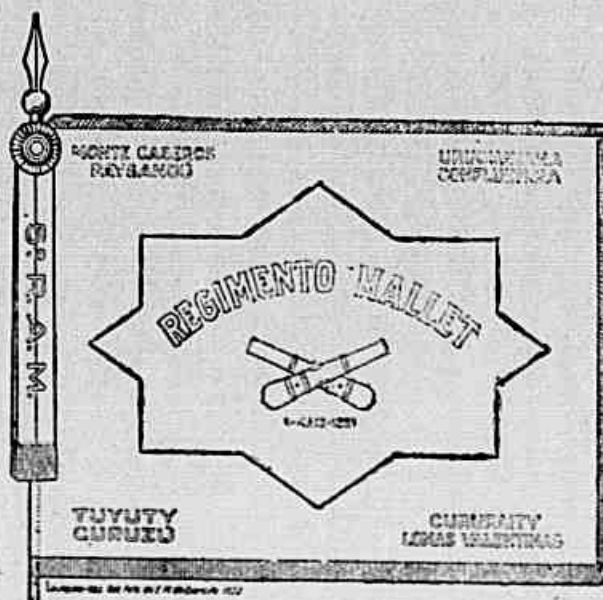
O nosso Mallet foi-nos util sempre, mormente na hora do perigo. Para as nações como para os individuos a desdita reproduz com os amigos a encyclia, a ondulação circular cada vez maior na superficie d'agua pela queda de um corpo. Na desdita e na encyclia amigos e ondulações cada vez mais se afastam rapidos até completo desaparecimento.

No momento da guerra do Paraguay, na angustia da batalha de 24 de Maio de 1866 achamos Emilio Luiz Mallet, galões de official superior ao braço.

Viéra á peleja á testa do seu 1.º regimento de artilharia a cavallo, seus soldados de farda azul, golla, canhões e vivos carmezens.

Não fôra a carreira militar de Mallet toda recommendavel, bastar-lhe-ia para lustre de historia o seu procedimento na batalha de 24 de Maio, finda a qual Mitre poudé dizer que o maior esforço fôra do exercito brasileiro. Sinceridade insuspeita.

Os escriptores paraguayos tambem vão á justiça quando capitulam de erro a teima militar de Lopez em levar seus soldados á batalha de Tuyuty, elles já derrotados a 2 de Maio, dia em que Osorio mais uma vez se recommendara ao evo da historia patria.



Pavilhão do Regimento Mallet (5.º R. A. M.)

A's culpas de Lopez — confessa autor paraguayo — ajuntaram-se fraquezas e erros dos chefes. Resquin, com oito regimentos de cavallaria e dous de infantaria, só conseguiu deixar cadáveres e feridos diante das bocas de fogo inimigas.

Barrios, designado para iniciador do combate, entrou nelle por ultimo. Dizimadas as suas forças pela artilharia Mallet, perdida a esperança de juntar-se a Resquin, teve de levar restos de corpos á mattaria de Sauce, ali perseguido "por el valiente Osorio". Salvou-se Barrios, diz a penna paraguaya, mas não poderia dizer o mesmo da sua honra.

Lamentam paraguayos os sacrificios das grandes offensivas lopistas, julgando que no territorio patrio, com exercito pouco dizimado, na defensiva, Lopez teria podido oppôr a inimigos "una muralla inexpugnable". Decidam os entendidos, que, mercê de Deus, não nos assalta a sophomania. Mas em historia é sempre prudente não ouvir som unico.

Depois da guerra do Paraguay voltou Emilio Luiz Mallet ao Rio Grande do Sul, onde passou vida commandando ou inspecionando corpos de cavallaria.

Em 1885, anno de sua morte, o commandante da artilharia revólver de 24 de Maio era o tenente-general graduado barão de Itapevy. Podia ostentar sobre o peito a cobiçada dignitaria do Cruzeiro ao lado da dignitaria da Rosa e das commendas de Christo e de S. Bento de Aviz. Era esta ordem só concedida a officiaes sem senão por longos annos, não faltando á farda de Mallet medalhas de guerra.

Figura bem caracteristica a do militar que Dionisio chama "o grande velho Mallet", physionomia de energia na calma, bigodes cahidos sobre a barba, labios muito acostumados ao cigarro de palha, vivo em chamma ou em ponta de cinza.

Pertencia ao grupo glorioso dos antigos soldados, que alguns talvez desdenhem, deslembados de quanto Brasil nos deram ou conservaram. Honra aos "gravatas de couro".

Quasi cincoenta annos passaram ao de cima do tumulo de Mallet. D'elle acaba, porém, de resair-lhe a memoria com a justiça da criação do regimento Mallet.

Recebeu tal nome, por proposta do capitão Pinto Pessoa ao ministro da Guerra, o 5.º regimento de artilharia montada estacionado no Rio Grande do Sul, a terra tão habitada por Mallet.

Succede o novo regimento ao antigo 1.º regimento de artilharia a cavallo creado ao tempo da Regencia, ainda quente a Abdicação.

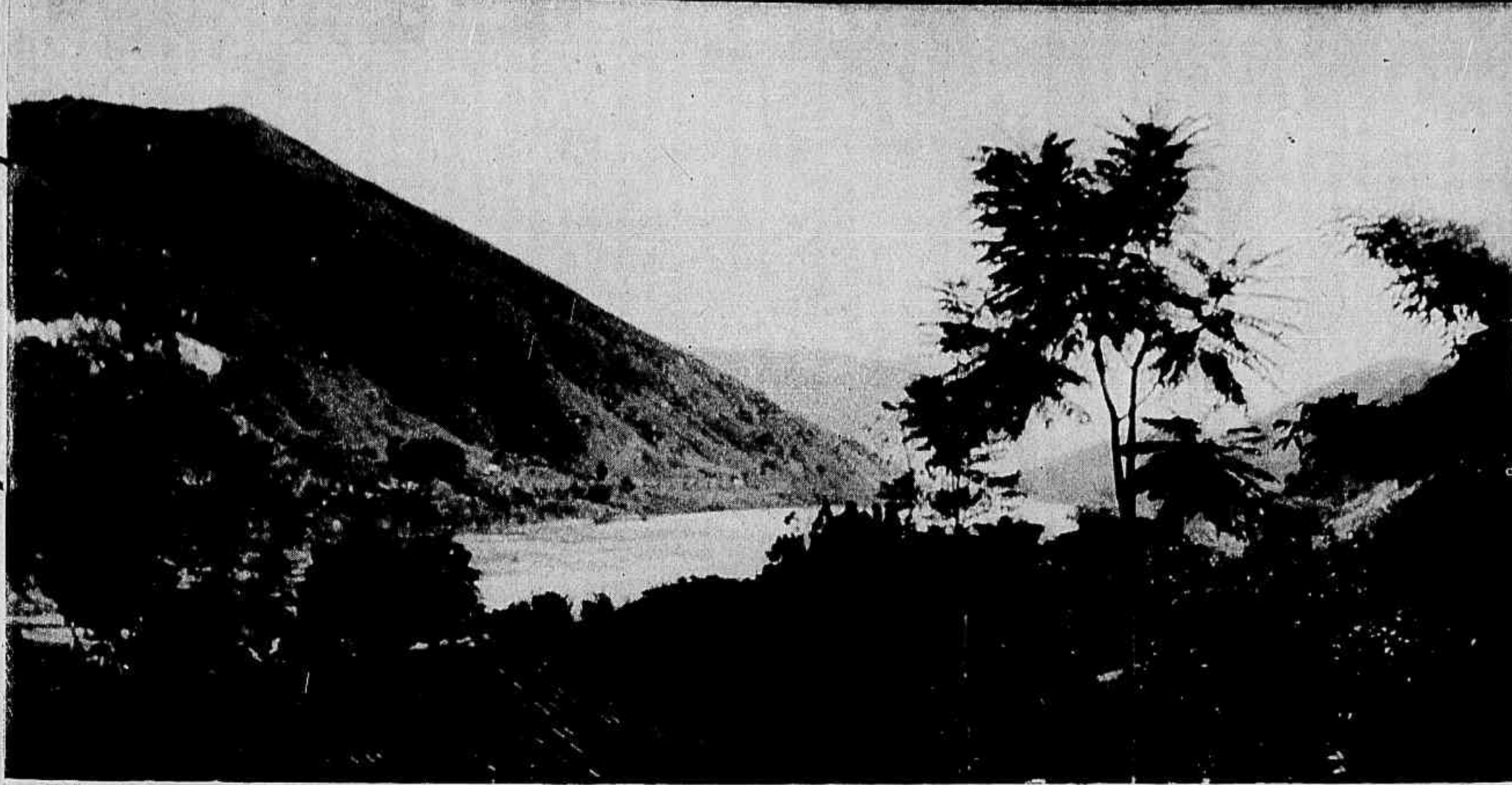
Na luta contra os Farrapos, na campanha contra Rosas, de tão curiosa antonymia como tyranno, na guerra contra Lopez, outro verdugo de povo, o 1.º regimento de artilharia a cavallo avultou.

O seu successor é agora distinguido com estandarte especial. N'elle se lêem oito nomes bellico-gloriosos: Monte Caseros, Paysandú, Uruguayana, Confluencia, Tuyuty, Curuzú, Curupaity, Lomas Valentinas.

A guerra é congenita da humanidade, a paz perpetua no rôl das utopias. Assim não é despicinda a idéa de levar a bandeiras militares nomes de memoria a sacrificios nacionaes de maiores. Dos nossos no Paraguay motejou em vão Thompson, o engenheiro inglez a soldo de Lopez. Basta dizer isso para a inquinação da historia que contra nós escreveu, penna na mão a soldo do Paraguay.

Distinguiu o governo imperial a pessoa e os serviços de Mallet em 1878. Agraciou-o com o baronato de Itapevy, gozado sete annos, fallecido o bom soldado a 2 de Janeiro de 1885, na Côte. Recordando Tuyuty, justa divisa podia ter o brazão do baronato de Mallet: *Pugnae adjuit* — achou-se na batalha.

Escraignolle Doria

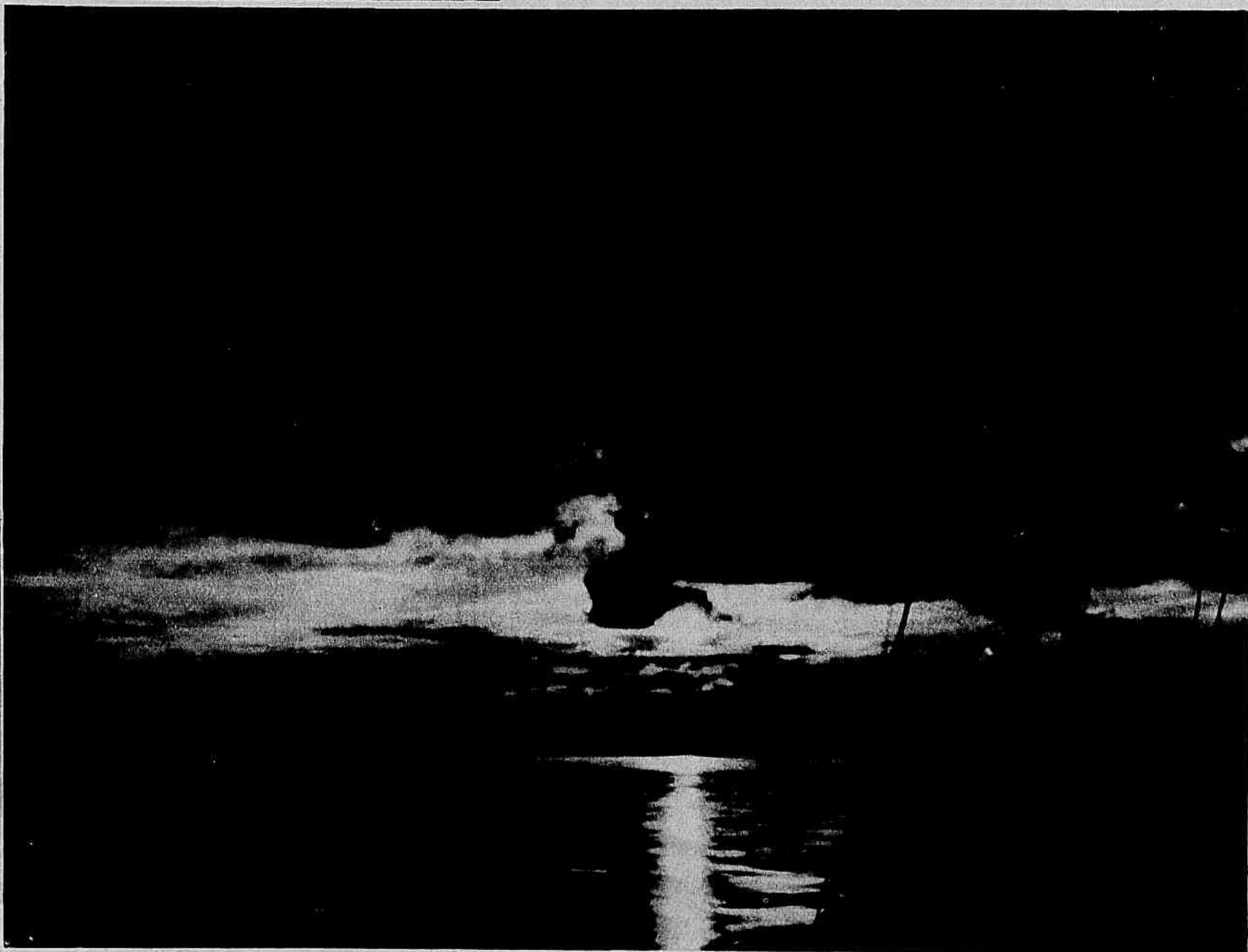


Dois aspectos do Rio Parahyba em Sebastião Lacerda —
(Commercio).

Photo Jucundino Barcellos — Capital Federal.



NOSSA TERRA NOSSA GENTE



Ponte e Crepusculo, Rio Amazonas
Photo J. Nunes — Recife.

Conforme promettemos no nosso numero anterior e de accordo com as bases do nosso Concurso Photographico, já amplamente divulgados, abaixo publicamos os Premios a serem conferidos aos vencedores:

Classe de amadores:

- | | |
|-----------------|----------|
| 1.º Premio..... | 500\$000 |
| 2.º Premio..... | 250\$000 |
| 3.º Premio..... | 150\$000 |

Classe de profissionais:

- | | |
|-----------------|---|
| 1.º Premio..... | 300\$000 |
| 2.º Premio..... | 150\$000 |
| 3.º Premio.... | Uma assignatura do <i>Eu Sei Tudo</i> e da <i>Revista da Semana</i> . |

* * *

Além dos premios acima e de outros, que ainda venham a ser annunciados, serão distribuidas

DEZ MENÇÕES HONROSAS

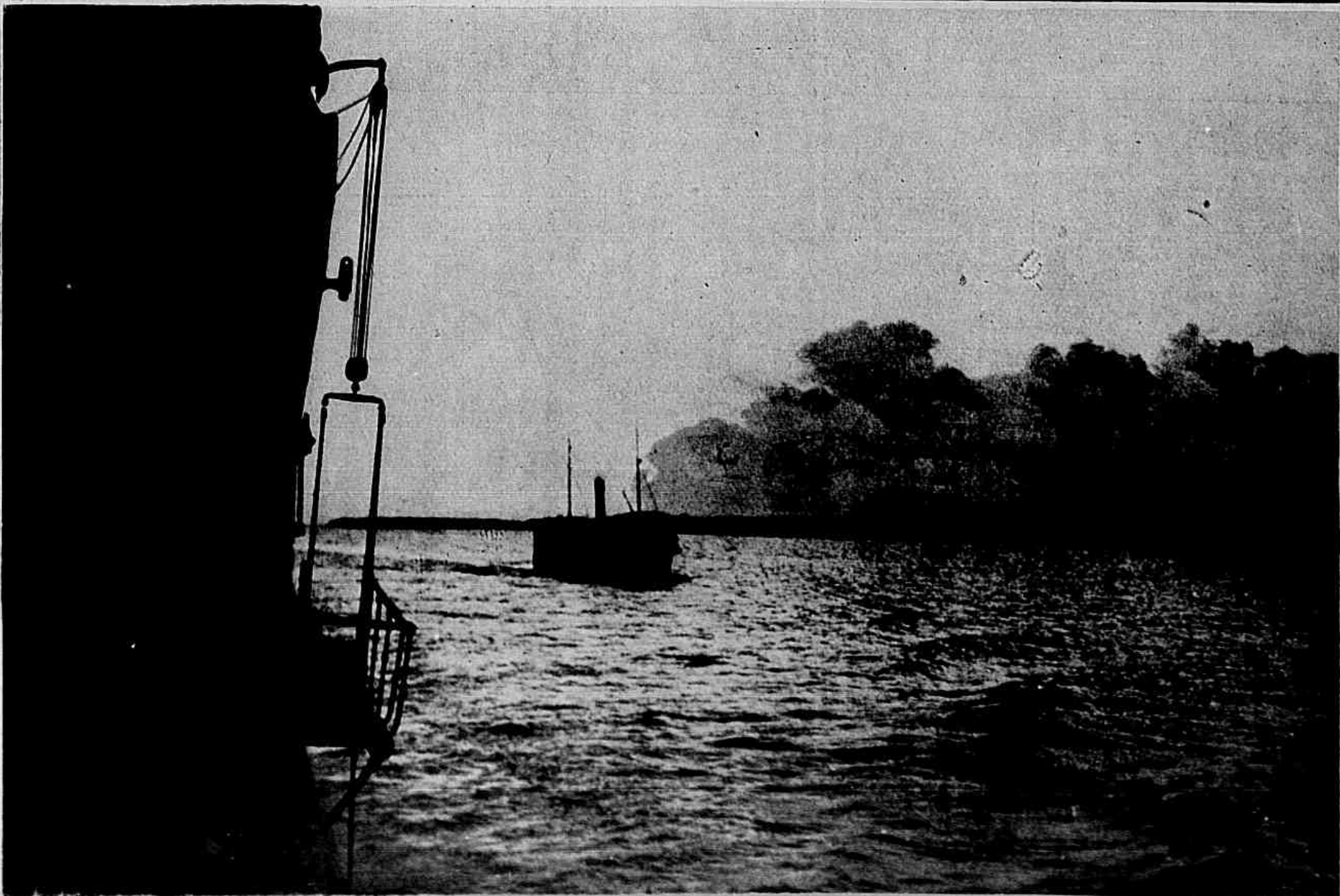
cabendo a cada qual uma assignatura annual da *Revista da Semana*,

* * *

Data de encerramento do concurso: 15 de Julho proximo.

Photos recebidos de 3-5-32 a 17-5-32. José Nunes, Recife, 5; Ernesto Russomano, 3; Jucundino Barcellos, 2. Total: 10.

Recebidas anteriormente: 526. Grande total: 536.



Grande Concurso Photographico da "REVISTA DA SEMANA"

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

MAIO
21
SABADO

as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhorinhas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbert Lucas, Maria Luiza Proença e Laura Tavares de Oliveira; a galante Iñezita Felix Pacheco; os dres. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola; o sr. Francisco Bevilacqua, da secretaria do Senado Federal.

MAIO
22
DOMINGO

a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araujo Costa, Helena Fagundes Varella e Ottilia da Cunha Barbosa; o ex-deputado Augusto Pestana; o juiz Almirio de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

MAIO
23
SEGUNDA FEIRA

senhoras Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck, Furquim de Almeida; a viuva Leopoldo Rocha; as senhorinhas Ruth Rosauro de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o illustre dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica; os dres. Decio Cesario Alvim, João Ayque de Meira e Aristeu de Aguiar.

MAIO
24
TERÇA FEIRA

senhoras Eugenia Góes de Carvalho, Ilydia Borges Monteiro, Alvaro Moreira de Souza (Saul de Navarro) e Accacio Leite; as senhorinhas Herminia Magno Lyra, Argemira da Conceição Paiva, Guiomar Pannaim, Odette Nery e Lydia Octaviano Costa; o ministro Leonel de Rezende Filho; os dres. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o jornalista Luiz Vianna; o sr. Argemiro da Motta e Silva; o poeta Attilio Milano.

MAIO
25
QUARTA FEIRA

senhoras Gabriel Bento Borges, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Marianno; as senhorinhas Dolly Polisser, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho; os dres. Belisario Tavora, Prado Lopes e Oscar de Carvalho Azevedo.

MAIO
26
QUINTA FEIRA

as senhorinhas Floriza Cezar Burlamaqui e Elza Carolina Gomes; os dres. Mario Nunes Briggs, Alvaro Sant'Anna e Antonio Domingues Sá; o coronel Almeida Gonzaga; o dr. Raul de Faria; o escriptor Benjamin Costallat; o sr. Jarbas Ramos.

MAIO
27
SEXTA FEIRA

as senhorinhas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino Mattos; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal; o dr. Olegario Bernardes; o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha; os dres.

João Baptista de Mello e Souza, Matoso Maia e Lucio Delamare.

NOIVADOS

— a senhorinha Edméa Cardoso e o sr. Oswaldo Gomes dos Anjos;

— a senhorinha Nelly Ribeiro Cavalcanti e o dr. Americo Pacheco de Carvalho;

— a senhorinha Edith Spinola e o sr. Raphael Salek;

— a senhorinha Eleonora Reis e o sr. Ary de Azevedo Motta.

CASAMENTOS

— a senhorinha Cesira Mangia e o sr. Albino Villela Monteiro;

— a senhorinha Dolores da Cruz Ribeiro e o sr. Nelson de Braga Mello;

— a senhorinha Regina Menezes e o sr. Telmo Costa;

— a senhorinha Clotilde Lopes de Souza e o dr. Ernestino Gomes de Oliveira;

— a senhorinha Grace Lucy Simonsen Murray e o sr. Roberto Cochrane Suplicy;

— a senhorinha Thereza Kauffmann e o sr. Alain de Oliveira;

— a senhorinha Annita Rizzo Jansen e o sr. Pedro de Andrade Sobrinho.

MUSICA

A Academia Brasileira de Musica, a brilhante agremiação artistica sob a notavel direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, continúa a proporcionar aos apreciadores da boa musica horas de indizível prazer com os seus magnificos concertos. A segunda audição está promettida para os ultimos dias do mez corrente.

Collaborarão no proximo programma os professores Chiaffitelli, Arnaldo Estrella, Orlando Frederico, Nelson Cintra e Bartholomeu Livolzi. Serão executados: "Sonata" em si bemol, n. 15, de Mozart; "Quartetto", para piano e cordas, de Beethoven; e "Quintetto" (A Truta) de Schubert.

E' o que basta para augmentar o interesse dos verdadeiros amadores da musica de camara, genero que ainda necessita de muita propaganda no nosso meio musical.

Encheu-se lindamente o Theatro Casino, na tarde de sabbado ultimo, para ouvir a bella voz de Luiza Lacerda, festejada soprano varias vezes applaudida pela nossa fina platêa.

Muitas palmas coroaram a formosa tarde da distincta cantora.

Para os primeiros dias de Junho está annunciado um dos mais interessantes concertos da actual temporada, com o reaparecimento da talentosa pianista



Senhorinha Alicinha Ricardo, cujo concerto, a realizar-se no dia 24, é ansiosamente aguardado como uma das mais encantadoras festas de arte e elegancia da actual estação.

O baile inaugural da nova séde do Centro Trasmontano



Grupo de moças no baile do Centro Trasmontano, festejando a inauguração de sua nova séde, no antigo edificio da REVISTA DA SEMANA, á rua Buenos Aires n. 105.

Uma festa de arte no America F. C.



Grupo dos brilhantes elementos artisticos que tomaram parte na primeira noite de arte organizada pelo America Foot-Ball Club.

patricia Sylvia de Figueiredo Mafra, que acaba de aperfeiçoar os seus estudos no Conservatorio Klindworth Scharwenka de Berlim, onde conquistou o primeiro premio. A applaudida artista brasileira interpretará um programma perfeitamente seleccionado, com algumas obras em primeira audição.

A senhorinha Alicinha Ricardo, a graciosa e brilhante cantora patricia, cujas altas qualidades artisticas são tão justamente apreciadas, dará na proxima terça-feira á noite o seu concerto de despedida no Theatro Municipal.

O recital de Alicinha consta de um programma magnifico, onde figuram os mais famosos e apreciados autores.

Outro recital que se faz promissor do maior encanto é o da cantora Wanda Musso, que se despedirá de nossa platéa seguindo para Montevideo onde pretende dar uma série de recitais, fazendo a propaganda da musica brasileira.

Ha grande contentamento em volta de mais essa elegante hora de musica, que terá logar dentro de breves dias, no salão do Studio Nicolas.

CHÁS DE CARIDADE

Mais um formosissimo chá-dansante realizou-se, quarta-feira, no Hotel Balneario da Urca, em favor da Igreja N. S. do Brasil, tendo comparecido a essa reunião o que de mais distincto possui a nossa alta sociedade.

PRO-FLAGELLADOS!

A senhora Getulio Vargas iniciou uma subscrição em socorro das victimas da secca do Nordeste.

Essa iniciativa é da ordem daquellas diante da qual se abram todas as bolsas. Ninguém resistirá a tal appello, ao ruido dessa dôr que, com tomar cada hora novos corações, assume, em poucos instantes, o caracter irresistivel, empolgante, de uma angustia tão grande, de

um soffrimento tão generalizado que o é de uma patria inteira. Porque são multidões de famintos a pedir pão, a chorar o lar que desmoronou, as vidas que se perderam e as que estão por um fio. Ha tantos braços que se erguem! Ha tantos gemidos! E tudo isto tão perto de nós, tanto ao alcance dos nossos corações que

E esses braços que pedem?

O exemplo da senhora Getulio Vargas...

Deus queira não haja alma que não a escute, não haja coração que não a comprehenda!

Que todos que sentem a acompanhem; que todas as mães a sigam, e que seu

lizou sexta-feira passada á noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, uma bellissima festa artistica. Um programma bem variado e suggestivo fez o encanto de quantos tiveram a sorte de assistir a essa esplendida festa.

O theatro encheu-se do mais alto elemento nictheroyense.

PELOS CLUBS

Foram deliciosas e da mais alta elegancia todas as reuniões realizadas nestes ultimos dias, nos diversos clubs desta cidade. Assim é que o America F. Club offereceu uma noite artistica aos seus associados nos salões de sua sumptuosa sede; o C. de R. Flamengo uma *soirée* dansante em seu espaçoso *rink*; o Atlantico Club, um jantar-dansante no salão do Copacabana Palace.

Essas elegantes reuniões tiveram logar sabbado.

O C. de R. Botafogo e o Tijuca Tennis Club, domingo, estiveram com os seus acolhedores salões repletos com as encantadoras horas de dansa que proporcionaram aos seus finos associados.

PELA CIDADE...

Depois de muita incerteza, o sol esplende no azul, espalhando no ar fino e fresco um tenue polvilhamento de ouro. Authentica tarde de Maio, suave e discreta. Nas elegantes calçadas da Rio Branco, onde o *set* desfila, vemos as senhorinhas Lelia e Lygia Portocarrero, Irma Rossi, Flóra e Martha Anyzio de Sá, Ruth Junqueira, Azaléa e Azaide Leal; as senhoras Diniz Cordeiro, Mario Pollo, Olegario de Azevedo, Augusto Muniz, Cecy Pina, Carlos Rohr; a embaixatriz Oscar de Telfé; as senhoras Afranio Peixoto, Alberto de Faria Filho, Murillo Lavrador; as senhorinhas Cecyta Pinna, Maria Nobrega, Célia Muniz, Maria Luiza Guimarães; a senhora Caillet e a senhorinha Didi Caillet; as sras. Regina San Juan, Iveta Ribeiro, a professora Leonor Posada; senhora Eugenio de Barros e senhorinha Eudéa de Barros; as senhorinhas Lili Salles; Dulce Carneiro, Zelia e Nylda Antunes, Dolabelia Portella, Laura Suarez, Olga Bergamini de Sá, Enid Guaraná; a senhora Octavio Gama e a senhorinha Heloisa Helena Gama...

M. DE D.

O jantar dansante do Praia Club



Foi uma festa magnifica o jantar dansante organizado, no dia 14, pelo Praia Club, no Copacabana-Palace Hotel, em homenagem ao Tijuca Tennis-Club. Ao alto, um grupo num intervalo das dansas; em baixo, a mesa occupada pelos directores presidentes dos dois prestigiosos clubs da elite carioca, drs. Nesso Rocha e Heitor Beltrão, e suas exmas. esposas.

é como se fossem gemidos do proprio berço de nossos filhos, como se fossem os mesmos braços maternos que nos acalentaram a agitar-se, soffredores, no ar clamando misericordia!

E' o nosso sangue, é a nossa voz é a nossa vida... Misericordia! Misericordia!

E esse gritos não pedem um pouco de pão?

clamor cresça sempre attingindo os angulos todos da terra patria e suba tanto que, se a patria o não tiver ouvido, possa então chegar aos céos, de onde descem todas as mercês e todos os lenitivos!

ASSOCIAÇÃO DE AMPARO AOS CÉGOS

Em commemoração do 1.º anniversario da sua fundação, esta sociedade rea-

As novas professoras da Escola Normal de Nictheroy



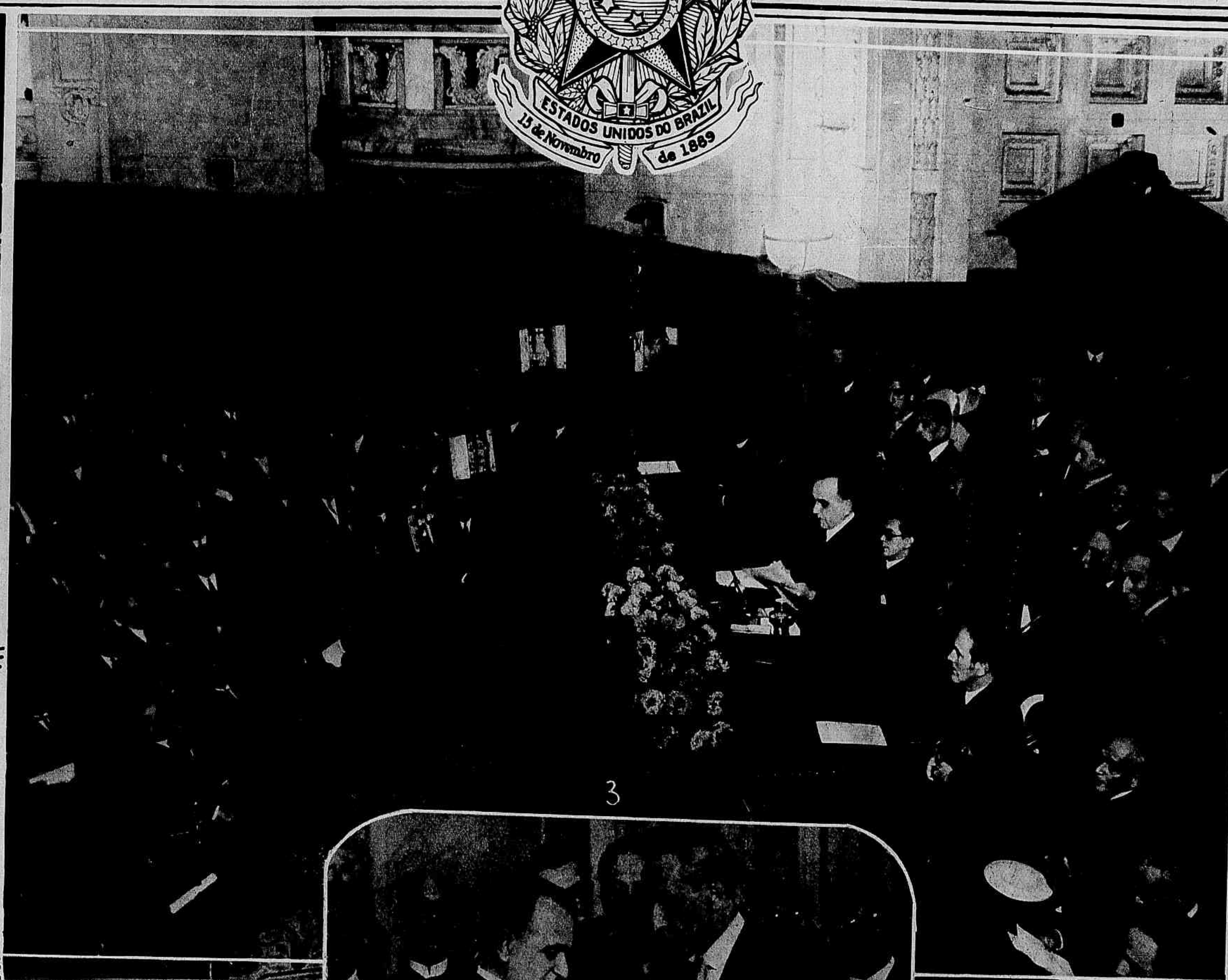
As nossas gravuras apresentam, ao alto, á esquerda, grupo das novas professoras da Escola Normal de Nictheroy, após a cerimonia da collação de grau, vendo-se, sentado, o paranympo da turma e altas au-

toridades do Estado e do magisterio; e, á direita, o paranympo e as novas professoras fluminenses, no baile de gala que offereceram, do qual se vê, em baixo, outro aspecto, já no esplendor e animação das dansas.

A Dictadura marca solenemente



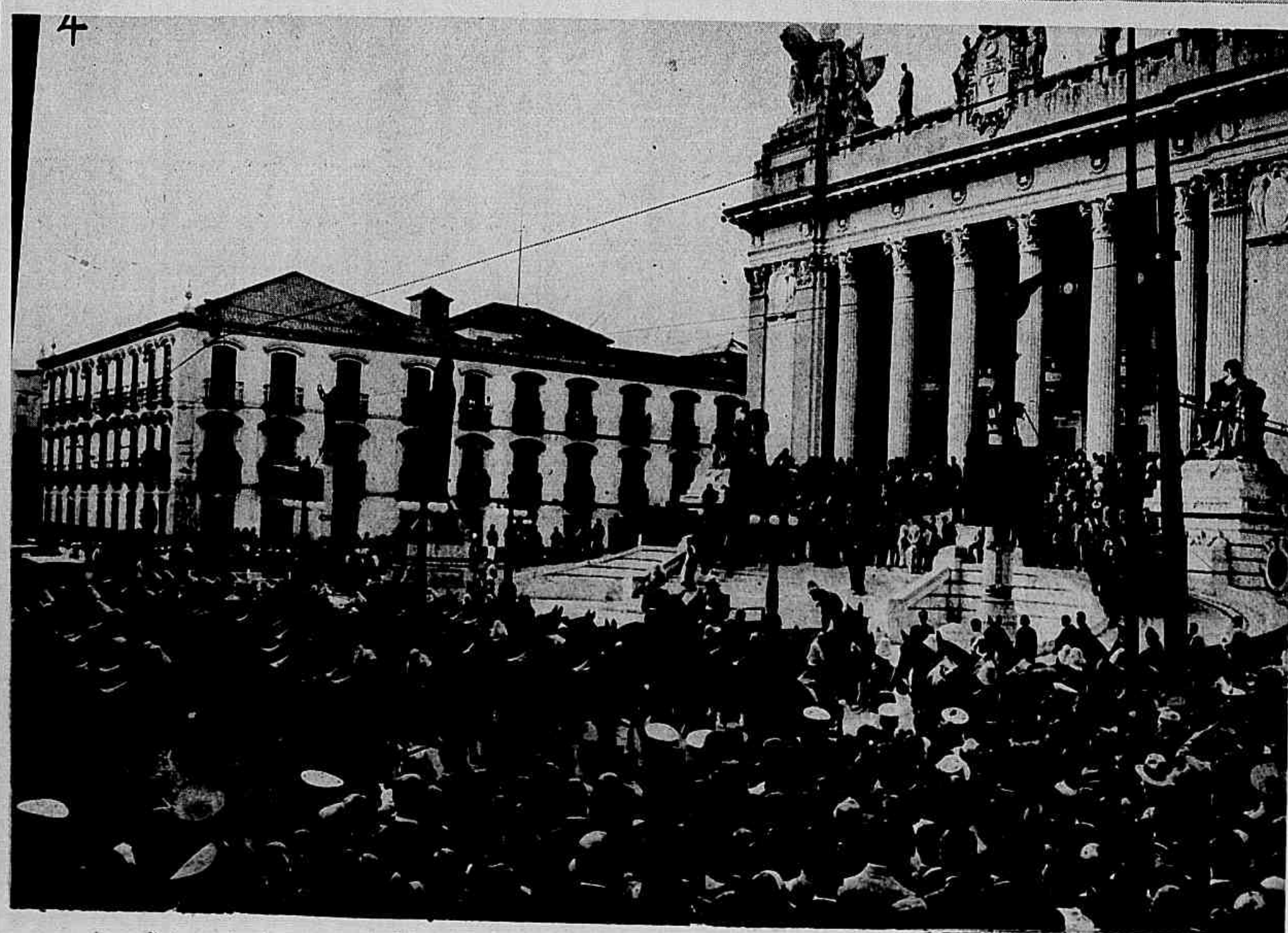
a data da CONSTITUINTE



O dia 14 deste mez — mez de tão suggestivas ephemerides — teve uma significação excepcional, projectando-se sobre o paiz, como inicio de uma nova phase historica, com a grande e imponente cerimonia da assignatura do decreto fixando a data de 3 de Maio de 1933 para a realizacão das eleições á Constituinte, e da leitura do manifesto do Chefe do Governo Provisorio, á Nação, documento de summa relevancia, com o qual se faz, em synthese expressiva, o resumo da obra já levada a effeito pela Revolução e onde se traçam as suas directrizes.

Nestas paginas ficam gravados, pela nossa reportagem photographica, os lances principaes desse grande acontecimento nacional.

1 — O dr. Getúlio Vargas no alto da escadaria do palácio da Câmara dos Deputados, onde se realizou a cerimonia. 2 — Aspecto parcial do recinto, no momento em que S. Ex. se dirigia á Nação, vendo-se ao fundo a tribuna de honra, occupada pelo corpo diplomatico. 3 — O chefe do Governo Provisorio lendo o manifesto, tendo á direita os ministros da Educação e interino da Justiça, da Guerra, e o encarregado do expediente do ministério da Agricultura, e á esquerda os ministros da Fazenda, Marinha, Exterior e Trabalho. 4 — O povo aguardando a chegada do presidente Getúlio Vargas. 5 — O sr. Mello Franco, ministro do Exterior, entregando ao chefe do Governo Provisorio a caneta de ouro com que assignou o decreto marcando as eleições para a Constituinte. 6 — O dr. Getúlio Vargas ao chegar ao Palácio Tiradentes, sob acclamações populares.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Uma Irmandade inimiga da Imprensa

Damos, nesta pagina, uma gravura que registra um aspecto apanhado na sacristia da igreja da Candelaria, após a celebração das exequias do presidente Paul Doumer.

Foi uma imponente cerimonia, que teve, como era natural, a concorrência de todo o nosso mundo official e do escól da nossa sociedade, de modo que a photographura não pôde senão dar uma idéa muito vaga do acontecimento.

E' que a Irmandade da Candelaria não permittiu que se fizesse uma ampla reportagem photographica sobre a solemnidade, que deveria ter maior publicidade, como sóe proceder-se em assumptos de tamanho relevo internacional.

Mas aquella respeitavel congregação, por um requinte de má vontade ou ignorancia dos imperiosos deveres da cortezia, que também é permittida na religião sem ser considerada um peccado mortal, não quiz facilitar o serviço dos photographos, quando o proprio Papa, com a sua superioridade de Chefe da Igreja, consente que no Vaticano a imprensa exerça a sua actividade. A Irmandade da Candelaria porém, alheia ao espirito do seculo, foge de um photographo como o diabo da Cruz...

Um gesto de gratidão e de justiça

Voltou ao nosso convívio o nosso velho companheiro de trabalho João Cordeiro, após dolorosa permanencia no Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde sofreu intervenção cirurgica tanto mais melindrosa quanto, já bastante avançado em idade, deixou a doença avançar, por sua vez, até á imminencia extrema da fatal uremia.

A operação e tratamento foram conduzidos a bom exito pelo já hoje eminente cirurgião dr. Pedro Teixeira que, sem exagero de expressão, salvou a vida do nosso companheiro, obtendo mais essa victoria na série de curas extraordinarias que vem realizando naquella magnifico Hospital e que o tornam verdadeiramente um idolo dos doentes que se confiam á sua pericia.

Não só no campo da urologia, de que fez a sua especialidade, como em outras operações, das mais graves e perigosas, para que é constantemente solicitado, o dr. Pedro Teixeira se vem notabilizando e creando um renome cujo prestigio não mais carece de exaltação. Assim estas linhas não traduzem louvores superfluos, mas apenas um sincero desabafo que João Cordeiro desejou consignar em nossas columnas, resuscitado como elle proprio se considera, e naturalmente absorvido por uma gratidão imperecível.

Homenagem do Chile a um diplomata brasileiro



Grupo formado na Embaixada do Chile, quando foi entregue ao dr. Carlos Rostaing Lisbon, chefe do Protocollo do Ministerio do Exterior, a condecoração de grande official da Ordem do Merito daquelle paiz amigo. Vêm-se sentados, da esquerda para a direita, o diplomata agraciado, o embaixador chileno, o sr. Mello Franco, ministro do Exterior, a senhora embaixatriz do Chile e o ministro Cavalcante de Lacerda.

Escola de jornalismo

O professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da Academia Brasileira de Letras, acaba de ter um gesto magnifico que vale por uma grande conquista da nossa classe: a organização, naquella primeiro instituto, da Escola do Jornalismo, com o apoio da Associação Brasileira de Imprensa.

Essa idéa oportuna logrou a mais franca acolhida em nosso meio jornalístico, porque veio, sem duvida, concretizar um dos seus maiores sonhos.

Esse curso, como uma das extensões daquella Universidade, será um dos caminhos abertos á mentalidade nacional, vindo expandir e disciplinar, dentro do espirito novo do nosso seculo, uma das forcas maiores do nosso pensamento.

Essa Escola será, deverá ser uma expressão dinamica da brasilidade, porquanto, em todo o decurso da nossa historia, o jornalismo tem sido a voz da nacionalidade, a clava do nosso combate pela liberdade e pela civilização, como assignalam a acção decisiva de Evaristo da Veiga na Independencia, de José do Patrocínio e Joaquim Serra na Abolição, de Quintino Bocayuva na Republica.

O centenario de Cuvier

O mundo commemorou, no dia 13 deste mez, a passagem do primeiro centenario da morte de Jorge Cuvier, o grande naturalista francez, cuja obra notavel o tornou celebre, merecendo os louros da posteridade.

Foi, antes de tudo, um genial investigador nos dominios da anatomia comparada e na peletologia, em que as suas pesquisas e descobertas o fizeram famoso e immortal.

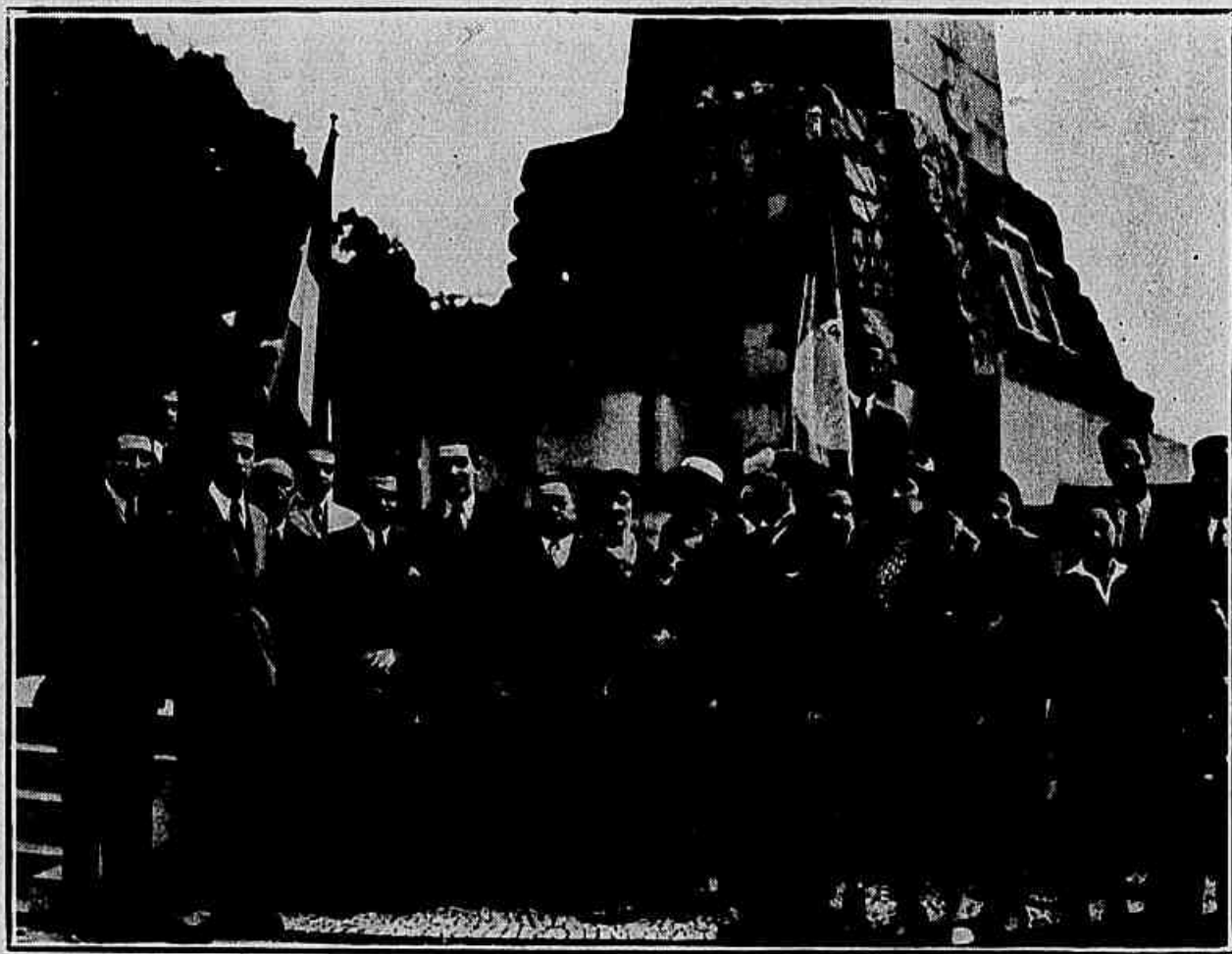
Cuvier foi, assim, um dos mais profundos bisbilhoteiros do passado immemorial da Terra...

Por meio de alguns fósseis chegou a determinar especies desconhecidas e resurgir scenas de épocas remotissimas, reapparecendo no scenario do seu tempo quadros de phases extinctas no decurso das revoluções do nosso planeta. E tudo isso conseguiu com a applicação de seus principios — as leis de subordinação dos órgãos e da correlação das formas.

A França, patria de genios e de santos, orgulha-se desse filho predestinado, cujos trabalhos scientificos abriram ao mundo a visão dos tempos idos, fazendo resurgir aos nossos olhos assombrados o cortejo das idades ante-diluvianas, que pareciam para sempre mergulhadas no olvido.

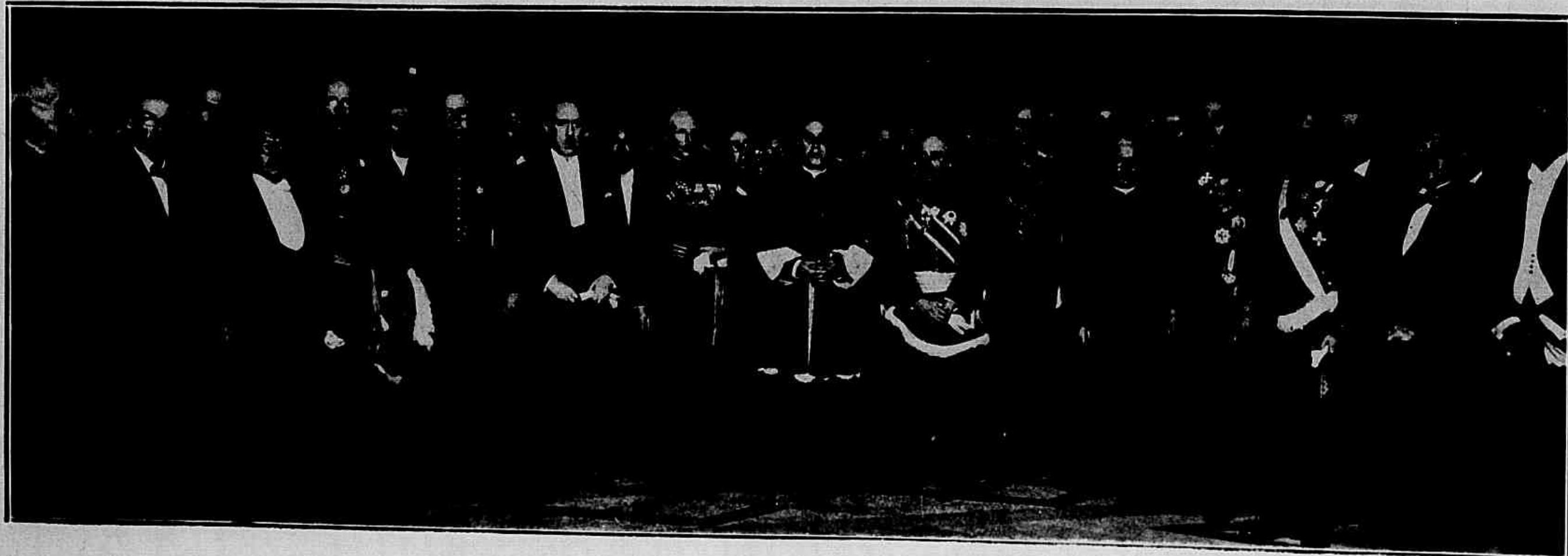
Cuvier teve o dom de evocar todos os passos do homem primitivo e de reviver todos os panoramas da nossa infancia planetaria...

O DIA DO PARAGUAY



Ceremonia realizada no dia 14, celebrando a data da independencia do Paraguay, junto ao monumento de Benjamin Constant na Praça da Republica, homenagem a que se associou o Club que tem o nome do egregio fundador do regimen, vendo-se o sr. dr. Fulgencio Moreno, ministro daquelle nação irman, e o representante do ministro do Exterior.

AS EXEQUIAS DO PRESIDENTE PAUL DOUMER



Grupo formado na sacristia da igreja da Candelaria, depois das exequias celebradas, pelo bispo D. Mamede, no dia 15, sob os auspícios da Embaixada e da Colonia franceza desta capital, em homenagem á memoria do presidente Paul Doumer, vendo-se o embaixador Albert Kammerer com S. Ex. o nuncio apostolico e demais membros do corpo diplomatico que compareceram ao acto religioso.

O CENTENARIO DE FERREIRA VIANNA



O 1.º centenario do nascimento do conselheiro Antonio Ferreira Vianna, o notavel vulto gaúcho que tanta projecção teve no Imperio, foi condignamente commemorado nesta capital, no dia 11 do corrente, em que transcorreu a grande data. A' esquerda, romaria ao seu tumulo no cemiterio de Catumby, promovida pelo Centro Carioca, e um grupo de admiradores, quando falava um dos oradores, rendendo culto civico á memoria do grande brasileiro; á direita, aspecto da sessão realizada no Instituto Historico, no momento em que occupava a tribuna o ministro Rodrigo Octavio.

Grande concurso Zeferino de Oliveira

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes abre entre os artistas pintores residentes no Rio de Janeiro, um Concurso de Pintura inspirado em motivos brasileiros, nas seguintes condições:

a) — Os artistas que pretenderem concorrer, deverão fazer suas inscrições na Secretaria da Sociedade, á rua Mexico, onde deverão entregar os trabalhos até o dia 1.º de Julho do corrente anno.

b) — Aos artistas classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, serão conferidos premios em dinheiro, nos valores de 1.000\$000, 500\$000 e 300\$000 respectivamente.

c) — Serão ainda conferidos premios de consolação em numero de tres.

d) — Os dois primeiros trabalhos premiados, ficarão pertencendo á Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que delles poderá dispor como entender.

e) — Cada artista concorrerá no ma-

O culto á memoria de Siqueira Campos



Grupo á sahida da missa celebrada, no dia 10, na igreja de São José, mandada celebrar pelo Club 3 de Outubro, em memoria de Siqueira Campos, na data do 2.º anniversario de sua tragica morte, em consequencia do desastre do avião "Lata 28" no Rio da Prata. Ao centro da gravura vêem-se, entre outros, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; commandante Ary Parreiras, interventor fluminense; major Juarez Tavora e capitão João Alberto, chefe de Polícia.

ximo com quatro trabalhos executados rigorosamente nas dimensões de 0,46 x 0,58.

f) — Os trabalhos devem ser emmolurados e marcados no *chassis* com um pseudonymo e serão remetidos á Sociedade acompanhados de um envelope lacrado, contendo o verdadeiro nome do concorrente.

g) — O Jury será constituído por socios da Sociedade não concorrentes e será eleito pelos expositores 10 dias após a abertura da exposição.

h) — Os envelopes serão abertos na presença dos candidatos, logo após o julgamento.

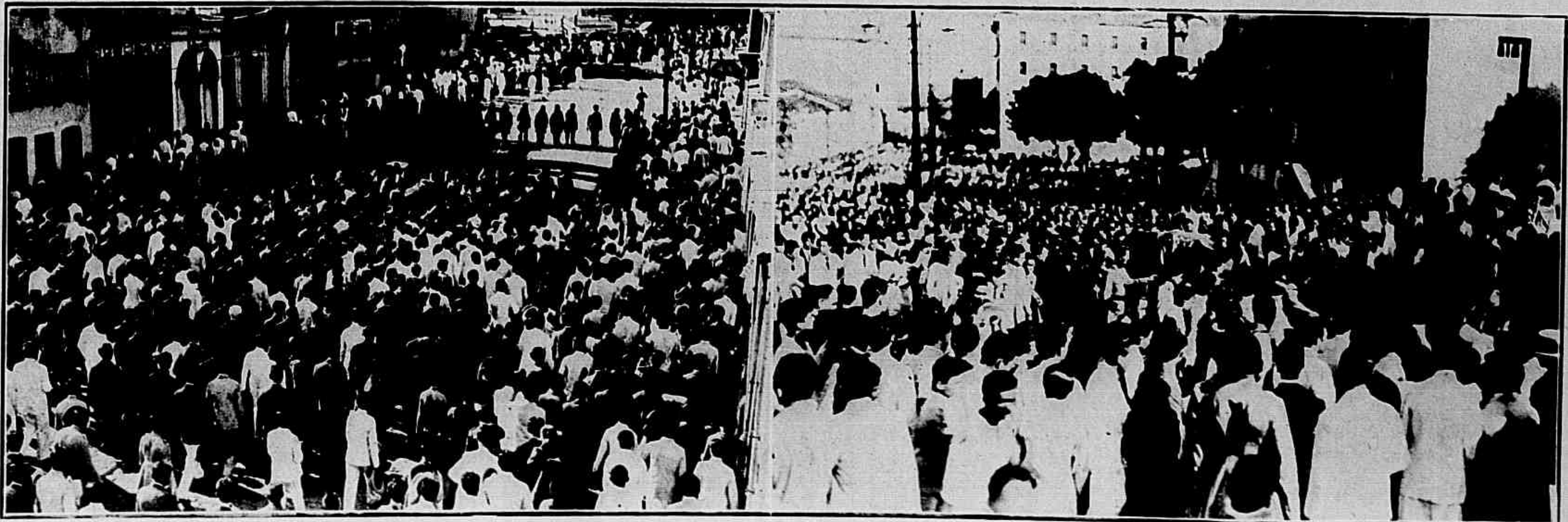
Trata-se, como se vê, de mais uma iniciativa em prol das bellas artes e que só por isso mereceria todo nosso apoio, quanto mais tendo a finalidade de exaltação á nossa terra e ás suas belezas naturais.

A XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro



Dois aspectos da inauguração da XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, realizada sabbado ultimo, na séde do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, apresentando as gravuras os expositores com os bellos animaes que concorreram ao certamen promovido pelo Brasil Kennel Club.

AS HOMENAGENS DA PARAHYBA A' MEMORIA DO INTERVENTOR ANTENOR NAVARRO



A Parahyba prestou excepcionaes homenagens á memoria do interventor Antenor Navarro, morto no grande desastre do "Savoia-Maschetti S. 55-5, na Bahia, por occasião da chegada do seu corpo á capital do Estado. As gravuras apresentam: á direita, o prestito funebre quando passava pela rua do Fogo, em João Pessoa; á esquerda, o corteio na Avenida Barão de Triunpho, dirigindo-se á cathedral. (Photos W. Rodrigues)

O PEQUENO CHARLES



O rapto do filhinho de Lindbergh emocionara o mundo em peso. Mas o encontro macabro do corpo da criança, perto do solar paterno, veio abalar o coração humano, porque não ha quem não tivesse vibrado de horror e de pena ao receber a rude noticia desse brutal e inesperado desfecho.

Todos tinham uma secreta esperança

Homenagem de Sem á caricaturista brasileira Rian



Sem—o grande caricaturista que ha alguns annos atrás marcou época na "Ville-Lumière"— quiz, por um gesto de galanteria bem parisiense, deixar, antes de partir, uma lembrança a Rian (sra. Nair Tefé Hermes da Fonseca) que, com as *Recentes Victorias Feministas*... passou a occupar lugar de destaque, ente os seus collegas brasileiros. Rian, que durante a permanencia de Sem no Rio, achava-se a passeio em uma longínqua fazenda, não poudo ser encontrada pelo illustre artista, que, por intermedio de um amigo commum, fez chegar ás suas mãos um precioso exemplar, de um album seu: "La Grande Semaine", que desde 1910 nunca mais foi reeditado. Nessa friza, acima reproduzida, vêem-se: Cécile Sorel, Henri Rochefort, Emilienne d'Alençon etc.

de que o pequeno Lindbergh seria restituído ao lar. E agora, diante da realidade inexorável, essa expectativa consoladora se converteu numa dolorosa decepção. Nós, brasileiros, cuja sensibilidade extrema é um legado racial, soffremos com esse violento epílogo da mais cruciante tragedia deste seculo. E sentimos a morte terrível dessa adorável creança, como se fôra filho nosso.

Esse crime não poderá ficar impune, porque Deus não poderá consentir que tamanha monstruosidade não receba castigo!

O martyrologio das asas

Os successivos desastres dos aviões do Exército culminaram na tragica explosão do *Tuyuly*, em cujas chammas sinistras pereceram quatro vidas moças e preciosas.

A nossa aviação militar tem sido uma escola de heroismo e de martyrio, transformando o Campo dos Affonsos... em campo santo.

Dir-se-á que a carreira é arriscada e que em todos os paizes grande tem sido o numero das victimas da aviação, sem deixar tambem de reconhecer os caprichos da fatalidade. Mas, ainda assim, é impressionante a frequencia desses dolorosos desastres, que já fizeram em tão pouco tempo dezenas de mortes.

E' preciso que o Governo tome providencias efficazes, para verificar a causa de tão numerosas e deploraveis accidentes, já mandando fazer um rigoroso exame no material, já adquirindoapparelhos de segurança e que resistam ao nosso clima, estudando o typo que melhor nos convenha.

Houve occasião em que se fez forte campanha ao "ferro velho" que a Europa nos impingia por bom preço e que sacrificou muitos aviadores militares.

O ultimo desastre, que tão grandemente feriu a nossa sensibilidade, offerece ensejo a que se proceda a uma syndicancia cautelosa a respeito, tanto mais quanto já tem havido quem tenha, com autoridade technica e intrepidez patriotica, dado o grito de alarma, como foi feito em *Asar*, pela voz de um dos nossos mais valorosos e aptos aviadores do Exército.

A "Philips do Brasil"

Seguiu para Buenos-Aires, domingo ultimo, pelo *Asturias*, o sr. C. G. H. van Luyt, que acaba de renunciar ao cargo de vice-presidente da S. A. Philips do Brasil, por ter de assumir o cargo de director da Philips South American Export Co. na Argentina, tendo sido substituido pelo sr. M. C. van Agt, figura de perfeito gentleman, como aquelle que o antecedeu na direcção da importante organização.

Com a partida do sr. C. G. van Luyt perdeu o nosso meio social e commercial uma de suas figuras mais representativas, bem como a distincta colonia hollandeza desta capital, da qual era um dos elementos de maior relevo.

A morte de um grande Juiz

Foi uma pungente ironia do destino a morte tragica, pelo suicidio, do dr. Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal.

A neurasthenia, numa crise aguda,



Dr. Francisco Cardoso Ribeiro

levou-o a abrir a carótida com a navalha que lhe servia para o trabalho matinal de barbear-se. O grande juiz sereno e justo, cujas sentenças revelavam sempre o equilibrio de seu espirito, a profundidade de sua cultura, o valor moral do seu caracter e o grave senso do seu criterio seguro e inflexivel, num invencivel e inopinado gesto de desespero, matou-se, esquecendo-se da fé, que fôra sempre o seu escudo de christão sincero, e da lei, de que fôra um servidor leal, firme e abnegado.

A mão da fatalidade conduziu-o a esse desatino, que veio privar a alta magistratura do paiz de um dos seus vultos mais preclaros. E o homem sereno, o juiz modelar desapareceu da vida, num assomo de desvario, para commetter contra si mesmo a violencia e a injustiça de que nunca se serviu para com os outros...

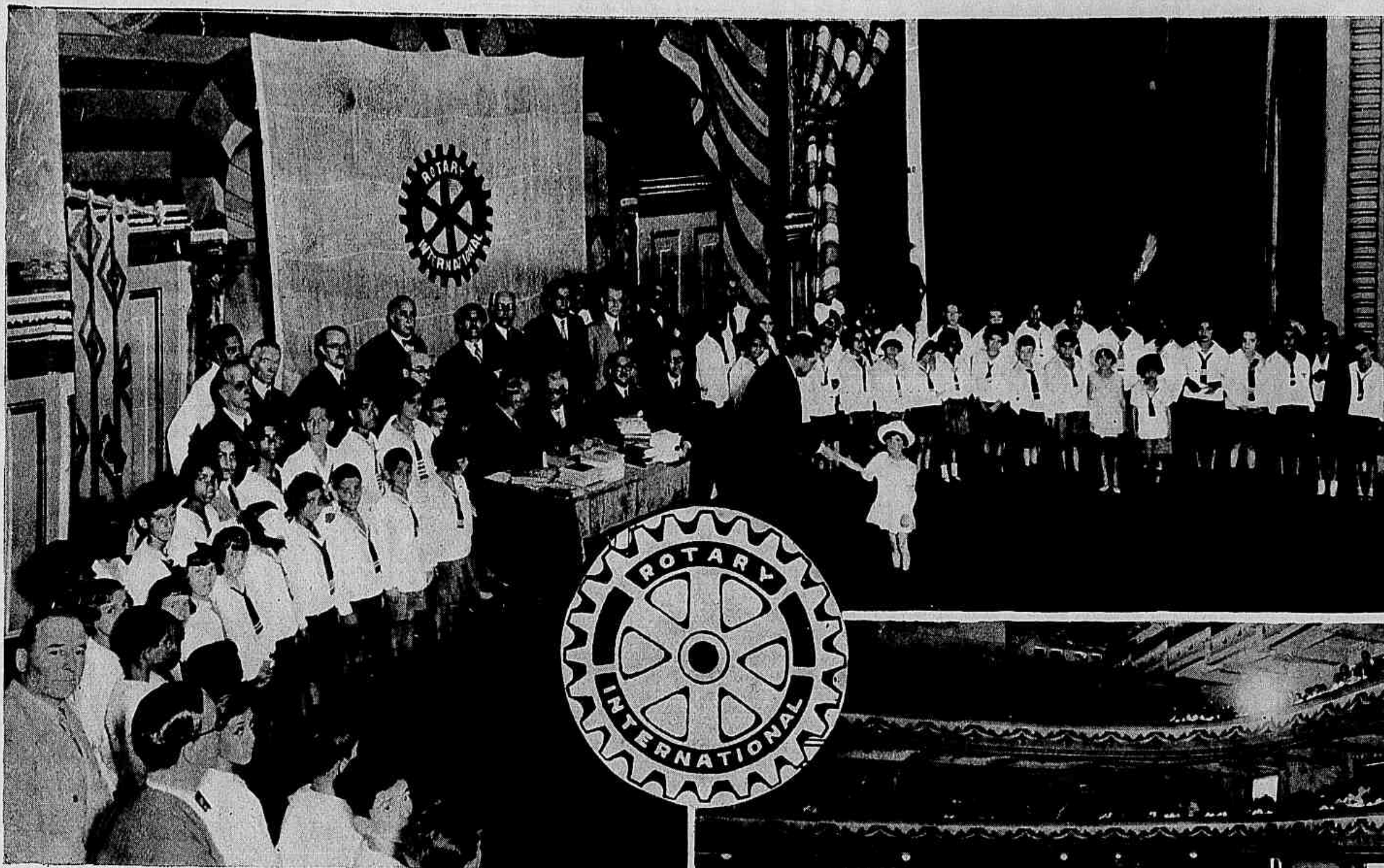
Erasmus Braga

A semana começou de lucto. A noticia do fallecimento de Erasmo Braga encheu da maior consternação todos os que ha annos já se tinham habituado a admirar as suas peregrinas qualidades de caracter e os seus formosos dotes de espirito.

Era o illustre extinto lente do Gymnasio de Campinas, professor e deão do Seminario de Campinas, professor no Mackenzie College de São Paulo, secretario da Comissão Brasileira de Cooperação na Obra Christã com sede nesta capital e chanceller da Federação de Escolas Evangelicas; director da Associação Brasileira de Educação e membro da Sociedade Nacional de Geographia. Representou diversas vezes as Igrejas Evangelicas do Brasil em Congressos de caracter internacional realizados na Europa e nos Estados Unidos. Tomou parte activa nos Congressos religiosos em Panamá, Montevideo e Havana. Era membro effectivo do Conselho Internacional de Missões com sede em Nova York e Londres, tendo tomado parte saliente nas suas ultimas reuniões em Jerusalém e Lakeville, Nova Jersey. Deixa varias obras didacticas. As suas relações sociaes e philantropicas eram extensas, tendo sido nomeado para um cargo importante pelo Juiz de Menores. Serviu no anno passado como primeiro secretario do Rotary Club do Rio de Janeiro e foi ultimamente eleito 2.º vice-presidente desta agremiação. Deixa viuva.

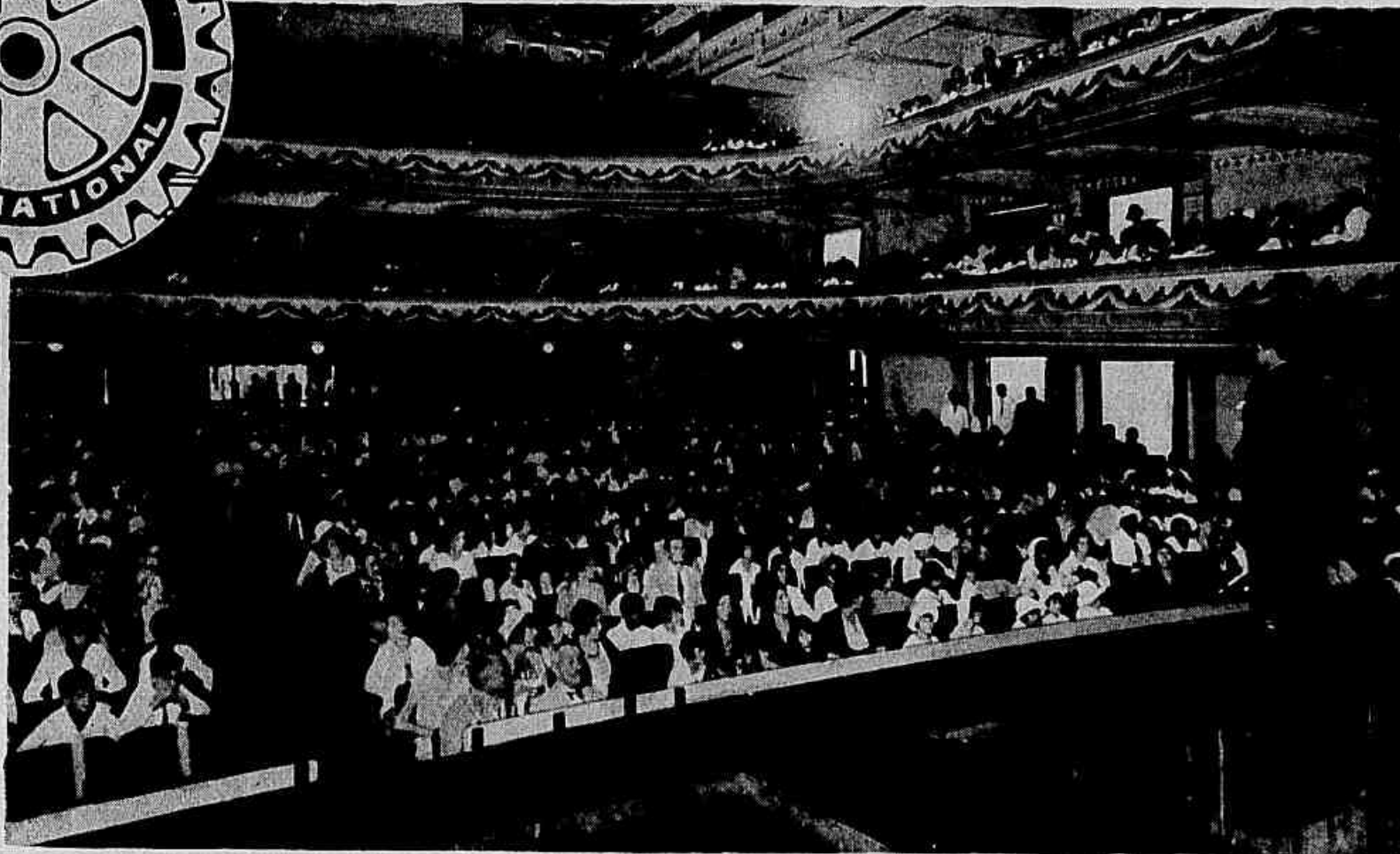


O dr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil na Allemanha, em seu gabinete de trabalho, e em cujo cargo tem prestado relevantes serviços ao nosso paiz, pois é uma das figuras mais representativas de nossa diplomacia. Em goso de férias regulamentares, tem o Rio, onde é tão estimado e gosa de elevado conceito, o prazer de hospedá-lo desde sabbado ultimo, chegado que foi pelo "Antonio Delfino".



Uma dadia patriotica do **ROTARY** **CLUB**

O Rotary Club desta capital realizou, domingo, no Palacio Theatro, a festa annual das Cadernetas Escolares. Foi uma encantadora festa proporcionada pela magnanimidade rotaryana ás creanças que cursam as escolas primarias do Districto Federal. Ao alto, a sessão presidida pelo professor Fernando de Magalhães, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, tendo ao seu lado o dr. Anyzio Teixeira, Director da Instrução, e numerosos rotaryanos cariocas e dos Estados, no momento em que o dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente do R. C., entregava a caderneta escolar a uma galante menina; e, em baixo, aspecto geral da platêa, repleta da garrula assistencia que foi contemplada pelo gesto, já tradicional, da philantropica e benemerita instituição.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA



A data de 13 deste mez não foi sómente commemorada como o dia da Abolição, pela Lei Aurca que libertou a raça negra, mas também o dia da Imprensa, assignalando o apparecimento da *Impressão Régia*, que foi, chronologicamente, o ponto de partida do jornalismo brasileiro. E nesse dia, duplamente symbolico, realizou-se a posse dos novos directores da Associação Brasileira de Imprensa. As gravuras mostram: 1—A sessão solemne da posse da nova directoria da A. B. I., vendo-se ao fundo, num cavallete, o retrato do seu presidente dr. Herbert Moses, inaugurado na occasiã como expressiva homenagem de gratidão pelos notaveis serviços prestados á instituição e á classe, de accordo com a resolução unanime tomada em assembléa geral. 2—O dr. Herbert Moses entre os funcionarios da Associação Brasileira de Imprensa, por occasião em que o pessoal lhe prestou significativa homenagem, congratulando-se com a sua reeleição. 3—Grupo formado antes de realizar-se a sessão, vendo-se o dr. Herbert Moses e os novos directores da A. B. I. entre representantes das altas autoridades e associados.



JOÃO LUSO

Velhas toilettes, — velhos sentimentos —

TENDO os homens desatado incontivelmente a falar de política, as senhoras passaram, pela mais natural das consequências, a falar de modas. Assim a conversação se dividiu em dois campos, não opostos, mas separados. Durante alguns minutos, naquela sala elegante, os dois sexos se alhearam um do outro, como se entre elles se estendesse a distancia de dois mundos. Os proprios donos da casa — sempre tão unidos e concordes que a sua condição matrimonial constitue para a sociedade motivo de continuo assombro — perderam inteiramente o contacto e deixaram de ter qualquer especie de comunicação. Podiam sobrevir, dum lado, verdadeiras desgraças e cataclysmos authenticos sem que, do outro lado, alguém desse por isso. Em certa altura, porém, tal agitação, tal alarido se armou entre as damas que o Mendonça, em pleno transporte rhetorico pró Constituinte, se sentiu perturbado, interrompido — e de facto perdeu o fio. Já todos os outros homens tinham voltado a atenção para o grupo feminino, cada vez mais excitado e estridente. Foi quando a linda voz duma linda

criatura — destas vozes e destas criaturas que, á força de lindas, sempre têm razão e vencem todas as outras — se ergueu, mais vibrante, dominando o alarido em torno:

— Perdão, perdão! Eu não disse que era contra a moda — contra esta, a de agora, que todas acham absolutamente ideal. Não disse tal coisa, nem cheguei a dizer coisa alguma, porque me atalharam a meio da phrase. Deus do céu, nem que as minhas primeiras palavras annunciassem uma monstruosidade, uma blasphemia!

Outra dama ia arriscar uma observação:

— Realmente, querida amiga...

...notando, porém, como o interesse da assistencia fôra monopolizado pela interlocutora, calou-se, terminou em reticencias. E a creatura de semblante e falar irresistiveis proseguiu:

— Não sou, repito, contra a moda actual, e por uma razão muito simples; para mim, pelo menos, muito simples: porque sou a favor de todas ellas. Sim, eu adoro indistincta, incondicionalmente as modas. E tanto assim, que, por minha vontade, nenhuma passaria. Uma vez consagradas, ficavam. Iam-se pondo em ordem, iam formando para a mulher uma especie de bibliotheca, com o seu catalogo, as suas obras predilectas, os volumes especialmente subteis e profundos que, de vez em quando, se tornam a

ler e nos quaes sempre se descobrem verdades e bellezas novas. Assim como o bibliophilo tira da estante familiar o livro "daquelle dia", isto é mais de accordo com as disposições e as necessidades do seu espirito, assim nós, num vasto e bem organizado guarda-roupa, escolheriamos cada manhã ou cada tarde...

O meu amigo Polydoro que, ha momentos, ansiava, trepidava, não poudo deixar de ponderar:





para venturosamente os reviver. Não ganho, assim, uma alma nova; readquiro, reasumo uma velha alma que foi minha e de cuja falta eu me não consolava. E' uma especie de resurreição, para trás. E, então, com que delicia, com que jubilo eu me vestiria, por exemplo, como uma castelã da Edade Media, uma dessas bemaventuradas que sentiram ao redor da sua formosura as justas dos cavalleiros, as lisonjas dos cortezãos, a solicitude dos pagens, a inspiração dos trovadores! Mas seria demasiado idealismo e emoção de mais para uma só creatura... E no dia seguinte, sentindo que o meu espirito e o meu coração haviam dado um salto do seculo XIV para o XVIII, com que radioso jubilo envergaria, sob a cabelleira empoada e em caracões, o corpete esgalgado e a saia panier, tudo em laços e em flores, mirabolante de colorido, extasiante de leveza e de frescura, como havia de sahir da paleta e da alma daquelle que seria o meu Watteau...

Houve um silencio. As damas, de olhos baixos, viam talvez surgir do tapete, como dum alçapão de magica, as figuras e as toilettes evocadas. Polydoro coçava de leve a orelha. Mendonça parecia aguardar sofregamente novas imagens, novas phrases para a sua collecção de discursador...

— E a graça doidivas, pueril, do Directorio? proseguiu a adoradora de todas as modas. — E a elegancia sonhadora do Romantismo? Reflectindo bem, minhas amigas, qual das senhoras não desejaria, certas manhãs, mudar de época, nunca para diante — porque ninguém pode prever a esbelteza ou a fealdade de amanhã, e talvez de repente o mundo acabe — mas pelos tempos atrás, para os aspectos magicos do passado que, tendo desaparecido da nossa indumentaria, cada vez mais seductoramente sorriem e resplandecem dentro de nós?

Nenhuma das damas respondeu. Passou no ar uma melancolia, uma saudade. E só dali a muito tempo — cinco segundos, talvez mais — se falou doutra coisa.

Wau Kuso.

Photos da Warner-First, Paramount, Fox e Metro-Goldwyn.

— Perdão, minha senhora, mas não estará V. Ex., neste segundo caso, confundindo a substancia da obra... com a encadernação?

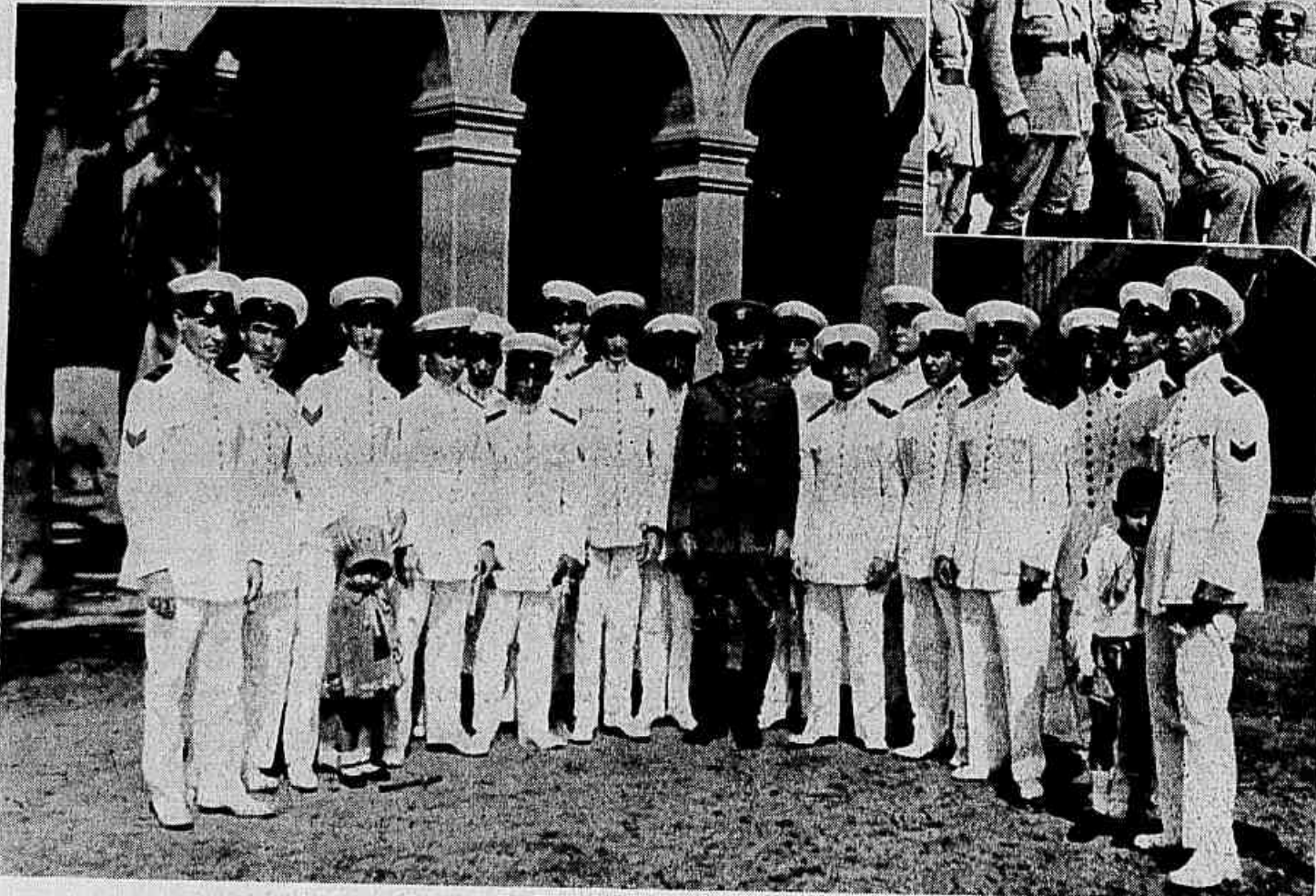
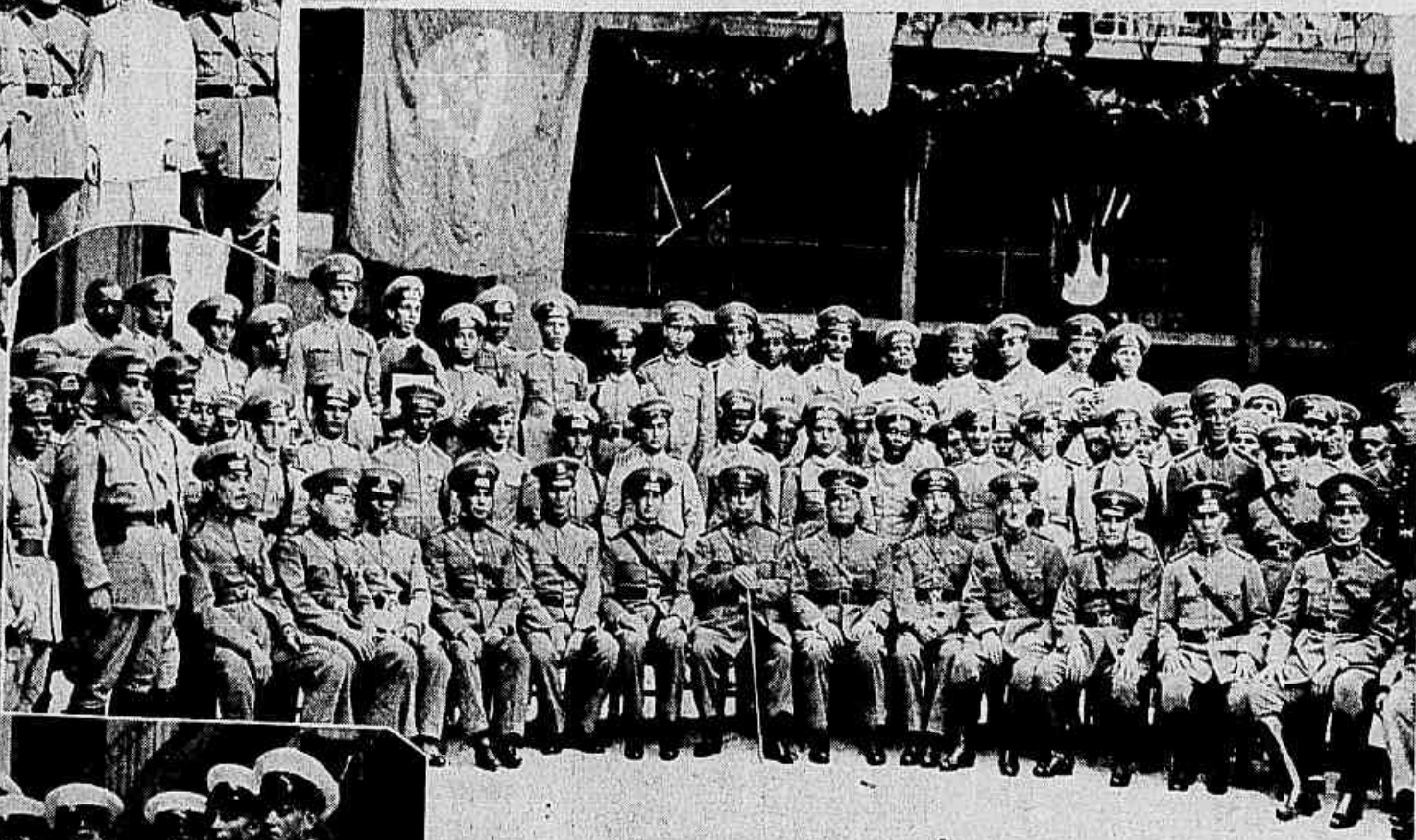
A dama voltou para elle os olhos, mais persuasivos que todos os argumentos deste mundo, e respondeu:

— Os verdadeiros bibliophilos harmonizam, conjugam as duas coisas a ponto de formarem um só corpo... e uma só alma. E' preciso que á intimidade das paginas impeccavelmente corresponda o revestimento, a feição exterior. Assim, nas estantes dos *parvenus*, a gente encontra livros com encadernações que lhes não vão e os fazem parecer, ou princezas vestidas por costureiras de quinta ordem ou burguezas tropeçando dentro de mantos reaes. Por mim, quizera ter sempre á mão a toilette dos meus pensamentos, dos meus sentimentos — e para isso precisaria dum guarda-roupa que abrangesse seculos e seculos... Ha dias em que acordo com uma vontade immensa de recuar no tempo, desandar pelas edades e de facto, tanto quanto possivel, consigo transportar-me moralmente a uma pagina da Historia ou a um capitulo de romance,





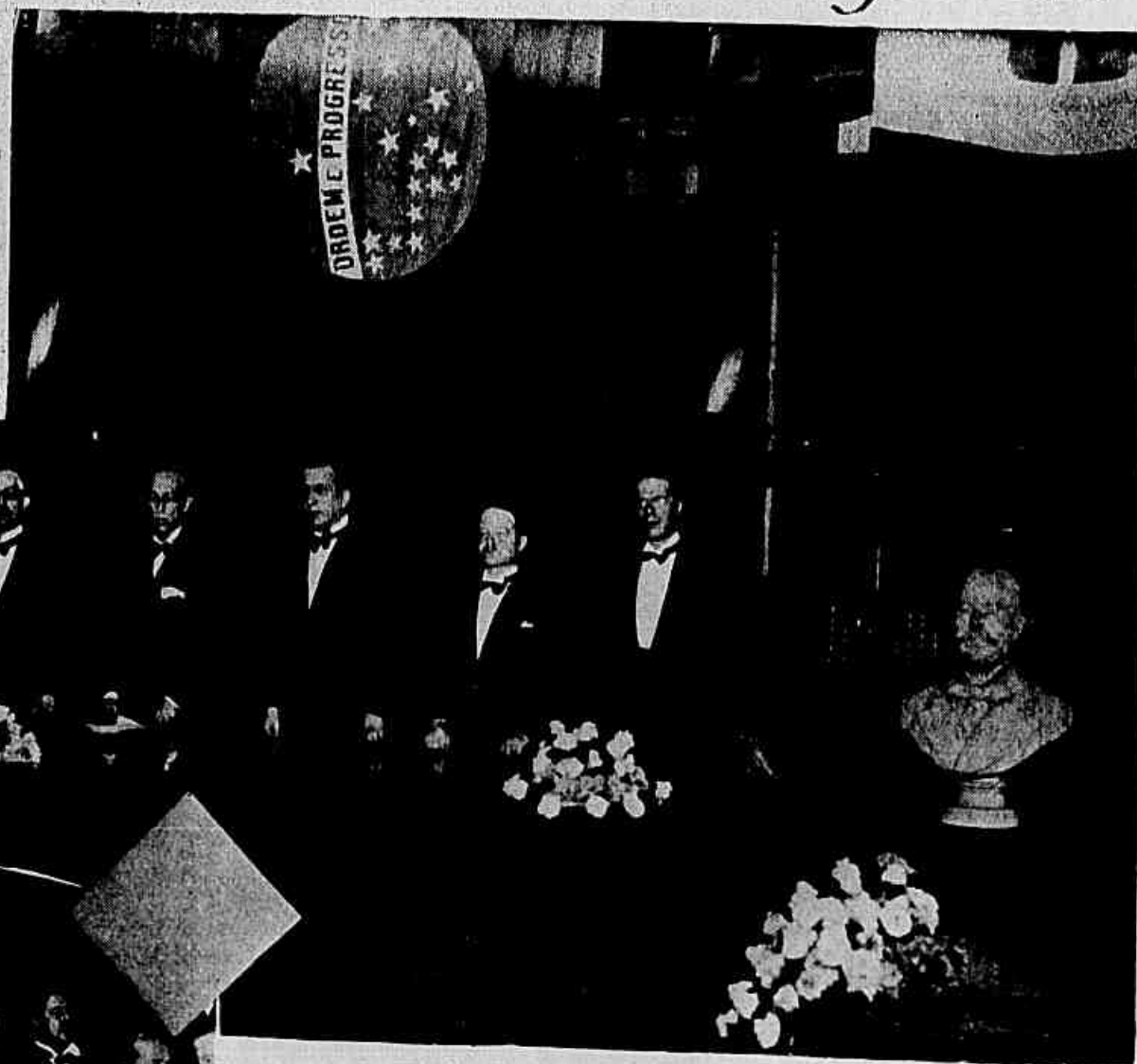
O anniversario da POLICIA MILITAR



Foi brilhantemente commemorada a passagem do 124.º anniversario da fundação da Policia Militar do Districto Federal, data que transcorreu no dia 13 deste mez. As nossas gravuras apresentam: ao alto, o grupo formado no pateo do Quartel General dos Barbons, vendo-se o dr. Francisco Campos, ministro da Educação e interino da Justiça, entre a officialidade da garbosa corporação; o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, com a officialidade do 1.º Regimento de Infantaria; e, em baixo, o capitão Americo Fiuza de Castro, com a turma, que paranymprou, dos sargentos diplomados pela Escola Profissional da Policia Militar e que concluíram o curso de sua especialização.



O conagraçamento das Camaras de Commercio estrangeiras



Foi solemnemente installada, na noite de 10 deste mez, no salão manuelino do Gabinete Portuguez de Leitura, a Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras, cerimonia presidida pelo sr. Mello Franco, ministro do Exterior, da qual damos os seguintes aspectos: á esquerda, grupo formado antes da posse da directoria e installação da F. C. C. E., vendo-se o chanceller brasileiro entre diplomatas, representantes consulares e altas figuras do Commercio; á direita, a mesa, presidida pelo ministro Mello Franco e occupada pela directoria da novel Federação, que ficou assim constituida: Presidente, o presidente da Camara Portuguesa de Commercio; vice-presidente, presidente da Camara de Commercio Franceza; 1.º secretario, presidente da Camara de Commercio Italiana; 2.º secretario, presidente da Camara Official Espanhola de Commercio; thesoureiro, o consul do Chile. Em baixo, um aspecto da assistencia.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

O DEVER DO BOM EXEMPLO

Todos nós temos deveres moraes para com aquelles que estão começando a vida. Não nos referimos somente aqui, aos paes e educadores, cujas obrigações são determinadas e nitidamente definidas, mas a todos os adultos que, pela sua idade, têm de representar (que o desejem ou não) um papel de guias para com os jovens.

O espirito de independencia de que dão mostra tão prematuramente as creanças actualmente, não nos deve illudir; ellas podem garantir que encaram a vida só com as suas luzes, mas na realidade não podem dispensar os seus antecessores; são estreantes que lacteiam, têm necessidade de directrizes, procuram-nas instinctivamente: a sua sede de liberdade não as poderia dispensar de mestres, apenas permite de escolhel-os.

Assim, na propria occasião em que se gabarão de desdenhar os conselhos dos paes e dos educadores, apoderar-se-ão, com um entusiasmo presumptuoso, do menor paradoxo cahido duma bocca "não qualificada" e farão delle uma regra de vida. Rebeldes ao impulso moral daquelles que estão encarregados de as educar, lerão uma docilidade de discipulos ou de snobs para com aquelles que lhes admiram a elegancia, a audacia ou a habilidade.

Temos, portanto, a cada instante, sem mesmo perceber que fazemos obra "didactica", de encaminhar um jovem numa via em lugar de outra; a nossa responsabilidade póde ser immensa para com esses jovens espiritos, para com essas consciencias indecisas.

Que tactica adoptar? Ha apenas uma: a da instrucção, do impulso sensato, do bom exemplo.

E' com prudencia extrema que devemos falar diante das creanças; devemos lembrar-nos constantemente de que ellas nos ouvem: mesmo quando não parece, estão prestando attenção á conversa das pessoas grandes e a sua memoria armazena phrases que não comprehendem ainda, mas que comprehenderão mais tarde.

Tudo que dizemos diante dellas deve ser essencialmente moral e duma moralidade ao seu alcance; evitemos o cynismo, o escarneo, tudo que fira ou desanime uma pequena alma; evitemos as conversas sobre a perfidia, o egoismo, a ingratidão dos homens; não tornemos irrespiravel a atmosfera para esses novos brotos.

Não basta vigiar suas palavras; precisamos pôr nossos actos em harmonia com os principios que emitimos; não esqueçamos que as creanças têm uma logica implacavel e que de pressa verificam que a virtude dos adultos se limita aos bellos discursos, ás pompas exhortações.

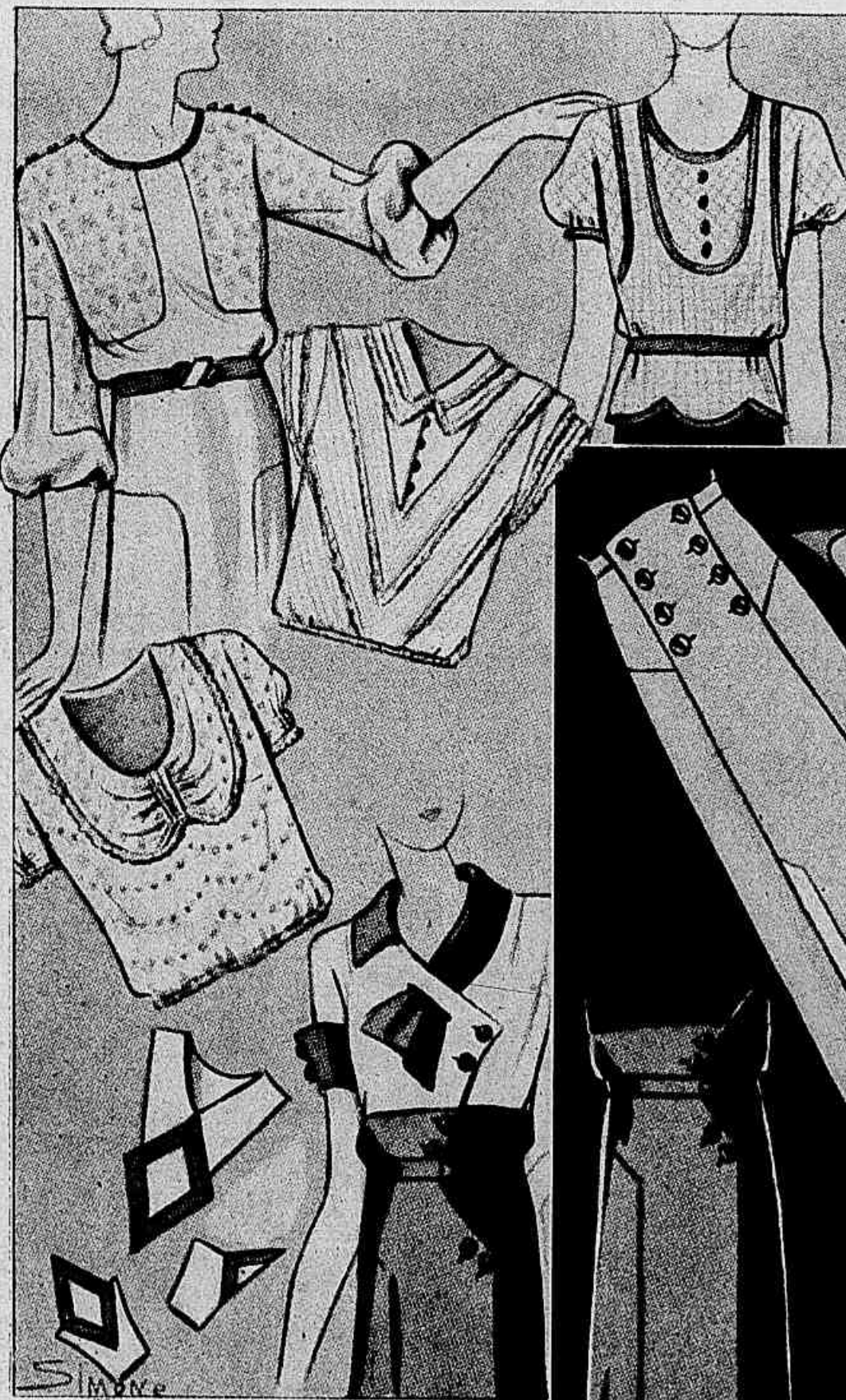
Não é impunemente que as creanças vêm admittidas entre os adultos maneiras de agir que lhes são prohibidas por serem reprehensíveis; constalam diariamente que a mentira, a má fé, o abuso da força são processos cujo exito basta para os justificar

aos olhos de muitos. E, então, muito naturalmente, os adolescentes, incommodados pelo constrangimento da educação, consideram os esforços virtuosos que se reclamam delles como especies de exercicios classicos dos quaes ficaram livres, á sahida do collegio, com a aprendizagem e a obtenção dos diplomas; por mais um pouco não veriam mais nessas obrigações moraes senão uma especie do pirraça imposta aos calouros pelos veteranos, da qual ficarão livres por sua vez, tornando-se veteranos.

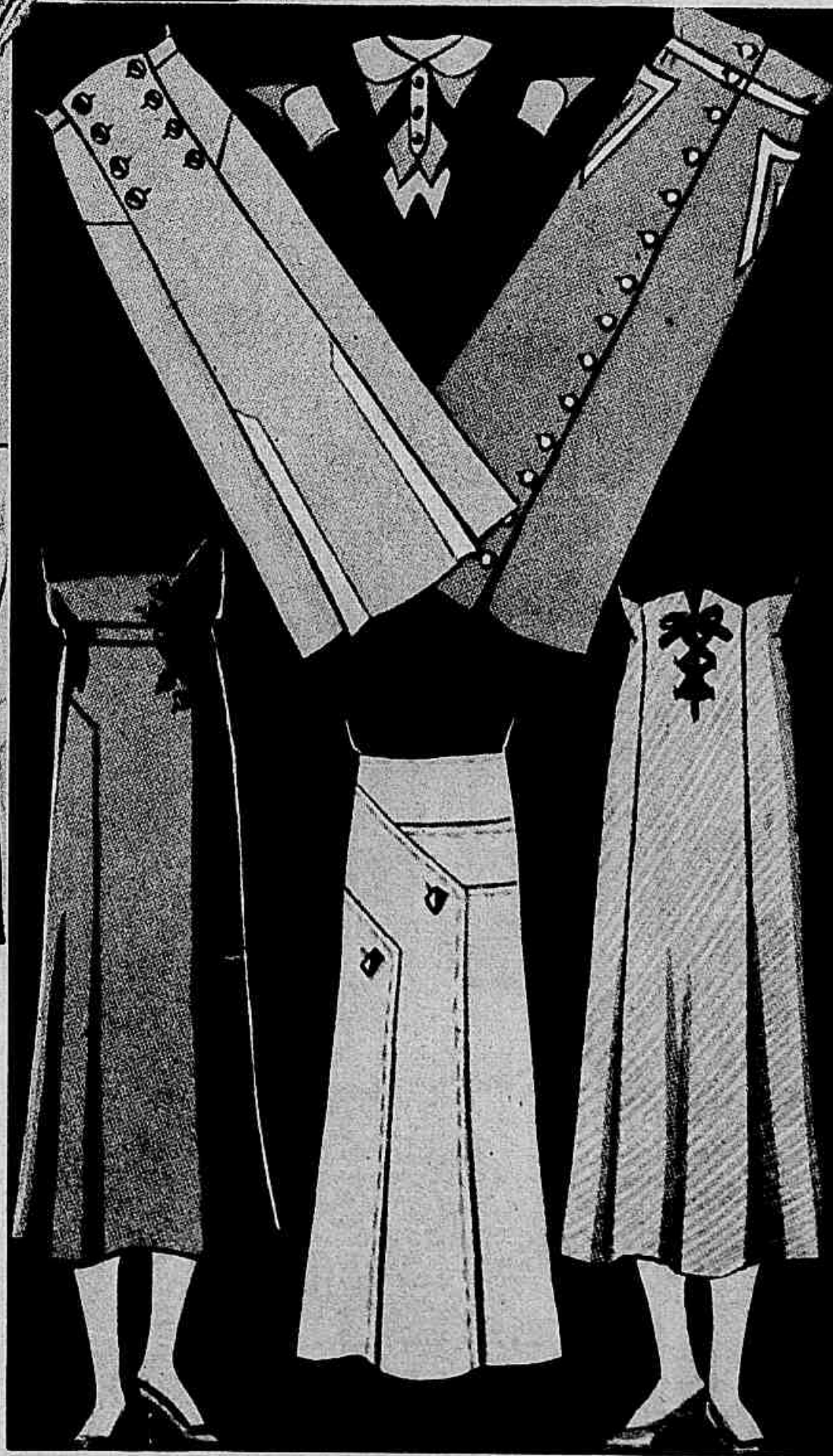
Os adultos têm o dever

muito estricto de mostrar ás creanças, pelas suas conversas e pela sua conducta, o valor da ascensão moral, devem convencer-as da necessidade que se impõe a todo individuo de aperfeiçoar-se gradativamente, desde a idade da razão até a morte.

Que cada um de nós cumpra esse dever pelo melhor, segundo as circumstancias, segundo os meios de que dispõe, segundo o caracter dos jovens cuja alma deseja elevar.



- 1 — Bolero de renda de lã verde claro incrustado numa blusa de voile de lã do mesmo tom. Cinto, botões e o viés da gola verde escuro. 2 — Blusa de tafetás escocoz azul e amarelo, viezes azues, assim como os botões. 3 — Blusa de linon branco, guarnecida com preguihas e renda Valenciennne. 4 — Blusa de cassa bordada enfeitada com renda estreita. 5 — Blusa de crepe da China azul pastel e do mesmo tecido azul marinha; saia de tecido azul marinha. Botões de galalithe azul marinha. 6 — Saia de shantung verde claro. O panno da frente guarnecido com duas ordens de botões. 7 — Saia de Diapal vermelho, bolsos e carreira de botões de aço, na frente. 8 — Saia de crepe da China azul marinha, botões azues. 9 — Saia de shantung bege claro, com applicações pespontadas. 10 — Saia bastante subida, de lã diagonal e atacada na frente.



SAIAS E BLUZAS

A Cera Mercolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a Cera Pura Mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A Cera Mercolized, applicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que á superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficassissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

facilmente sob a acção do sol, e dentro de pouco tempo passam de rosas, azues, ou verdes á côr indefinida e imprecisa que mais se poderia chamar "côr de velho".

Mas essa razão, hoje em dia, não procede; as fabricas estrangeiras como as nacionaes fornecem, actualmente, tecidos para cortinas, reposteiros, sanefas etc., estampados em côres vivas ou pallidas e que podem supportar, permanentemente, a acção da luz solar ou da chuva, sem nada perderem da viveza, do brilho, da nitidez dos seus matizes.

Podem ser mudadas de logar sem que se distingam as partes que apanharam luz, daquellas que ficaram dobradas ou na sombra, isentas da acção solar. Podem ser lavadas repetidas vezes e passadas a ferro, permanecendo sempre como novas.

A questão é que taes cortinas, reposteiros, etc, sejam de fazendas tintas com os corantes Indanthren, universalmente conhecidos pela sua insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

Lar, doce lar...

Como são lindas as cortinas e guarnições de côr! Entretanto muitas donas de casa deixam de usal-as, contentando-se com a monotonia do branco que, deixando passar todos os raios luminosos, não dão ao interior a luz suave e macia que convém ao home, sweet home. E porque? porque ha a prevenção de que as cortinas estampadas esmaecem



1 — Vestido de crepe georgette azul vivo, guarnecido com nervures; essas nervures formam os babados nas mangas e na terminação do figaro. A saia também termina com um babado. Na gola uma torsade de crepe azul. 2 — Ensemble vestido de crepe georgette preto, Casaco de seda bege todo bordado.

Nossa alimentação

REUNIÕES GASTRONOMICAS

Em Agosto do anno passado realizou-se, durante um mez, uma série de reuniões gastronomicas, tendo por fito principal determinar, com a precisão que tal operação requer, a qualidade respectiva dos diferentes vinhos e determinar dentre elles o melhor para acompanhar um pato ou o foie-gras, ou qualquer outro prato. E foi discutida também a maneira de apresentar os pratos e de organizar os menús. Seria de grande vantagem instituir reuniões gastronomicas em todos os países, no decorrer das quaes os alimentos communs seriam discutidos. As donas de casa seriam convidadas para assistir a essas discussões não sómente como ouvintes, mas também como participantes nas discussões culinarias.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES

PEIXE ASSADO
BATATAS COZIDAS

CARNEIRO GRELHADO COM
MOSTARDA

FRANGO ASSADO
ARROZ À MILANEZA

PUDIM DE CÔCO
BOLO DE CENOURAS

SOPA DE LEGUMES

Põe-se de molho pelo menos duas horas, duas colhéres de lentilhas, a mesma quantidade de ervilhas e de feijão branco. Em seguida cozinham-se esses legumes em 3 litros de agua fria; quando a agua ferver, juntam-se duas cenouras, dois nabos, as folhas de dois pés de alface e um alho poireau. Deixa-se o liquido reduzir de metade. Passa-se tudo por um passador fino ou peneira. Põe-se essa purée dentro da panella e deixa-se aquecer para na hora de servir juntar um pouco de manteiga e duas gemmas desfeitas num copo de leite.



Toilette para a noite, de Cramena rosa claro; a longa faixa de velludo verde.

“Perdão,
Senhora ...

Veja o seu vestido
como eu
o vejo!”



COM uma rapida applicação de Bon Ami, podem-se manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Bon Ami não contem areia—não arranha superficie alguma, por delicada que seja. Não deixa sedimento que absorva nova sujeira.

As janellas são também muito facéis de limpar com o popular Bon Ami. E o mesmo acontece com a madeira esmaltada, banheiras e azulejos, panellas e caçarolas, que requerem ser limpos com frequencia. Bon Ami allivia esse trabalho — use-o uma vez e usal-o-ha sempre.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitrinas

PEIXE ASSADO

Depois do peixe bem limpo e lavado, enxuga-se muito bem com um guardanapo. Põe-se esse peixe dentro dum prato que possa ir ao forno, tempera-se com sal, pimenta, unta-se com manteiga e vae assar no forno muito quente, regando-se de vez em quando. Assim que o peixe estiver assado, despeja-se por cima um copo de vinho Madeira e um pouco de succo de limão. Serve-se immediatamente acompanhado de batatas cozidas.

CARNEIRO GRELHADO COM MOSTARDA

Corta-se em pedaços quadrados a carne de um carneiro novo, tempera-se com sal e pimenta, unta-se com manteiga derretida e vae assar na grelha em fogo moderado. Quando os pedaços de carne estiverem quasi assados, untal-os com mostarda derretida e assar na grelha em fogo moderado. Quando os pedaços de carne estiverem quasi assados, untal-os com mostarda e cobrir com uma camada de farinha de rosca, regar com manteiga e acabar de grelhar, deixando dourar bem de cada lado.

Serve-se com o seguinte molho: faz-se reduzir aos 2/3 2 decilitros de vinho branco e uma colhér de cebolinhas muito bem picadas. Junta-se a este vinho um pouco de molho de carne côado e engrossado, um pouco de manteiga e salsa picada.

ARROZ À MILANEZA

Corta-se em fatias finas uma cebola e põe-se para dourar em manteiga bem

quente, junta-se em seguida o arroz, e depois de refogado no caldo de carne, põe-se um pouco de açafrão; o sufficiente para colorir (quantidade minima). Quando o arroz estiver cozido junta-se um pouco de manteiga e queijo ralado.

PUDIM DE CÔCO

Batem-se muito bem quinze gemmas de ovos com 400 grs. de assucar que se misturam com 115 grs. de manteiga batida e por ultimo põe-se o côco ralado; mistura-se tudo muito bem e vae assar no forno regular em fôrma untada com manteiga. Assim que puzer na fôrma, deve ir immediatamente para o forno.

BOLO DE CENOURAS

Reduz-se em purée cenouras cozidas na agua temperada com sal. Faz-se seccar bem a agua dessa purée, mexendo-a numa panella sobre o fogo. Junta-se em seguida um pouco de leite, fêcula de batatas, assucar, gemmas de ovos, manteiga, e para acabar, as claras muito bem batidas. Depois de tudo bem misturado, despeja-se numa fôrma untada com manteiga e põe-se para assar em forno quente. Vira-se o bolo no prato e salpica-se por cima assucar.

Pensamento

A vida é tão arida como a mostra o egoismo: tudo não é prudencia, tudo não é calculo.

MME. DE STAEL.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



QUE ESTÁ NA MODA?



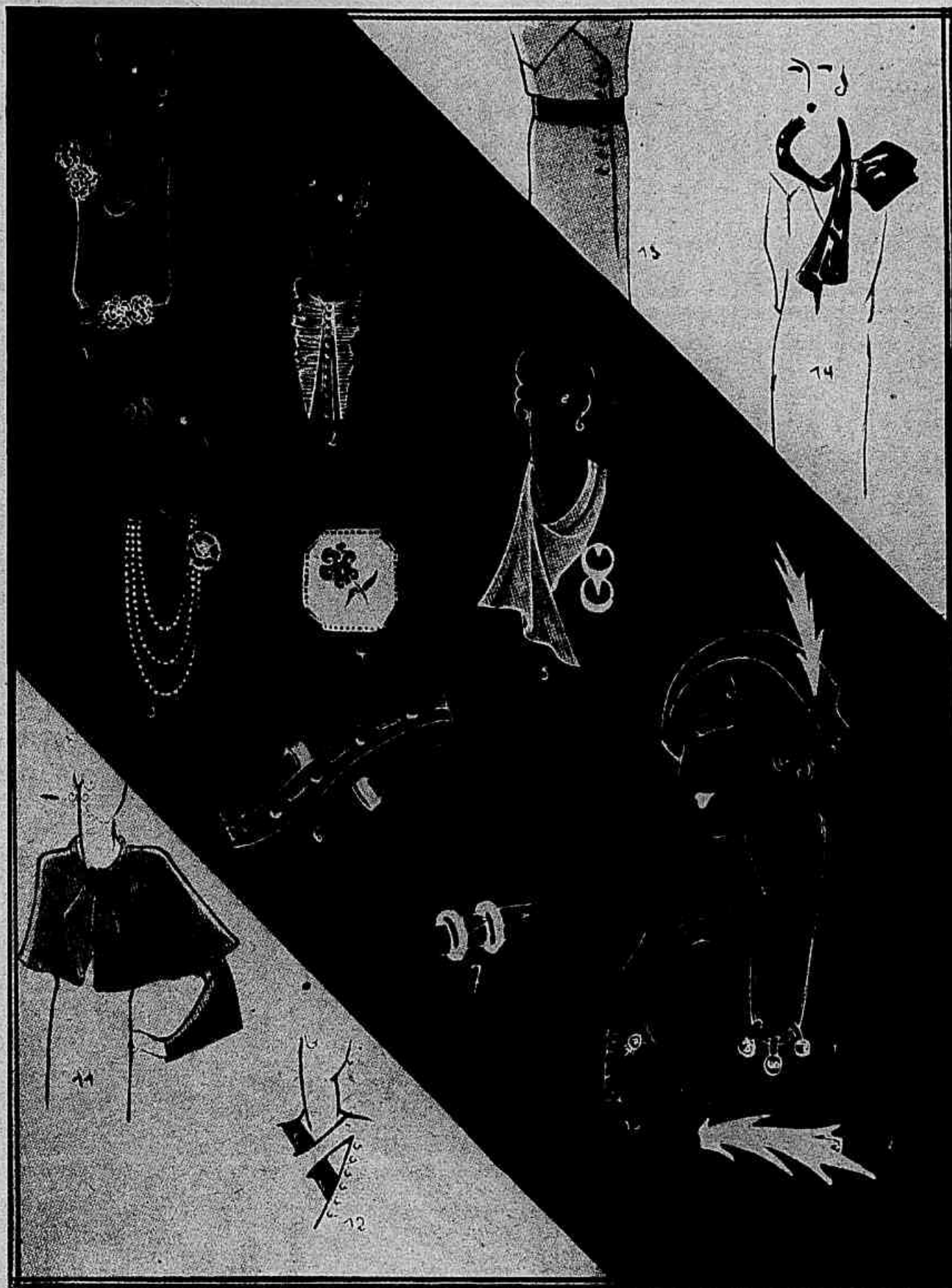
USAR-SE-Á com os tailleurs da manhã o pequeno béret de feltro e a écharpe rectangular, de tecido gansé. Desenhos muito nitidos, círculos, listas dégradées e alternadas, arabescos modernos, destacando-se em tons vivos sobre fundo escuro.

Os vestidos genero tailleur serão completados por um canotier em paillason branco rendado — ultima criação duma cha leira de fama. São guarnecidos com uma lousade de fita gros-grain de tres tons diff. entes, ou com um galão chato e regular formado por fitas estreitas multicôres recortadas e arripiadas.

As capas-gilets de lã lisa, são uma fantasia interessante. Dum tom mais claro que o vestido, côr de barbante sobre o preto, cinzento prata sobre o azul marinha, são geralmente guarnecidas por uma dupla carreira de botões de corozo.

O abotoamento das redingotes da tarde garante-se algumas vezes sómente com um botão-joia, muito artistico, apesar da sua apparente simplicidade. O botão chinês de onyx terminado por uma pedra da lua (irisada), o botão-anel de agatha dourada e cristal ambreado ou um outro de formato "diabolo", executado em madreperola e prata, são os mais interessantes.

O preto foi um pouco abandonado pelo tom azul-noite. Entre os coloridos na moda veem em seguida: os azues vitral, bleuet, lavande, linho; os vermelhos: capucine, pimentão, mandarine; os tons pergaminho, barbante, giz, alguns verdes frescos, os



- 1 — Bouquets de flôres de seda guarnecem os hombros e a cintura dos vestidos para a noite. 2 — Uma frente de linon branco com jabot plissado, para ser usada com um tailleur. 3 — Um collar composto de contas irisadas e placas de metal. 4 — Uma fivela para cinto, de galalithe branco e preto. 5 — Argolas de cristal e metal guarnecem alguns vestidos da tarde. 6 — Um cinto de galão de seda azul marinha com applicações de pelica vermelha e com fecho de cristal vermelho. 7 — Fecho de cristal e metal sobre cinto de camurça preta. 8 — No béret de palha e no cinto, uma guarnição de pennas cirles, vermelho laque. 9 — Um collar de trança de seda e pontas de galalithe e metal. 10 — Luva de Dermacrep lavavel guarnecida com nervures. 11 — Uma capa com mangas e guarnecida com botões de corozo. 12 — Uma golla guarnecida com um galão de fantasia e botões de galalithe ou metal. 13 — Botões de corozo num vestido de lã. 14 — Uma écharpe de astrakan.

tons ocrés, os nacarados e o branco muito puro.

Muitos vestidos, assim como os casacos e capas para a noite, são executados em draps finos ou georgettes de lã ou nos novos crepes Crame-na, Grisélidis, sendo esses tecidos baços preferidos aos setins brilhantes.

Deve-se evitar a luva toda preta: antes escolher escura, castanho ou cinzento, em opposição ao conjunto do costume claro do qual temos tantos modelos interessantes.

As meias, verdadeiras teias de aranha, têm agora os tons da plumagem das aves. Pombo torquaz, rola, toutinegra.

As bolsas são agora duma extrema simplicidade de linha, sem nenhum recorte ornamental; o formato arredondado, fechando-se por uma patte com fecho de jade ou de cristal, realçando pelo seu brilho e tom baço da camurça ou da antilope.

Serão novamente usados os collares compostos de osselets em galalithe, rodeiados de metal e mantidos entre elles por uma trança de seda. Os tons



Cnapéu de palha lilá, com flôres do mesmo tom do organdi.



Canotier de picot preto, guarnecido com uma fita com os lados gaufrés de tafetá preto com pintas brancas, gravata écharpe da mesma fita.

diferentes desses tres materiaes combinarão com os desenhos ou colorido do conjunto.



Vestido de flanela branca, casaco e capa de flanela azul vivo, botões e cinto branco.



Ensemble para a noite: agasalho de mouseline de seda orchidea com grandes mangas e amarrando-se na cintura por uma larga faixa. Vestido do mesmo tom, de setim, guarnecido com franzidos.



CÔR FIXA, ANTES DE TUDO!

Antes de impressionar-se pela beleza do desenho e do colorido, trate V. Exa. de verificar se a fazenda traz a etiqueta registrada

INDANTHREN

De que lhe serve uma bella fazenda, de lindos matizes e excellente padronagem, se as suas côres desbotam ás primeiras lavagens?

Confie na etiqueta Indanthren. Ella marca as fazendas cujas côres resistem, de modo insuperado, ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

QUEM melhor que esta merece um lugar na brilhante série das mães illustres?... É bem certo que toda a graça, todo o encanto, toda a ternura emocionante que se desprendem dos versos de Ronsard emanaram da deliciosa creatura cujos contos embalarão a sua infância provinciana.

Jeanne de Chaudrier tinha por que se mostrar orgulhosa da sua ascendência. Enquanto que os Ronsard, apesar das suas pretensões excessivas, não tinham nenhum antepassado illustre para citar, mlle. de Chaudrier podia, sem ostentação, nomear diversos, o de menos fama ficando ainda assim ligado á historia. Era a descendente directa daquelle Jean Chaudrier que, em 1372, tinha tomado aos Inglezes a cidade de La Rochelle. Alem disto, laços directos a aparentavam aos La Trémouille e era, por sua mãe, a neta de Joachim Rounault, marechal de França que se distinguia na batalha de Castillon, aquella celebre batalha que devia terminar a guerra dos Cem Annos.

Jeanne tinha recebido do céu todos os dons que reunidos formam as mais encantadoras creaturas: belleza, intelligencia, e aquella seducção irresistivel que, muitas vezes, representa mais um perigo do que uma vantagem.

Jeanne, que tinha perdido cedo uma mãe zelosa, foi feliz no entanto, salvando-se do perigo a que esteve exposta, asediada como era pelos seus numerosos admiradores. Entre estes encontrava-se Guy des Roches, a quem accitou por esposo. Casando-se afastou todos os seus admiradores, mostrando-se uma sensata e dedicada esposa.

Mas essa união não durou muito, depois de alguns annos duma calma felicidade. O conde des Roches morreu, deixando sua viuva ainda bem moça e com todos os seus encantos.

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

A mãe de Ronsard

Depois de terem passado os mezes de luto, Jeanne encontrou-se com Louis Ronsard, com o qual se casou mezes mais tarde.

Parece ter ella encontrado no segundo casamento muito mais felicidade, por ter sido este um casamento de amor. Neste teve tambem o que considerava a suprema felicidade: a de ser mãe. Seis filhos vieram rapidamente povoar a propriedade encantadora para onde a tinha levado seu esposo.

O antigo castello estava bastante danificado quando Louis de Ronsard o recebeu como herança. Mas a época era das reconstruções. Todos os nobres, pequenos ou grandes, assim como os parvenus seguiam o exemplo dos principes, que acabavam de trazer da Italia o gosto das magnificas vivendas com seus bellos jardins.

Louis de Ronsard seguiu o movimento e, sob as suas ordens, o velho castello de La Poissonnière tomou um bello aspecto.

As guerras pareciam ter terminado. Respirava-se melhor e mais alegremente.

La Poissonnière é situado no Vendôme, á margem do Loire, não enfeiava a paizagem encantadora que o rodeiava. Muito perto de Bois, que a presença de Francisco I ia embelezar de residencias faustosas, a propriedade dos Ronsard podia tomar lugar entre essas numerosas construções recentes de que a Touraine se orgulhava.

Jeanne não se aborrecia entre um marido intelligente e culto como ella, e que da longa permanencia na Espanha, onde estivera de guarda aos filhos do rei retidos como refem—o principe Francisco e seu jovem irmão Henrique—tinha trazido innumeras recordações e anedotas, com que encantava as longas noites invernaes da familia.

Jeanne já tinha completado seus trinta e cinco annos quando se casou pela segunda vez. Não era portanto muito jovem quando nasceu seu ultimo filho, o pequeno Pedro. Talvez por essa razão, mostrou por elle uma certa predilecção. Dois dos seus filhos haviam tido morte prematura. Pedro cresceu entre seus dois irmãos e sua jovem irmã, apenas um pouco mais velha que elle, que se tornou mais tarde dama de honor da rainha Eleonora e se casou com o cavalleiro François de Crevant.

Doze annos passaram durante os quaes o futuro poeta não deixou o regaço da mãe senão para as rapidas lições que lhe dava um dos seus tios, o conego Jean, adstricto á cathedral do Mans, o qual fazia frequentes e longas estadias na Poissonnière.

Horas de adolescencia, horas de juventude, quem dirá toda a vossa encantadora tracção!...

Mme. de Ronsard gostava de sentar-se, detendo perto della seu ultimo filho, junto do magnifico fogão, que Louis de Ronsard tinha tanto orgulho e que, segundo um moderno historiador, diria bem num palacio de Luiz XII. Alli, com o filho no regaço, ouvia seu esposo, que sempre tinha uma historia interessante para contar.

Sem duvida foi evocando esses momentos de terna felicidade que Ronsard mais tarde, nos seus versos, escreveu esta allusão.

Au soir avec sa femme il cause,
Tous deux, près du feu, se chauffant.

Louis de Ronsard não tinha sómente conhecido a Espanha na sua mocidade: tinha feito as campanhas de Italia como destemido cavalleiro, na escolta do heroico

Gaston de Foix. Tinha combatido ao lado de Bayard, assistido aos terriveis saltos de Brescia e de Ravennes, e como em sua casa o soldado duplicava-se dum erudito, onde tinha passado estudara os costumes dos habitantes e as bellezas das cidades. De maneira que perto delle Jeanne, a esposa, nunca pode lembrar-se mais do seu primeiro marido, dedicando-se completamente a este ultimo e aos filhos que lhe tinha dado.

Quando o pae estava ausente, tinha uma memoria muito fiel para lembrar-se e o filho, que bebia suas palavras, não perdia nenhum dos

acontecimentos nos quaes o chefe de familia se havia illustrado.

Mas, orgulhosa das heranças pessoaes, não deixava de lhe contar que, de seu lado tambem, os bravos militares igualmente eram legião.

Satisfazia o seu orgulho citar os nomes Rouault e dos Trémouille; narrava seus altos feitos com o mesmo entusiasmo que empregava para citar os actos de bravura do companheiro da sua vida.

E o jovem Ronsard ouvia-a com todo o recolhimento e todo o fervor da sua alma ardente. A's vezes tambem, no decorrer dos bellos dias, a mãe levava o filho por aquellos encantadores campos que rodeiavam o castello e de que, até seus ultimos dias, o poeta deveria cantar a doçura.

Não ha duvida que o culto, a constante

fidelidade que Ronsard dedicou aos rios, ás florestas e á terra querida, foi adquirido na admiração que sua mãe lhes dedicava. De tudo que se sabe della, Jeanne apparece-nos não como uma dama provinciana dedicada á direcção da sua casa, ignorando os requintes do espirito, mas como a esposa perfeita do digno gentil-homem que a tinha levado para seu castello. Creatura de elite, que sempre se manteve no seu lugar com toda a dignidade, tanto na cõrte como no seu lar, tanto pela riqueza fecunda do seu espirito como pela distincção das suas maneiras, muito tendo sido gabada a sua maravilhosa nobreza.

Alem disso, conservou sua belleza, elegante, bem feita de corpo, a julgar pela esculptura tumular em que Jeanne é representada deitada ao lado do esposo, os olhos fechados, as mãos castamente cruzadas. Esse monumento podia ainda ser visto antes da guerra na pequena aldeia de Couture, feudo dos Ronsard, dependente do castello da Poissonnière.

Mas não poudes como seu marido ser testemunha da gloria do poeta: a mãe poudes apenas adivinhar essa vocação, que tanto teria alegrado seu coração.

Já seu filho, descobrindo as bellezas do mundo, experimentava ingenuamente traduzil-as:

Je n'avais pas douse ans qu'au profond des vallées,
Dans les hautes forêts des hommes reculeés,
Dans les antres secrets de frayer tout couverts,
Sans avois soin de rien, je composais des vers.

Esses versos, os primeiros, madame de Ronsard conheceu-os sem duvida, mas não pensou com certeza que um dia tornar-se-iam classicos e fariam a volta do mundo culto. Não poudes seguir a marcha triumphal do seu filho predilecto. Morreu quando elle servia, na qualidade de pagem, o futuro Francisco II.

O poeta tinha apenas quatorze annos. Mais tarde, na "Prosopée de Louis de Ronsard", o filho reconhecido falará em termos commovidos daquelle mãe que partiu tão cedo. Disse que « a alma errante da morta deve seguir os combates que seu filho tem na terra e que sofre de o ver sujeito ás tristezas e preoccupações que não cessam de o magoar ».

Toda a sua vida, Ronsard conservou a preciosa recordação daquelle que, sem o saber talvez, tinha acordado nelle o amor da Natureza e favorecido o dom das Musas.



A mãe de Ronsard.



Assim exclamam as crianças, quando veem a Maizena Durvea sobre a meza. A Maizena Durvea provoca especialmente o appetite nas crianças. Sirva-as com frequência. Verificará que seus filhos crescem cheios de robustez, saudáveis e fortes.

Centenas de pratos deliciosos e appetitosos podem ser preparados facil e economicamente com a Maizena Durvea.

Convidamos-lhe a preencher o coupon abaixo e lhe remetteremos gratis um livro de cozinha que contém receitas famosas.

MAIZENA DURVEA



Refinações de Milho, Brazil
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 85
415
Nome.....
Rua.....
Cidade.....



Reunião do "Circulo da Juventude" na residencia da senhorinna Beatriz Constant de Mello e Silva, neta de Benjamin Constant e presidente do "Circulo da Juventude". Esta novel agremiação de idealistas praticos realiza todos os mezes uma reunião intima e a deste mez, foi em homenagem á senhora viscondessa de Sande, grande animadora da juventude.

Um presente GRATIS



para a sua ESPOSA!

Um livro de Receitas Royal

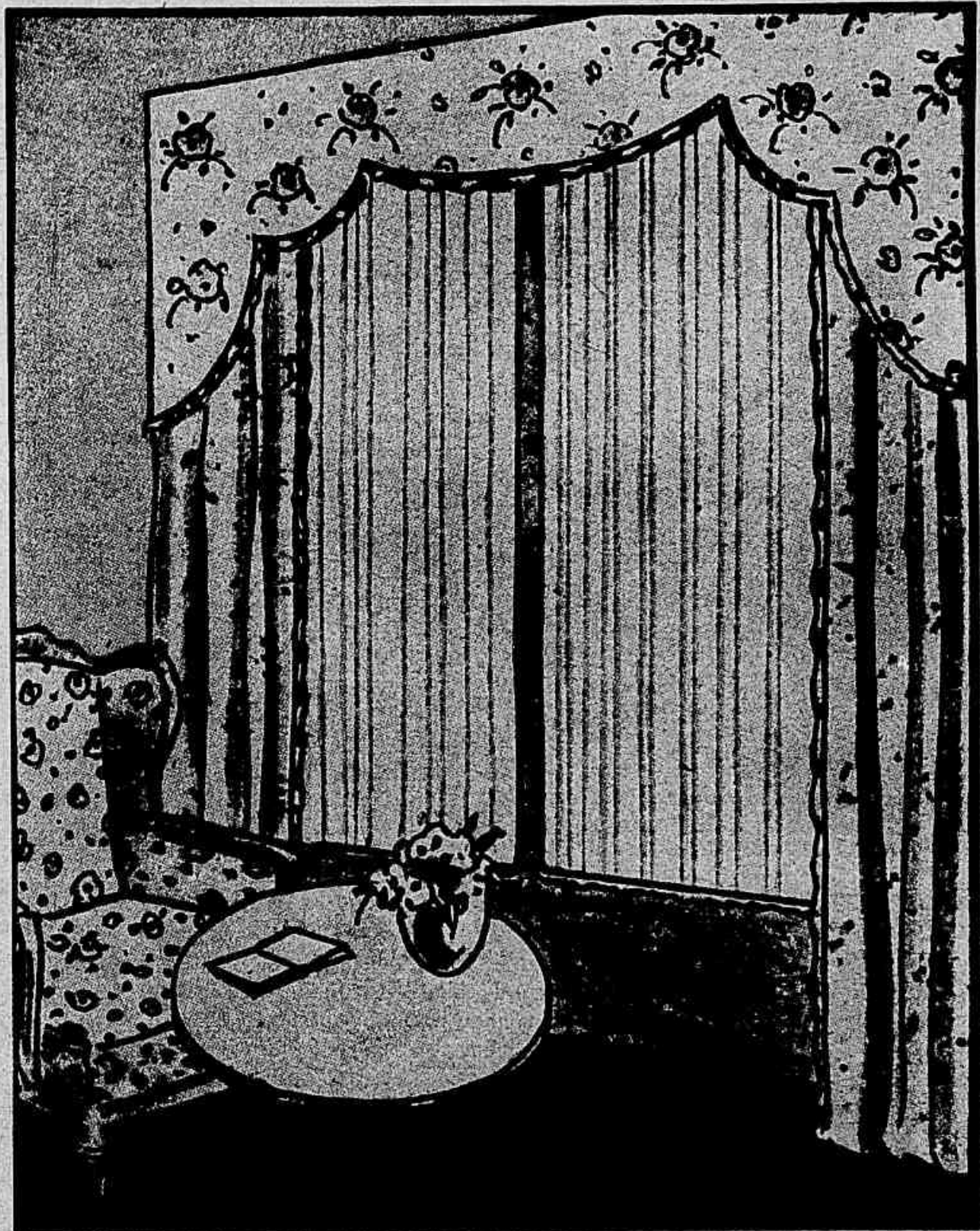
CERTAMENTE, a sua esposa gosta de se dedicar á confecção de doces caseiros... E talvez lhe falte um guia, um livro de Receitas Royal, com 135 formulas deliciosas, faceis e economicas! Pemetta-nos o coupon abaixo para receber gratis este presente util ouc sua esposa apreciará!

ROYAL Baking Powder

Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.
Nome.....
Rua.....
Cidade.....

AL Elegancia no LALR

AS CORTINAS



As cortinas laváveis são actualmente as mais empregadas, sobretudo nos quartos de dormir e nas salas muito usadas.

As cassas bordadas, tão usadas actualmente para os vestidos, podem ser empregadas com muita vantagem nas portas e janellas, assim como os organdis de fantasia. Terminam-se essas cortinas com um ba-

badinho de linon do mesmo tom. Completará essas cortinas uma guarnição recta ou recortada em largos festões, enfeitada também com o mesmo babadinho. Quando se emprega a cassa bordada deve se escolher de preferencia a de tom ocre por durar mais tempo sem ser necessario laval-a.

Para uma sala de jantar rustica as cortinas de linho

dizem muito bem. Escolhe-se o linho no tom que combinar com o resto da peça. Por exemplo, as cortinas de linho amarello claro poderão ser guarnecidas com uma franja de linho muito grossa terminando um entremeio de macramé ou de crochet feito com a mesma linha. Na tira de cima um bordado de ponto de haste fórma quadrados. A linha em-

pregada para o bordado, entremeio e franja póde ser num outro tom ou no mesmo mais escuro. Dão um aspecto interessante na sala as cortinas verde claro, guarnecidas com verde mais escuro.

Quando se tem um espelho antigo, um pouco deteriorado, póde elle ser aproveitado para guarnecer duma maneira original

uma entrada ou corredor sem janella. Applicam-se sobre o espelho baguettes de madeira pintada ou tiras

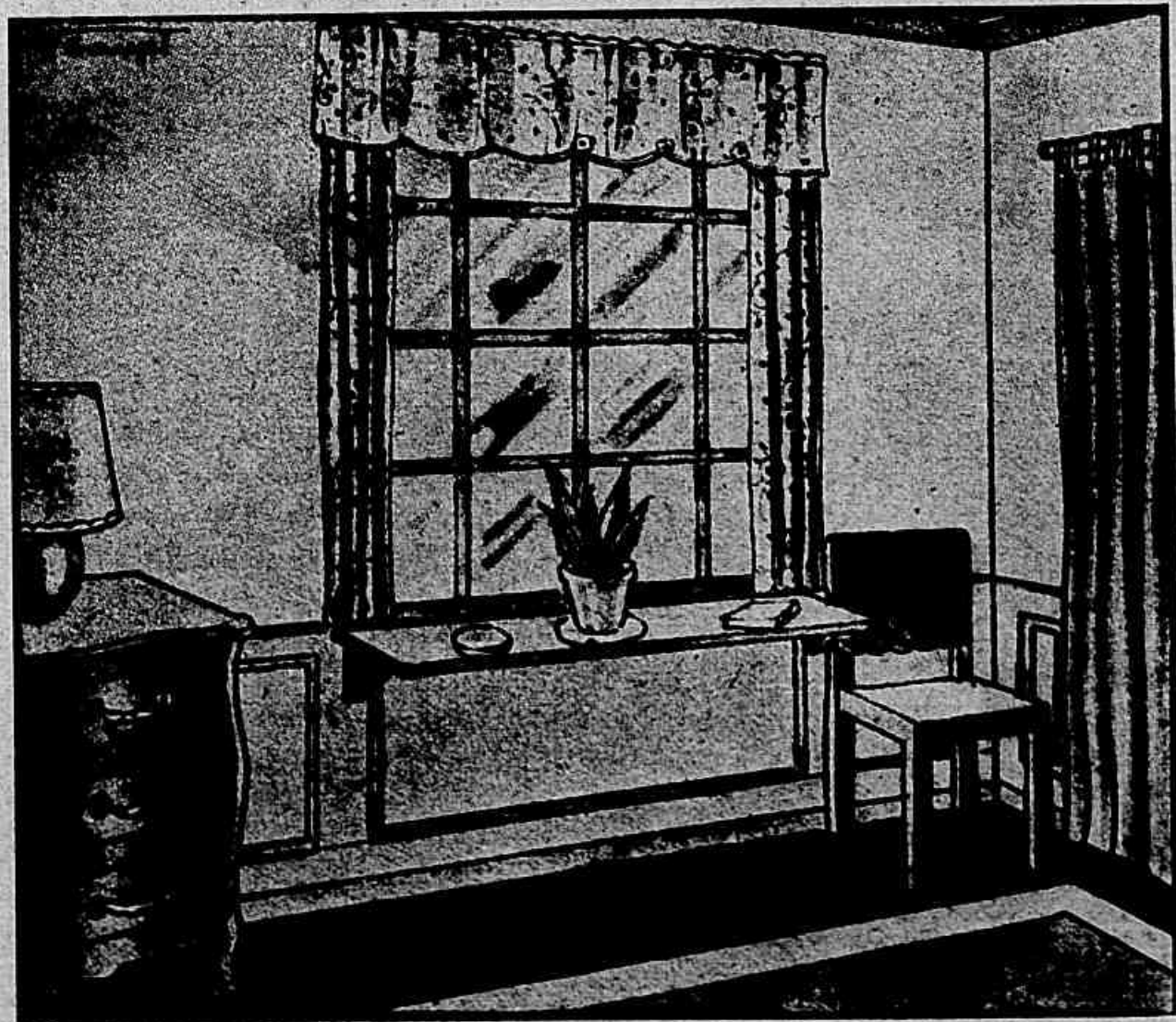
de papel imitando essas baguettes, para fingir uma janella. A moldura é escondida dos lados e em

mesmo tom que as baguettes. Essa prateleira supporta um vaso, um cinzeiro ou qualquer outro bibelot.

Guarnição para prateleira de copa ou de cozinha



Espelho transformado em falsa janella



cima pela cortina de cretonne de fantasia e em baixo por uma prateleira que deve ser pintada do

O espelho assim transformado em falsa janella dá alegria a uma peça escura.

Borda-se com ponto de cruz essa tira de etamine grossa, cor de cinza claro. As maçãs são bordadas com linha vermelha, amarello claro e verde claro; os centros com linha castanho escuro, as folhas com dois tons de verde e as hastes com linha castanho escuro. O ponto de festão que termina o panno é feito com linha vermelha; os pontos de cruz que guarnecem os festões são feitos com linha amarela e verde. A tira tem 20 centímetros de altura.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000-COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



Pela **PRIMEIRA VEZ!**

*** ESTÁ A VENDA NO
BRASIL UM SABONETE DE
QUALIDADE EXTRANGEIRA
AO PREÇO DE
1\$500



A formula empregada para o fabrico deste Sabonete é idêntica á usada pela organização Lever, a maior fabricante de sabão no mundo, para o seu sabonete branco de toilette o qual conseguiu o lugar de maior destaque no mundo, tendo a cifra de vendas em doze mezes attingido a 263,577,228 sabonetes.

Pela primeira vez, portanto, na historia da industria do sabão no Brasil, está á venda um sabonete que é garantido ser em todos os particulares da qualidade dos melhores productos estrangeiros, apesar de ser offerecido ao preço dos nacionaes.

De pureza absoluta, aliás sobejamente comprovada pela sua alvura, o Sabonete Lever é delicioso para o banho. O seu uso continuado empresta á cutis louçania, frescor e mocidade.

SABONETE
LEVER

S. A. IRMÃOS LEVER - SÃO PAULO.

DE QUALIDADE EXTRANGEIRA A PREÇO NACIONAL.

Ultima Modela

1 — Manteau de crepe da China preto, as mangas guarnecidas com applicações, a golla-écharpe mantida por um bouquet de flôres. 2 — Manteau de crepe da China de fantasia, guarnecido com crepe azul marinha. 3 — Manteau de crepe de fantasia, uma especie de bolero trãça nas costas e amarra-se do lado. 4 — Manteau de crepe marocain azul corvo, as mangas guarnecidas com applicações e grande écharpe. Vestido de crepe marocain no tom dos chales da India. A barra da saia de tecido azul escuro. Cinto largo de camurça azul escuro. 5 — Vestido de crepe de fantasia, o corpo drapé forma uma golla que passa dentro dumas argolas de galalithe. 6 — Vestido de crepe da China azul marinha, enfeitado com crepe cinzento. 7 — Vestido de crepe da China branco listado de preto, corpo franzido. Mangas trois-quarts. 8 — Capas de

PARA O DIA

PARA A NOITE

velludo franzido; papoula ou verde são usadas com os vestidos genero princeza. 9 — Vestido de tafet verde claro, saia en-forme; guarnecido com renda, cinto do proprio tecido com fivela de galalithe verde esmeralda. 10 — Vestido de crepe "Caraména" azul saphira; écharpes de mousseline do mesmo tom cobrem parte dos braços e amarra-se nas costas num laço de longas pontas. 11 — Capa de "Peau d'Ange" guarnecida com ordens de arminho. Vestido de mousseline listada vermelho; pimenta e branco. 12 — Tunica de setim cinzento claro com faixa de velludo rubi para ser usada com o vestido n. 9. 13 — Vestido de organdi de fantasia, enfeitado com franzidos, casaco de velludo rubi. 14 — Vestido de mousseline de seda cinzento claro; a saia plissada, o corpo franzido e guarnecido com velludo rubi em torsade.



Saia de crepe marocain marrom; blusa de crepe da China fantasia, bege, verde e marrom; a écharpe verde e marrom.



Vestido de crepe azul marinha; tem o cinto e a golla formados por tiras de crepe vermelho e azul.

UMA VIDA DE PRINCEZA

Em Nova-York, num pequeno apartamento cheio de livros, uma mulher vive e trabalha. É a neta dum tzar, a prima irmã do ultimo tzar da Russia: a grã-duquesa Maria. Passou apenas os quarenta annos e no entanto a maior parte da sua vida pertence a um mundo que desapareceu. Acaba de declarar, com uma adorável simplicidade, sem a menor declamação e sem amargura: "Choro todos aquellos que me foram tirados, mas para mim não posso lastimar nem os meus soffrimentos nem as minhas attribuições; ensinaram-me as grandes lições e não queria hoje renunciar ao que lhes devo."

Educação duma princeza, intitulam-se assim essas memorias.

A miragem duma Côte reflecte-se e no entanto não palpita a alegria. A orte que collocava a princeza Maria numa situação magnifica, privava-a ao mesmo tempo de uma educação normal.

Criança, ignorava as alegrias da verdadeira vida de familia, vivia entre as quatro paredes de numerosos palacios. Até que a força das coisas a houvesse atirado entre os acasos terríveis da guerra e da revolução, ella teria vivido na ignorancia do mundo exterior. "Mostravam-me o perigo de ser de raça real sem nunca me ensinarem a supportar as responsabilidades que seriam minhas um dia." No entanto a sua entrada na vida tinha sido festejada, um dia de 1890, numa carruagem dourada puxada por tres parelhas de cavallos brancos, no meio de uma escolta de hussardos a cavallo, com uniformes escarlates e foi levada ao Palacio de Inverno para ser baptizada...

Sua mãe morreu dezoito mezes mais tarde, quando

nasceu seu irmão Dmitri. Seu pae, por ter contrahido um casamento não acceto pela Côte, foi exilado da Russia. As creanças viveram desde então com o seu tio o grão-duque Sergio, governador de Moscou, hospede do Kremlin, e sua fria tia Ella. E os annos passaram.

Em 1904 rebentou a guerra russo-japoneza. Que pensa o povo? Tal dia, junta-se em frente do palacio, cantando hymnos patrioticos, carregando ban-

A vida continuou no entanto sem grande mudança, apesar da agitação politica. Tia Ella, viuva, procura esquecer seu luto com a caridade. Na primavera de 1906, a grã-duquesa tem dezeseis annos e dão nessa occasião um grande baile para ella e para a filha do grão-duque Constantino.

"Meu vestido, conta ella, era de voile transparente sobre fundo rosa guarnecido com bouquets de muguet". Pouco tempo de-

duma pequena e triste estadia na Suecia.

Em 1914 a Grande Guerra. Pela primeira vez a mulher de raça real esteve em contacto com entes humanos de uma outra classe que a sua. Enfermeira, inclina-se sobre mil soffrimentos, faz sua cama, engraxa seus sapatos, escovas seus vestidos.

Foi projectada em pleno drama, fóra do mundo artificial que conheceu. A frente não está longe. Passa o dia de Paschoa perto das camas de tres soldados atacados pelo tetano. Sorriem quando ella lhes dá, segundo o costume russo, ovos de porcelana e morrem algumas horas mais tarde. Acompanha-os ao cemiterio, emquanto os urubús vôm e da cidade sobe o canto que diz a victoria do Salvador sobre a morte: "Christo resuscitou!" Nesses mezes horribes, não se sente desgraçada, porque horizontes mais largos apparecem á sua alma e ao seu espirito.

Mas o descontentamento reina na Russia; entre o Imperador e seu povo o accordo não existe mais, e a presença de Raspoutine na Côte, a influencia nefasta que elle exerce, constitue um protesto muitas vezes formulado. Um dia, a grã-duquesa é informada que, por patriotismo, seu irmão Dmitri e o principe Youssouf mataram Raspoutine. Esse crime aggravou uma situação já complicada. Uma atmosphera de suspeições e de odios insinua-se em toda a parte e apressa a revolução. Nicoláu II abdica.

É difficil reproduzir o sentimento de implacavel angustia que brota da narração nesse periodo em que agoniza o tzarismo, quando a autoridade sovietica estende em toda parte sua mão de ferro. No entanto o amor nasce neste cháos do mundo, e a grã-duquesa casa-se com o homem que ama: o principe Poutiatine.

Mas o futuro mais proximo é incerto, cheio de perigos; os viveres faltam. A familia real da Suecia, sabendo das suas necessidades, manda-lhe uma caixa de comestiveis. "Lembro-me até dos mais infimos detalhes, o que ella continha e do estado de exaltação quasi sagrado que estavamos quando a abrimos."

Aquelles que não estavam prisioneiros tinham uma ideia fixa: tudo arriscar, mas fugir! Depois de terríveis emoções e horribes difficuldades, a princeza e o marido conseguiram por fim, em Agosto de 1918, atravessar as linhas allemãs — o que significava para elles a liberdade — e entrarem na Rumania.



A tsarina, em adoração, diante do filho que tantas apprehensões lhe deu e que foi a causa do nefasto dominio de Raspoutine sobre seu espirito de mãe angustiada.

deiras e retratos do Imperador; outro dia faz soar a voz e presentir motins... Uma bella noite de inverno, de repente, uma detonação formidavel sacode as vidraças. O grã-duque Sergio, o tio tão terno, acaba de perder a vida, morto por uma bomba. Aquella noite, a grã-duquesa Maria experimenta abotoar ella mesma suas botinas. Quem sabe qual será o futuro?

pois, consentiu em ficar noiva, após uma unica entrevista official com o principe Guilherme da Suecia, filho do rei actual, que, depois de longas hesitações, casou-se com ella em 1908. Realisaram-se festas sumptuosas nessa occasião. Mas esse casamento foi desastroso e foi annullado, com o consentimento do imperador da Russia. A grã-duquesa voltou para seu paiz, depois



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

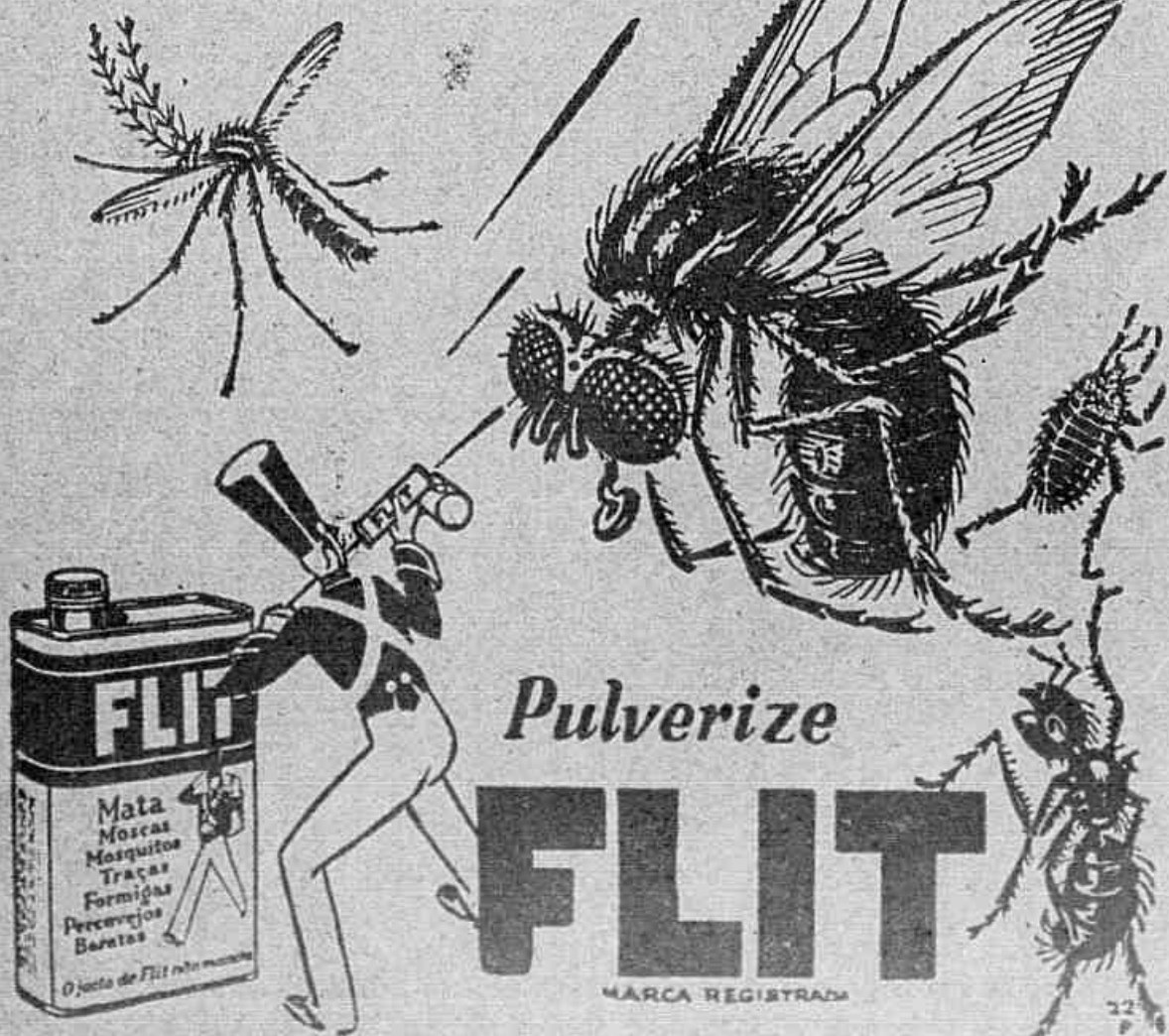
Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

A continuação dessa "educação" de princeza, M. Maurois nos conta: "Longe do seu paiz, quasi sem dinheiro, a grã-duquesa quiz trabalhar. Tinha seguido na Suecia um curso de desenho decorativo. Abriu em Paris uma officina de bordado e, durante cinco ou seis annos, poudé assim ganhar a sua vida. Mas faltava-lhe ainda aprender que a

moda como a politica, tem as suas revoluções. O bordado tinha deixado de agradar. Uma vez mais precisava recommençar, reconstruir. Decidiu partir para a America do Norte.

É' alli que vive actualmente, simples mulher de trabalho. E a infancia principesca que viveu num palacio de Moscou parece-lhe com certeza tão irreal como os contos de fadas".

Proteja o seu lar



NUNCA SE
ARREPENDERÃO!

as senhoras que fielmente e todos
os dias empreguem o Crème Simon
na sua toilette.

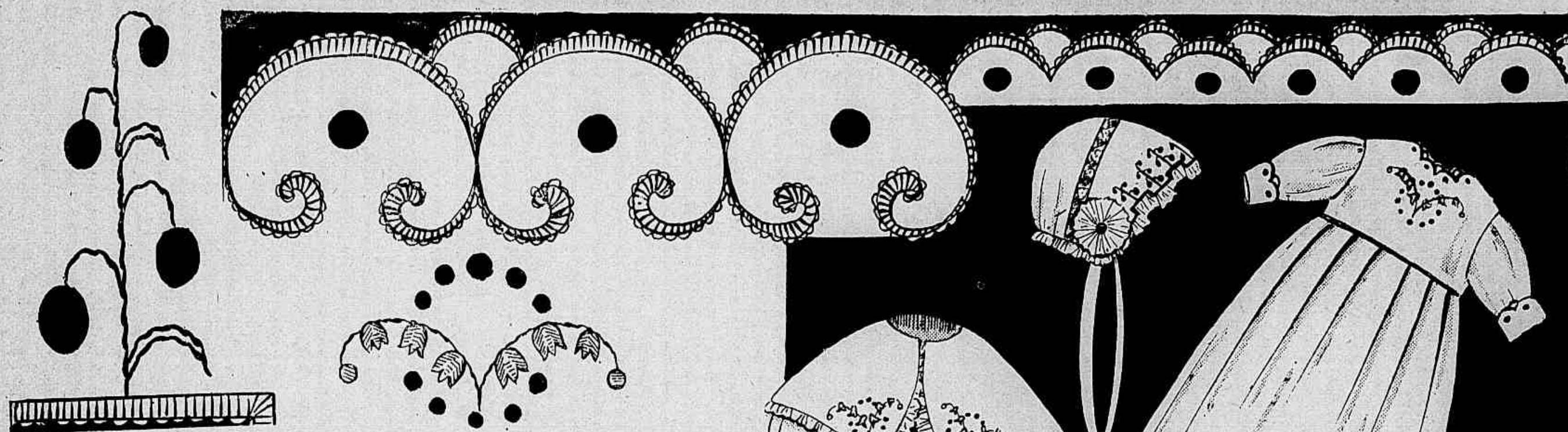
Ele suaviza, branqueia, alimenta a
pele, evita as rugas e dá á tez um
aveludado maravilhoso.

O seu éxito mundial que data de
há 70 anos deve-se exclusivamente
á sua irrepreensivel preparação.

Recomendado por medicos de todo
o mundo, é incomparavel, o

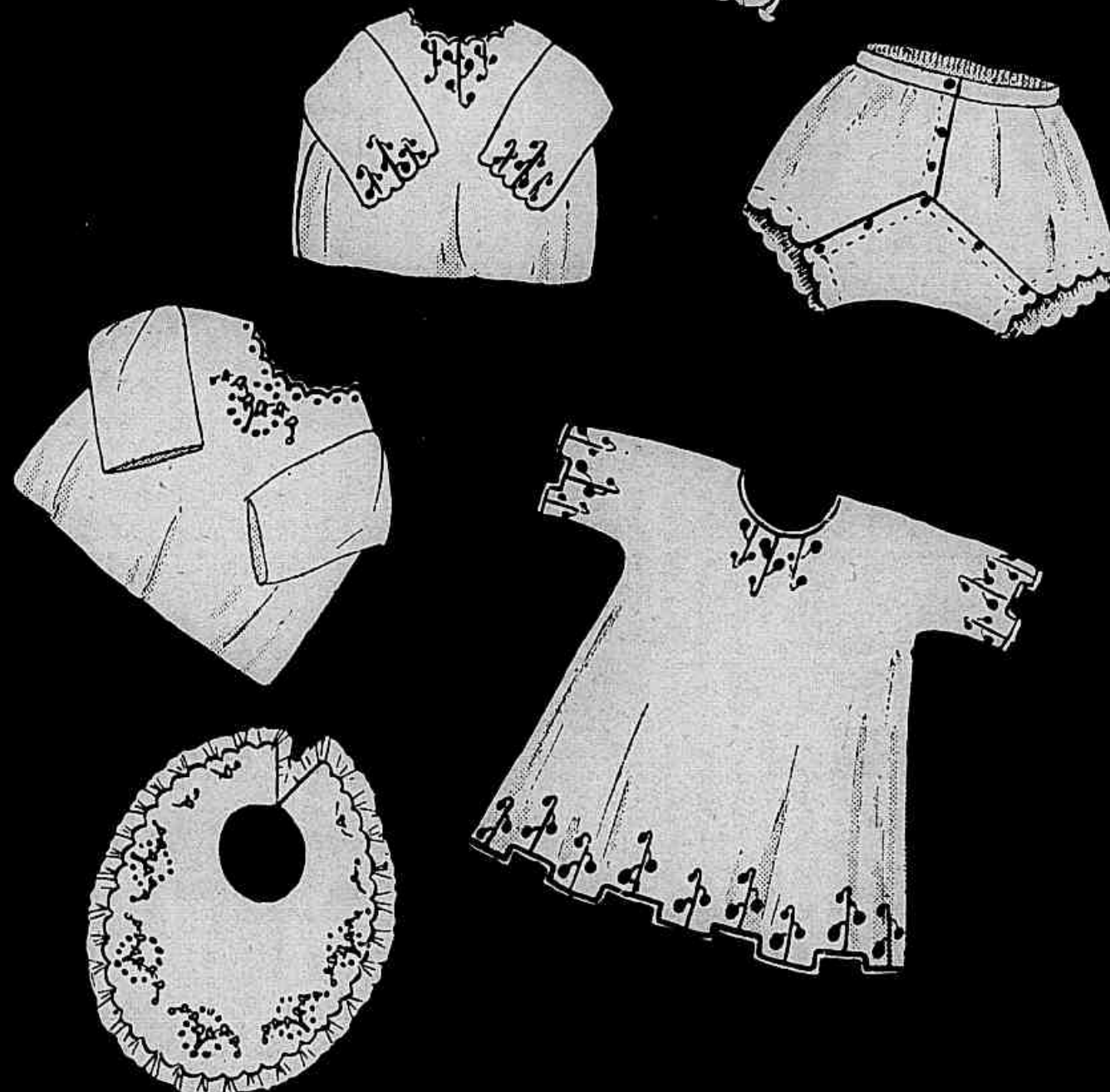
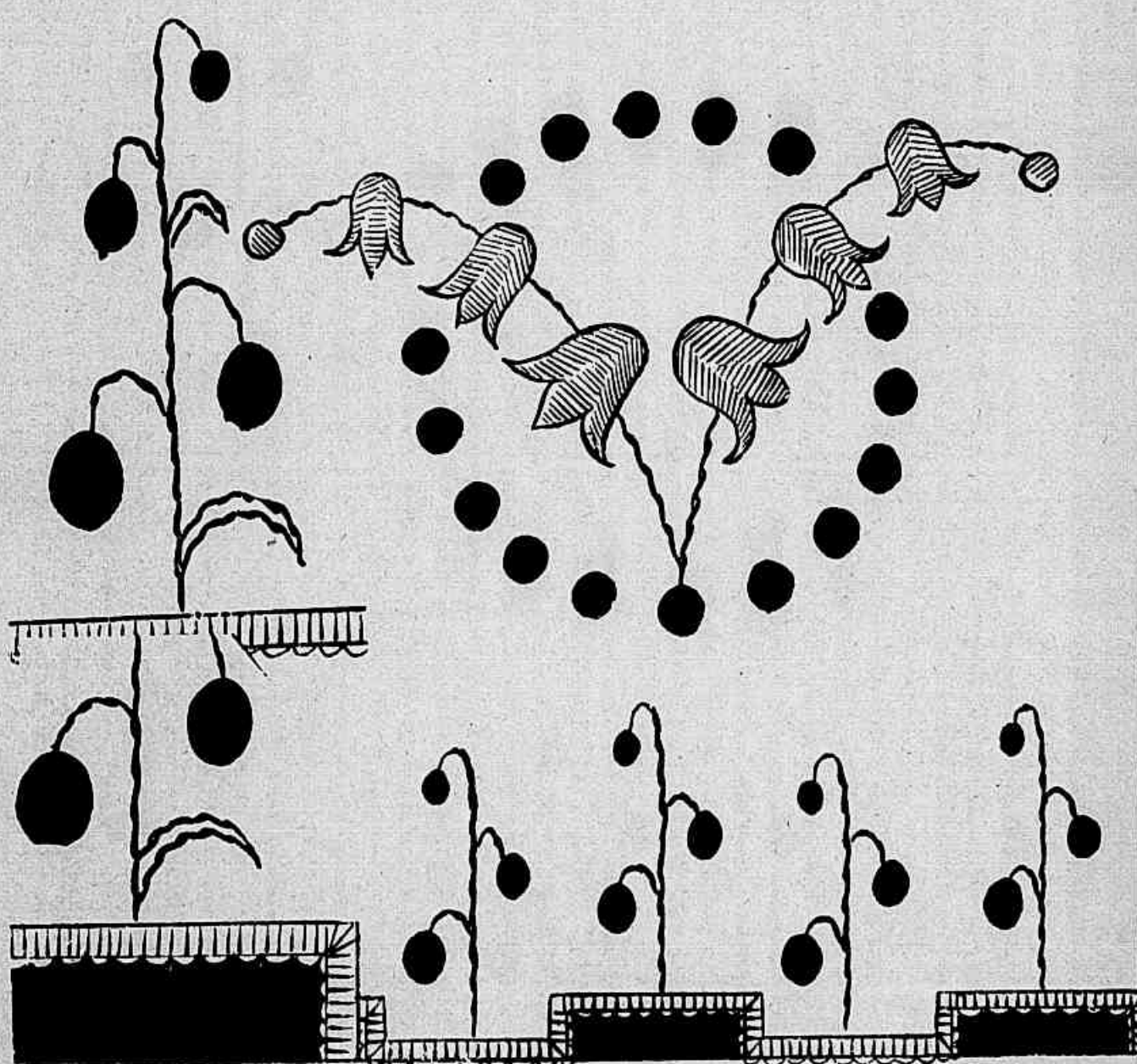
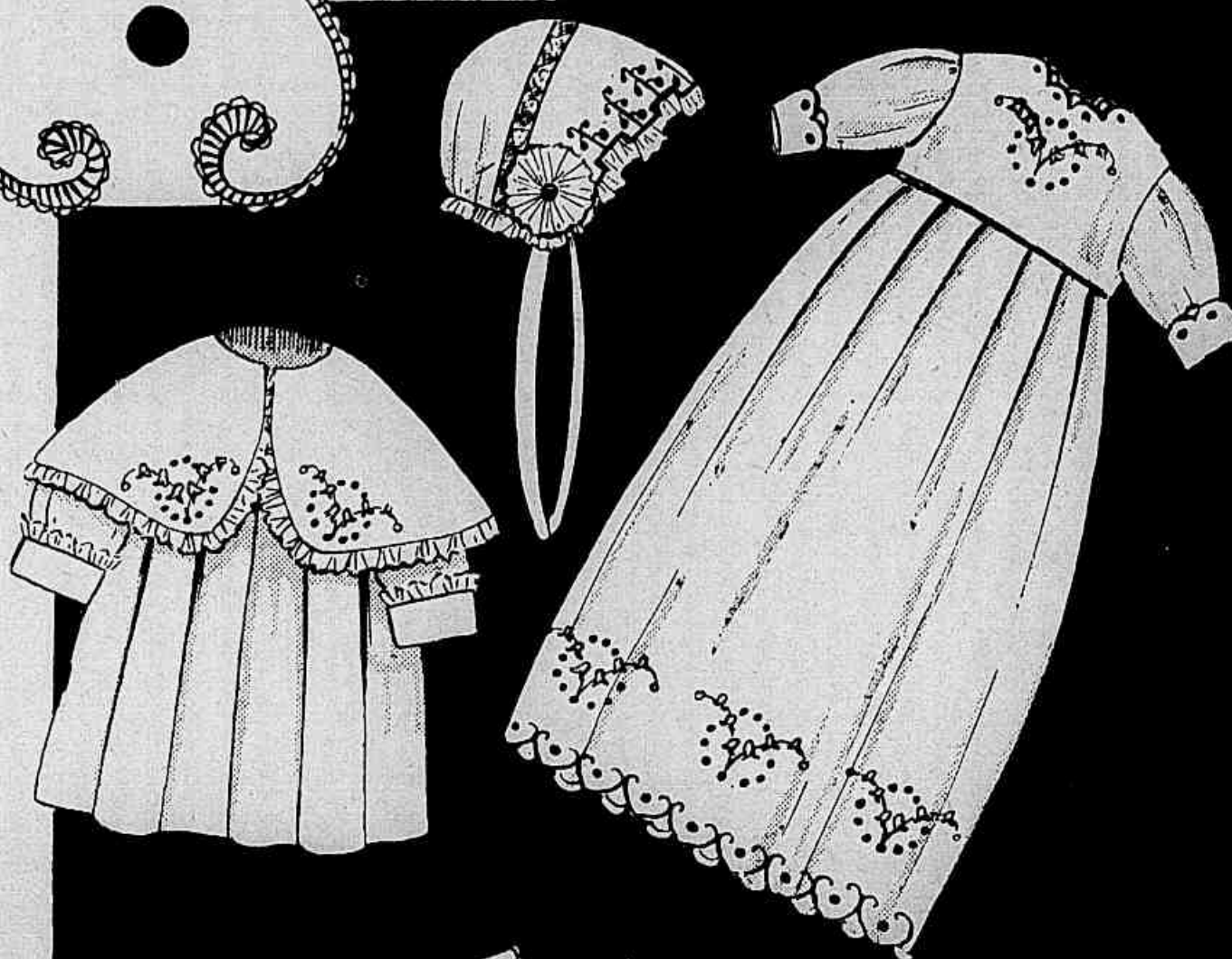
CRÈME SIMON

PARIS



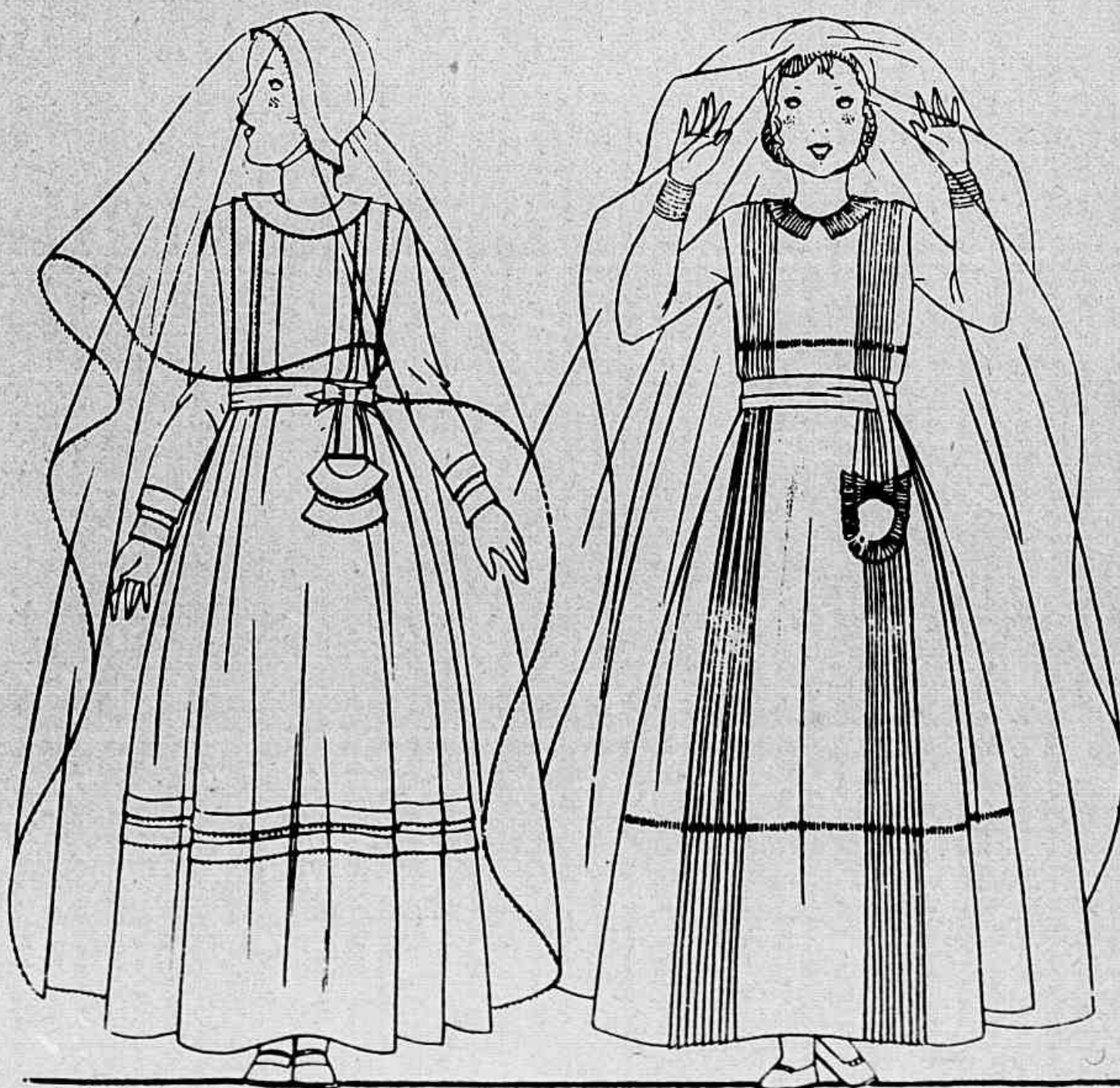
Para os nossos bebês

1 — Vestido-capa de fustão branco: o vestido guarnecido com pregas duplas, a capinha com bordado inglês feito com linha branca brilhante; um babadinho de linon rodeia a capa e enfeita os punhos. 2 — Vestido comprido de flanela branca guarnecido com festonnés e bordado cheio feito com seda branca. 3 — Touquinha de linon branco, bordada, festonada e guarnecida com um entremeio e babadinho de tulle. 4 e 5 — Camisinhas de linon, bordadas e festonadas. 6 — Calcinha de fustão, guarnecida com um festonné. 7 — Vestidinho de flanela rosa claro, bordado com seda azul turquesa. 8 — Babador de linon, bordado com linha branca e terminado por um babadinho de renda valencienne.



MODA INFANTIL

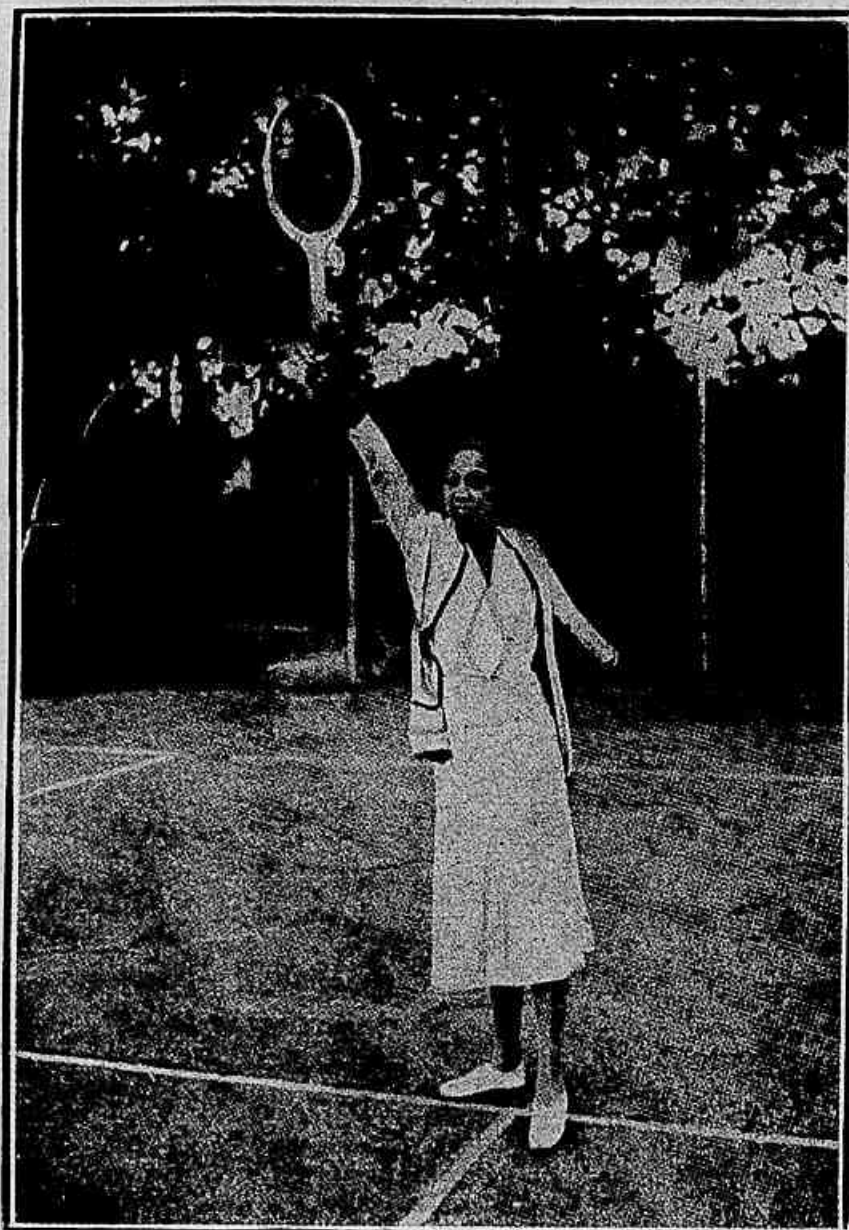
1 — Vestido para 1.^a Comunhão, de organdi branco realçado com babados lisos terminados por picots, faixa de setim branco, grande laço. Touquinha e bolsa do mesmo organdi, véu de tulle terminado por picots. 2 — Vestido para 1.^a Comunhão, de nanzouk branco, enfeitado com grupos de pregas muito finas. A touquinha e a bol-sinha assim como a gola do vestido são guarnecidas com babadinhos. 3 — Calcinha de setim preto e blusa de crepe da China branco; a blusa assim como a faixa são guarnecidas com babadinhos plissados. 4 — Vestidinho de crepe da China rosa claro, enfeitado com babadinhos plissados; a touquinha de setim rosa do mesmo tom. 5 — Vestido de crepe da China azul turquesa; o chapéu, do mesmo tecido é guarnecido com o mesmo babadinho plissado que o vestido.



JOSEPHINE BAKER.

NA INTIMIDADE

Josephine Baker, que tanto successo obteve na Europa e que o Rio já conhece, possui um castello na França, em Vesniet, onde a artista passa as suas férias

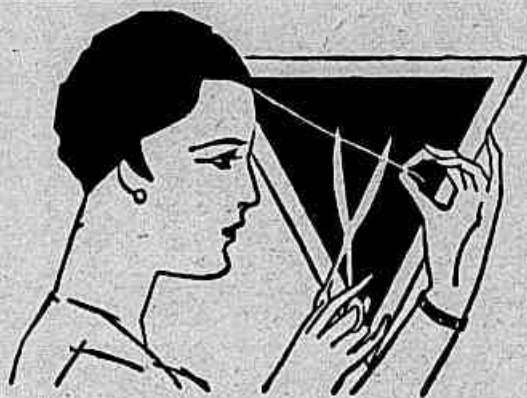


Tem na sua propriedade um campo para tennis, sendo elle um dos seus sports favoritos.



Tambem gosta de jardinar a popular artista de côr.

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

SE NOS DISSEREM

"A vida é uma noite triste e lenta, em que a escuridão apaga de repente tudo que se illuminava, como o sol que morre carrega na sua fuga o horizonte desejado que não se attinge nunca...

Se nos disserem: "O amor é uma ave que passa ironica e cruel diante de nossos dedos crispados, ou então que é a aurora dourada e rosada que se desfaz assim que para ella dirigimos nossos olhares cansados... Se nos disserem: "A paz que toda alma anseia, não existe; mesmo a felicidade é enganadora, porque pensando attingil-a fica-se com as mãos vazias: é uma leve nuvem carregada pelo vento..." Se nos disserem aquellas palavras de duvida e de amargura diante das quaes, sempre, revolta-se



Vestido de jersey azul marinha a pala que forma as mangas é de jersey verde; os punhos de jersey azul marinha podem ser despregados. Bolero-capô de tecido azul marinha.

SE A FAZENDA DESBOTA O VESTIDO NÃO VALE O PREÇO DA MÃO DE OBRA.

Defenda pois o seu dinheiro, comprando somente fazendas que tenham sido tingidas com os famosos corantes **INDANTHREN** de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



VERIFIQUE SI OS TECIDOS OU FIOS QUE COMPRAR TEAZEM A ETIQUETA REGISTRADA **INDANTHREN**.

o coração, tapemos nossos ouvidos!

Não deixemos a fria nevoa na nossa alma desfazer nossas esperanças de felicidade.

Não procuremos muito alto, muito longe, o inaccessible — não se penetra o mysterio dos céus. Não tenhamos ideal, nem sonho impossivel, mas olhem para a frente, na altura dos nossos olhos: A vida está nisso... Nobre e subtil symphonia de nossas felicidades, de nossas dôres, de nossas esperanças.

Tomemos della o que ella tem de doçura infinita no amor, na ternura e no repouso; inclinemo-nos com fé para o coração que nos ama; sejamos tudo para elle como elle é tudo para nós; que essa intimidade seja a felicidade suprema longe do mundo, de olhar hypocrita e invejoso.

...E, se ás vezes a felicidade é muito grande e faz as lagrimas subirem aos nossos olhos, não deixemos de dizer:

"A vida é boa".

E agradeçamos a Deus.

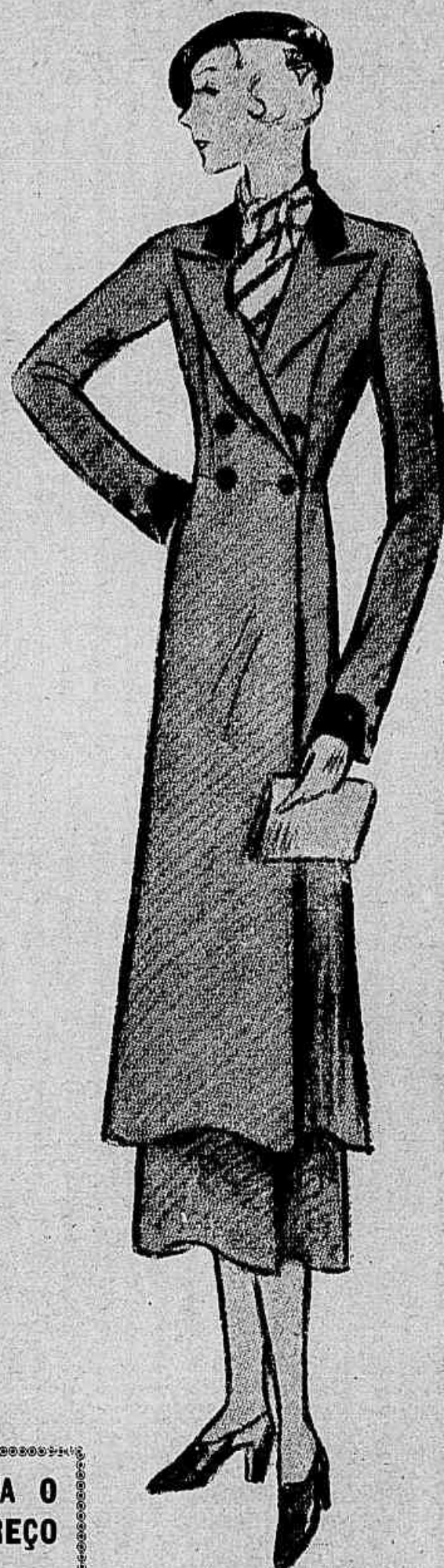
LOUISE LAFAY.

CUIDADO A TOMAR COM OS RELOGIOS

Nunca colloquem o relógio sobre o marmore duma



Orgulhosa, Josephine Baker mostra o abacaxi que conseguiu na sua estufa.



Nota-se nesse tailleur a influencia do Directorio; é feito com lã chinê azul. Golla, punhos e botões de velludo azul.

meza de cabeceira. Tomem sempre o cuidado de collocar-o sobre o lenço dobrado.

Não se tomando essa precaução, o nosso relógio ficará sujeito a atrazos, mesmo a deixar de andar. A passagem do nosso bolso ou do nosso pulso, onde o relógio está quente, para o marmore frio tem acção sobre o seu delicado mecanismo, sendo-lhe prejudicial.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

Preceitos de hygiene

CUIDEMOS DE NOSSA SAÚDE

"Gostem do ar fresco e da agua pura; procurem os raios do sol e sobretudo não deixem passar um só dia sem que cada musculo, cada orgão de vosso corpo tenha sido submettido a um movimento energico nem que seja apenas um momento, disse o J. L. Muller no seu livro *Mon Systeme*".

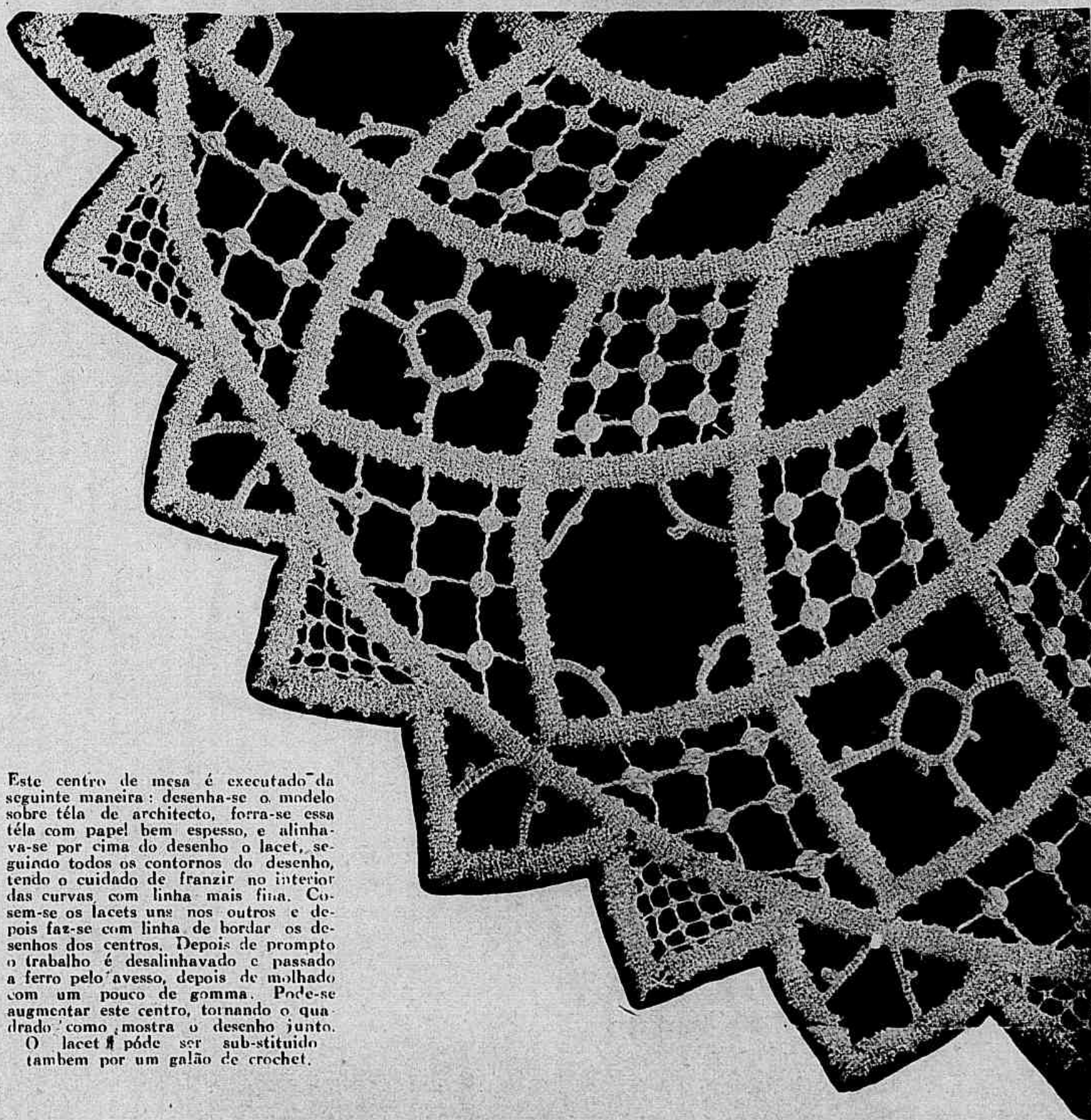
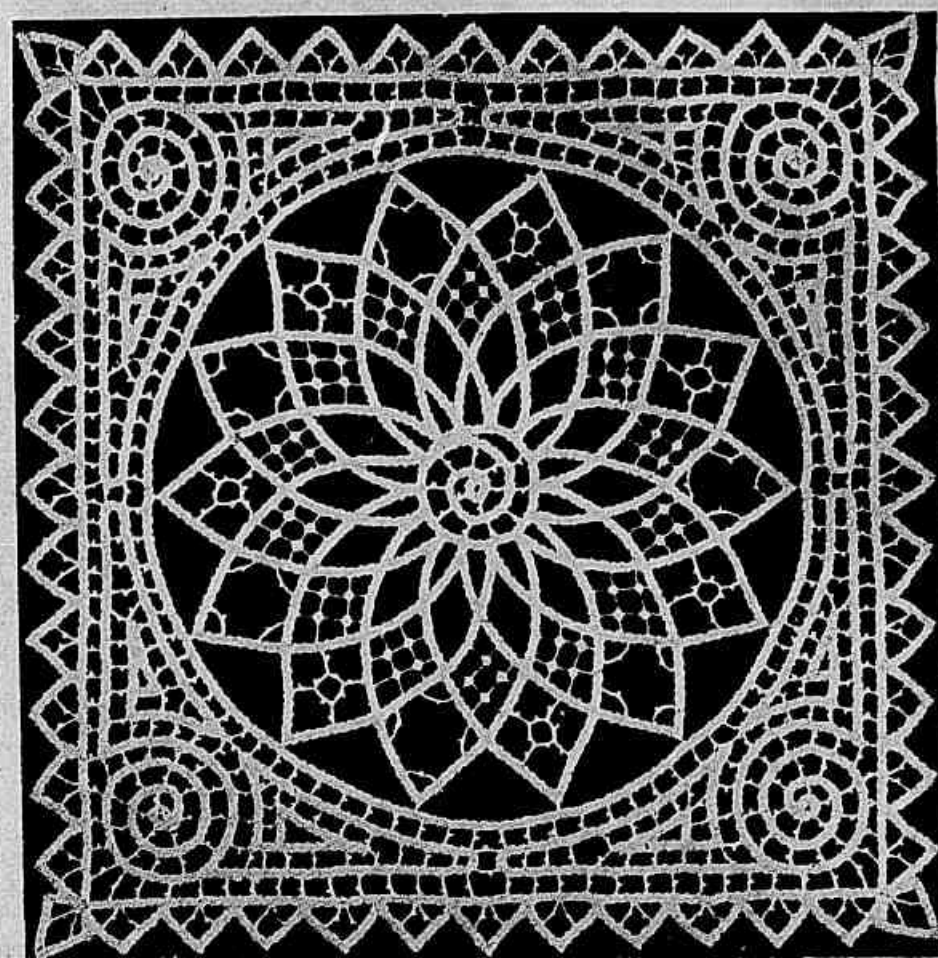
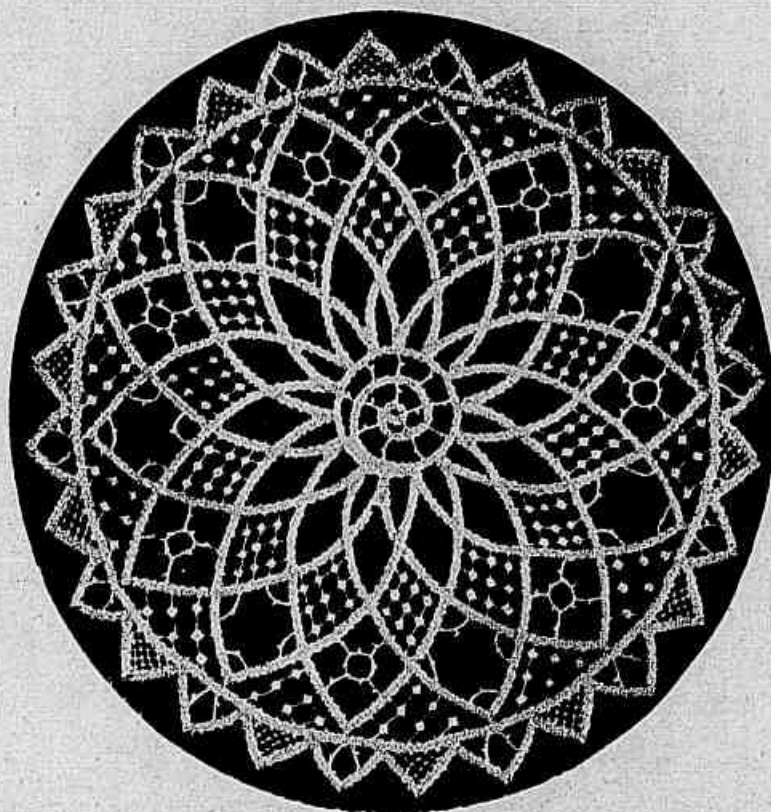
Em toda a natureza a inação é um facto anormal que conduz á decadencia e á morte prematura. O movimento é a vida; augmenta e entretém as forças até os ultimos limites da existencia normal.

Si, no encadeamento dos effeitos e das causas, a doença é geralmente um resultado cuja causa está em nós mesmos, podemos

em compensação crear seu antonymo, quer dizer a saúde. Todo homem é responsavel pela sua propria felicidade; ella depende da saúde e não dos titulos nem dos capitães herdados ou ganhos.

O homem de negocio, que para edificar sua fortuna não julgou necessario pensar em sua saúde, passa aos olhos de muita gente por um sujeito muito habil. Mas quando chega a occasião delle gozar do fructo do seu estafante trabalho, encontra-se comumente em presença desse dilemma: ou deixar a vida antes do tempo normal ou arrastar uma existencia penosa, porque o seu pobre corpo não lhe permite gozar da vida e o obriga a gastar seu dinheiro em tratamentos dispendiosos. Tacito escrevia: "Quando

Centro de mesa de renda irlandeza



Este centro de mesa é executado da seguinte maneira: desenha-se o modelo sobre tela de architecto, forra-se essa tela com papel bem espesso, e alinha-se por cima do desenho o lacet, seguindo todos os contornos do desenho, tendo o cuidado de franzir no interior das curvas com linha mais fina. Cosem-se os lacets uns nos outros e depois faz-se com linha de bordar os desenhos dos centros. Depois de prompto o trabalho é desalinhavado e passado a ferro pelo avesso, depois de molhado com um pouco de gomma. Pode-se augmentar este centro, tornando o quadrado como mostra o desenho junto. O lacet pode ser substituido tambem por um galão de crochet.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO AUTOTHERAPICO - RIO

PARA CRIANÇAS

DIARRHEIAS VÔMITOS	CAZEON ALIMENTO-RECALCANTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREÇAS	LACTARGYL MERCURIO-VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS ADULTOS	CAZEOMALTE SUDER-ALIMENTO
VERMES	LACTOVERMIL SOLVEMERICA
FRAQUEZA MAGREZA	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MA OSSIFICACÃO	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PROSPERADA	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS	CREME INFANTIL 12 VARIEDADES

Exatam nos rótulos as respectivas fórmulas
A venda nas boas farmácias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

um homem attingiu os trinta annos, se não é um idiota é seu proprio medico". Substituamos "medico" por "hygienista", e essa formula ainda se applica actualmente. Ha naturalmente casos que precisamos do medico e dos medicamentos; mas isso deve ser uma excepção e não uma regra. Quando nos sentimos um pouco indispostos, perguntemo-nos: "Porque não estou tão bem disposto como deveria estar?" Quando se é sensato, responder-se-á: — "Porque não empreguei os meios naturaes para fortificar meu corpo; mas, de agora em diante empregalos-ei para evitar as doenças". Se é pouco intelligente tomar remedios quando se sente qualquer indisposição é ainda mais tolo aquelle que se enche de remedios annunciados por industriaes desprovidos de escrúpulos que preparam sem cessar armadilhas aos ignorantes e credulos. Não



Indanthren

Se vae comprar um vestido cuidado com as cores do tecido! Se não forem firmes, talvez elle não chegue a durar um mez.

Se quer vestidos que lhe durem por muito tempo e sempre elegantes e com aspecto de novos, só compre tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

e marcados com a etiqueta registrada. As suas cores são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

existe nem elixir de longa vida, nem agua de Jouvence, nem segredos, nem pactos diabolicos, que possam dar a força vital aquelles que a desperdiçaram. A verdadeira pedra philosophal é simplesmente uma boa regra de vida. E' surpreendente que uma coisa tão simples possa parecer difficil mesmo a pessoas instruidas e intelligentes. Vejo apenas uma explicação para essa repugnancia geral pela hy-

giene: é a preguiça. E' com effeito mais commodo en-

gular algumas pilulas, uma capsula d'um pó qualquer, um copo de agua mineral, do que submeter seus musculos a um esforço, mesmo que seja dum quarto de hora por dia. Acha-se tambem mais interessante, mais aristocratico e mais distincto, seguir um tratamento em moda do que se abaixar a vulgares exercicios de gymnastica. Como lastimo os snobs que assim pensam!

A cura das doenças verdadeiras compete aos medicos, mas muitos delles consideram a prevenção



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlin, Paris, e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

OS CHAPE'US MODERNOS



1 — "Fetich" foi o nome dado a este chapéu (que faz lembrar o bérét dos marinheiros norte-americanos) de liserée tilleul, guarnecido com um bouquet de muguet. 2 — A aba deste chapéu é de palha e a copa de gros-grain azul marinha, com pintas brancas drapé e Pompons de plumas azul marinha e branca. 3 — Chapéu pequeno de palha preta, enfeitado com cachos e folhas de uva, verde. 4 — "Chantclair" é o nome deste chapéu de palha azul vivo. Laco de setim do mesmo tom.

como fóra das suas atribuições.

E' preciso portanto occupar-nos della nós mesmos. Não vivemos infelizmente na China onde, dizem, paga-se os medicos para manter as pessoas com saúde. O que a natureza exige de nós para garantir nosso bem-estar physico é uma bagatella, em comparação com o que custam os remedios. O corpo humano, cuja paciencia é tantas vezes suprehendente em supportar os máos tratamentos, prova-nos, no entanto, um reconhecimento quasi immediato, assim que se lhe



Indanthren

NÃO SE PRECIPITE

Ao fazer as suas compras de fazendas para roupas ou para ornamentação da casa verifique se ellas trazem a etiqueta registrada ao lado, garantia de que foram tintas com corantes

INDANTHREN

As suas côres são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

presta um pouco de attenção. Garantidos dum resultado rapido e durador e podendo tratar-nos

sem installações deapparelhos especiaes, porque não faremos pelo menos uma experiencia leal?



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enftaquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

Bons conselhos

Não é prudente, quando se encontra uma pessoa, dizer que ella se parece com fulana ou cicrana, antes de se ter a certeza que essa constatação lhe dará prazer.

Os sentimentos de delicadeza são innatos em muitas pessoas; mas quando não se teve a sorte de os herdar, pôdem no



PETROLINA MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes, etc., etc.

Deposito: Drogaria HUBER Rua Sete de Setembro 61 — Rio

entanto ser adquiridos fazendo-se intervir o coração e a reflexão.

A exemplo do sensato, procuremos na vida contentar-nos com pouco: nisso está a melhor maneira de sermos e tornar felizes aquelles que nos rodeiam.



Manteau de crepe marocain de seda preta, guarnecido com bordado aberto feito com lã fina branca. Usado com um vestido de crepe da China preto, enfeitado com o mesmo tecido branco.



Ensemble de crepe da China e manteau de crepe de lã; o vestido de crepe de seda, no tom azul.



O sr. Litvinoff, ministro dos Estrangeiros da Russia, á sua chegada em Berlim para conferenciar sobre negocios Russo-Germanicos, antes de seguir para Genebra.



A loice dos Soviets: Uma comunista falando sobre o emblema da Russia em Hyde Park (Londres) durante uma demonstração do L. P. organizada pelos sem trabalho contra o Governo Nacional.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Mme. G. G. — Era conveniente que eu a examinasse para lhe indicar o tratamento.

Os veios azues que lhe appareceram nas faces são simplesmente varizes. As applicações de luz curam as varizes. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Augusta Maria — Sem duvida os tegumentos relaxados, flaccidos regressam ao seu estado normal com um persistente tratamento.

Ao levantar e antes de deitar applique sobre o rosto uma camada da minha Pomada para os Cravos

que representa o alimento mais energico para os tecidos atrophiados. Dez minutos depois lave o rosto com sabonete Sylkale, juntando á agua uma colher do Tonico da Pelle que tonifica os musculos fatigados e restitue á pelle a sua maciez e frescura. Varias vezes ao dia applique a Loção de Embellezar a Pelle, enxugue bem e applique o Pó de Arroz Hygienico.

Laura — O Crème de Massagem custa seis mil réis um pote; a Tintura 25\$000; vende-se em S. Paulo. A minha Tintura castanho escuro fica muito bonita.

O cabelo conserva o brilho, macio e saudavel.

I. (São Paulo) — São numerosas as senhoras que teem recorrido a mim para que lhes salve o cabelo pelo uso imprudente de tinturas nocivas. Entendo que deve conservar o tom preto. A minha Tintura preta fica bonita. Encontra á venda os meus productos na casa Fachada, Mappin, casa Lebre. Terá unhas saudaveis e fortes por toda a vida se fizer todas as noites antes de deitar massagem aos dedos com

Crème de Massagem e pela manhã, depois de lavadas e bem enxutas, usar o meu esmalte.

Djenane — Todos os dias depois do banho, numa chicara dagua bastante quente junte uma colher do Perfume Selda e com um lenço molhado nesta agua friccione vigorosamente nos locaes onde ha propensão para engordar. Ao deitar-se, compressas com agua fria sobre o abdomen.

O exercicio exagerado, a deficiencia de alimentação e sobretudo a ingestão de remedios purgativos deterioram a saúde.

Mme. C. R. — Por que não vem vêr-me? Assim me facilitaria o empenho de aconselhal-a.

Se o encanecimento do seu cabelo está bastante desenvolvido, tem de tingil-o. Tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabelo.

Sylvia — Não ha duvida de que se pode obter o desenvolvimento do busto e a restauração da firmeza do seio, mas é necessaria persistencia. Não posso calcular o tempo exigido pelo tratamento sem examinal-a.

E' preferivel limar as unhas de dois em dois dias. Limadas as unhas estarão permanentemente perfei-

tas. Para limpeza absoluta das unhas, molhe uma fina espatula no Crème de Massagem e applique na pelle que contorna as unhas, antes de deitar. Pela ma-

nhã lave-as com uma escova de unhas em agua morna e sabonete Sylkale. Depois de enxutas com o auxilio d'um pincel pintam-se as unhas com meu

esmalte polindo-as depois com um polidor largo e macio. As unhas adquirem vigor e forma elegante.

SELDA POTOCKA



TEL. 2.6200

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**

R.S. JOSE 84 3º andar

Antonio Moreira Lopes (Minas Geraes) — Antes de deitar-se.

Salvador Correia (S. Paulo) — Submetter a região a exame pelo raio X.

Fernando Milanez (Rio G. do Sul) — Gargarejar com:

Chlorato de potassio	10,0
Laudano de Sydenham.....	1,0
Hydrolato de louro-cerejo.....	15,0
Agua distillada.....	100,0

Rita Noronha de Miranda (Minas Geraes) — Experimente a Lactobacillina.

Tome 2 comprimidos em agua assucarada, uma hora antes de cada uma das principaes refeições.

Carlos Jordão (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

S. I. L. I. O (Rio Grande do Sul) — Alem do tratamento preconizado faça uso do seguinte dentifricio:

Acido phenico cristallizado.....	5,0
Tintura de iodo.....	10,0
Essencia de limão....	5,0
Essencia de hortelã..	5,0
Alcool a 90%.....	1000,0

Albuquerque (Rio) — Bicarbonato, por exemplo.

Carlos Victorio (Rio G. do Sul) — O collega terá oportunidade de observar o que lhe disse durante o curso da enfermidade.

Cyro Milanez (Minas Geraes) — Antes de deitar-se.

Xisto Neves (Sta. Catharina) — Procure a causa no dente obturado. A radiographia mostra claramente o mal que o ataca.

ALEXANDRINO AGRA.



CABELLO

É UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SECO E BRILHANTE SO SE CONSEGUE TRATANDO-O COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TIPO DE CABELLO.

SHAMPOO OURO LIQUIDO

CORRESPONDE A ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO. POIS É FABRICADO EM 5 TIPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECO E A BASE DE CAMOMILLA. FACIL APPLICACAO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATRAHENTE. MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICACAO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.

UMA SO EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

A' venda nas casas Ramos Sobrinho & Cia., Cirio, Hortence, Hermann, Garrafa Grande, Perfumaria Carneiro, etc.



Visita ao acampamento da 7.ª Cia. do II. Btl. do 4.º R. I. — Sentados da esquerda para a direita: Tenente Mendes, ajudante int. do I. Btl.; Tenente Samuel Fernandes, cmt. da 9.ª Cia. Tenente Ribamar, cmt. int. da Cia. de Metralhadoras; Tenente Marius, cmt. int. do II Btl.; Major Bernardo Campos, sub-cmt.; Major Bandeira de Mello, cmt. int. do Reg.; Capitão Amilcar Salgado, cmt. int. do I Btl.; Tenente Valentim Azevedo Coutinho, cmt. int. da 7.ª Cia.; Tenente Chaves, thesoureiro do 4.º R. I.; Tenente Linhares, suba lterno da Cia. de Metralhadoras; Tenente Sofiati, aprovisionador. De pé, na mesma direcção: Aspirante Macedo, subalterno da 7.ª Cia.; Aspirante Edson, subalterno da Cia. de Metralhadoras; Aspirante Aratus, subalterno da 9.ª Cia.; Aspirante Hermes Freitas, subalterno da Cia. de Metralhadoras; Tenente Nascimento, mestre da musica; Tenente Visaco, cmt. int. da 2.ª Cia.

7ª Companhia do II Batalhão do 4º R.I.



Acampamento da 7.ª compânia do II batalhão do 4.º Regimento de Infantaria a hora do almoco.



Ao lado: — Acampamento nas proximidades da Villa de Osasco, como coroamento da instrucção do 1.º periodo.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

